



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**TERMO DE CONVÊNIO Nº 001 /SME/FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCACAO,
TECNOLOGIA E CULTURA / 2022.**

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME, E A FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCACAO, TECNOLOGIA E CULTURA – FUNDATEC, OBJETIVANDO CONTRIBUIR COM A OFERTA DO NOVO ENSINO MÉDIO, POR MEIO DA OFERTA DO ITINERÁRIO FORMATIVO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL.

A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.392.114/0001-25, situada na Rua Borges Lagoa, 1230, Vila Clementino, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. Fernando Padula Novaes, doravante denominada **SME** e a **FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCACAO, TECNOLOGIA E CULTURA – FUNDATEC**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº07.039.800/0001-65, situada na Av. São João, 473 CEP: 01.035-904 – Centro, São Paulo – S.P., neste ato representada pela Diretora Geral, Sra. Maria Eugenia Ruiz Gumiel, doravante denominada **FUNDATEC**, resolvem celebrar o presente Termo de Convênio nos termos do despacho exarado sob nº 058324375 do Processo nº 6016.2021/0133238-9, nos termos da Lei federal nº 8.666/93 mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- 1.1. Este Termo de Convênio tem por a implementação do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, de forma integrada ao ensino médio, ampliando os Itinerários Formativos ofertados, conforme organização do Novo Ensino Médio pela Prefeitura da Cidade de São Paulo de acordo com o plano de trabalho parte integrante deste termo.

Parágrafo único: Constituem objetivos gerais a contribuição de oferta ao Novo Ensino Médio, por meio da oferta do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional integrado nas EMEFMs e EMEBS, ampliando e diversificando as oportunidades educacionais aos estudantes e apoiando a melhoria da qualidade do ensino médio público e o protagonismo juvenil, por meio do incremento da formação técnica de nível médio e de qualificação profissional.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DA FUNDAÇÃO

2.1. Compete exclusivamente à FUNDATEC:

- 2.1.1. Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais aos estudantes no que tange ao itinerário técnico profissional;
- 2.1.2. Oportunizar o protagonismo juvenil, por meio do incremento da formação técnica de nível médio e de qualificação profissional;
- 2.1.3. Aumentar a trabalhabilidade e empregabilidade dos indivíduos, para a geração de renda e inclusão produtiva;
- 2.1.4. Aprimorar as competências técnicas e socioemocionais, para o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades;
- 2.1.5. Maximizar as oportunidades de acesso à renda e a valorização das vocações econômicas da Cidade, dado o seu papel central no desenvolvimento econômico sustentável;
- 2.1.6. Adaptar às grandes transformações dos meios de produção e geração de renda e a consequente evolução das ocupações profissionais no mundo do trabalho;
- 2.1.7. Considerar a evolução do mercado de trabalho e dar tendências do futuro do trabalho;
- 2.1.8. Fomentar a competitividade do Município por meio do desenvolvimento de talentos voltados a ocupações em setores com potencial de crescimento;
- 2.1.9. Oportunizar a articulação institucional frequente e fluída entre os atores relacionados ao trabalho e às ações de qualificação profissional.
- 2.1.10. Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA SME

3.1 Compete exclusivamente à SME:

- 3.1.1 Realizar repasse à FUNDAÇÃO responsável pela implementação do Itinerário de Formação Técnica e Profissional.
- 3.1.2 Acompanhar a execução, do atendimento previsto nos planos de trabalho alinhado ao do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional integrado nas EMEFMs e EMEBS.
- 3.1.3 Disponibilizar infraestrutura adequada para a realização dos cursos do itinerário.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

- 4.1 Caberá à **SME** e a **FUNDATEC**, em cooperação:
 - 4.1.1 Apoiar a melhoria da qualidade do ensino médio público.
 - 4.1.2 Articular entre as partes a oferta de cursos nas escolas que estará condicionada à escolha dos estudantes.
 - 4.1.3 Organizar em conjunto a publicização dos cursos em tempo hábil.
 - 4.1.4 Considerar a possibilidade de alteração nos cursos ofertados desde que acordado por ambas as partes.

CLÁUSULA QUINTA - DO REPASSE

- 5.1. O presente **Termo de Convênio** importa no repasse, pela **SME**, de valor de R\$ 29.097.678,10 (vinte e nove milhões, noventa e sete mil, seiscentos e setenta e oito reais e dez centavos), da SME para a Fundação Paulistana, de acordo com detalhamento descrito no plano de trabalho anexo ao presente;
- 5.2. A liberação de recursos financeiros deverá obedecer ao que segue, além de guardar consonância com a execução do objeto do **Termo de Convênio**:
 - 5.2.1. A liberação ocorrerá em parcelas anuais, conforme cronograma de desembolso que consta nos autos (documento SEI nº 058228588), totalizando o repasse total de R\$ 29.097.678,10 (vinte e nove milhões, noventa e sete mil, seiscentos e setenta e oito reais e dez centavos) da SME para a Fundação Paulistana, conforme detalhamento no Anexo II, sendo os valores totais anuais, conforme segue: Valor ref. 2022 = R\$ 3.615.986,41 ; Valor ref. 2023 = R\$ 12.745.179,18 ; Valor ref. 2024 = R\$ 12.736.512,51;
- 5.3. É vedada a utilização dos recursos repassados pela SME em finalidade diversa da estabelecida na atividade a que se refere este **Termo de Convênio**, bem

como no pagamento de despesas efetuadas anterior ou posteriormente ao período acordado para a execução do objeto deste convênio.

- 5.4. Os recursos financeiros necessários para efetuar as despesas decorrentes deste **Termo de Convênio** serão repassados conforme estabelecido pelas regras de execução orçamentárias vigentes;
- 5.5. A **FUNDATEC** prestará contas da utilização do recurso, anualmente, por meio de envio de relatórios de execução orçamentária;
- 5.6. Os valores repassados pela SME, serão mediante crédito em conta corrente da **FUNDATEC**, aberta especificamente em instituição financeira pública, para a execução deste convênio, após a assinatura do Termo de Convênio, em consonância ao Decreto 51.197/2010.
 - 5.6.1. Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto do convênio, na mesma finalidade dos recursos depositados nas mesmas, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos;
 - 5.6.2. Eventuais saldos financeiros remanescentes dos recursos públicos transferidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública por ocasião da finalização do convênio, parágrafo 6º, inciso III, art. 116 da Lei Federal 8.666/93.
- 5.7. É vedada a utilização dos recursos repassados pela SME em finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, bem como no pagamento de despesas efetuadas anterior ou posteriormente ao período acordado para a execução do objeto deste convênio.
- 5.8. Toda movimentação de recursos no âmbito do convênio será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.
 - 5.8.1. Poderão ser feitos pagamentos em espécie ou em cheques, nos casos excepcionalíssimos, acompanhados do comprovante da despesa com declarações de recebimento do pagamento, nota fiscal e comprovação da impossibilidade do pagamento por transferência eletrônica.
- 5.9. Durante a vigência deste termo é permitido o remanejamento de recursos inscritos como diretos e indiretos constantes do plano de trabalho, de acordo com os critérios e prazos estabelecidos nas normas vigentes editadas pela SME, desde que não alterado o objeto deste Convênio.



- 5.10. Os recursos do convênio geridos pela **FUNDATEC** não caracterizam receita própria, mantendo a natureza de verbas públicas.
- 5.11. Os saldos de convênio, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês. § 4º art. 116 Lei 8.666/93.
- 5.12. Os bens e equipamentos permanentes adquiridos, no âmbito do convênio, com recursos repassados pela SME, deverão ser incorporados ao patrimônio da SME.

CLÁUSULA SEXTA - DO GERENCIAMENTO E ACOMPANHAMENTO

- 6.1 As equipes tanto de planejamento quanto de gerenciamento atuarão em conjunto, a fim de que uma se consolide no outro.
- 6.2 A SME realizará, sempre que possível e sem prejuízo dos métodos de avaliação a cargo da FUNDATEC, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho;
- 6.3 O gerenciamento, acompanhamento, fiscalização, desenvolvimento, avaliação, registros e relatórios fundamentados sobre o andamento deste Termo de Convênio serão realizados pela **SME/COPED/NTC/NAI**, por meio dos interlocutores, abaixo indicados:

FUNDATEC – Gestora do Convênio

Nome: Isabela de Scarpa Anzuino

Tel: (11) 3225-1964

R.F.: 847.628.4

e-mail: iscarpa@prefeitura.sp.gov.br

FUNDATEC – Interlocutor

Nome: Tiago Vinicius Fernandes de Souza

Tel: (11) 3225-1965

R.F.: 807.835.1

e-mail: tiagofernandes@prefeitura.sp.gov.br

SME/ COPED/NTC

GESTOR

Nome: Felipe de Souza Costa

Tel: (11) 3396-0197

e-mail: fsouzacosta@sme.prefeitura.sp.gov.br

SME/ COPED/NTC/NAI

INTERLOCUTORA

Nome: Lisandra Paes

Tel: (11) 3396-0197

e-mail: Lisandra.paes@sme.prefeitura.sp.gov.br

SME/ COPED/NTC/NAI

INTERLOCUTOR

Nome: Clodoaldo Gomes Alencar Júnior

Tel: (11) 3396-0602

e-mail: clodoaldojunior@sme.prefeitura.sp.gov.br

- 6.4 Qualquer alteração de endereço e/ou representante designado deverá ser formalmente comunicada à parte contrária independentemente de aditamento próprio.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA

- 7.1. O presente Acordo de Cooperação terá vigência a partir da data da assinatura do Termo, até o final do ano de letivo de 2024, podendo ser prorrogado por igual período mediante celebração de termo aditivo, desde que não haja manifestação contrária entre as Partes, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias ao encerramento do convênio.

CLÁUSULA OITAVA - DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

- 8.1. Este **Termo de Convênio** será rescindido por infração legal ou descumprimento de suas cláusulas e poderá ser denunciado, por desistência unilateral ou consensual, mediante aviso escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

CLÁUSULA NONA - DA PUBLICIDADE

- 9.1. Fica vedada a qualquer das partícipes a divulgação das ações envolvidas no presente com finalidade exclusiva ou incompatível com a vislumbrada neste Termo e o interesse público.
- 9.2. Toda e qualquer divulgação será feita consentaneamente com o interesse da coletividade, ficando vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens, que, de alguma forma, descaracterizem o interesse público e se confundam com promoção de natureza pessoal dos agentes públicos.

CLÁUSULA DÉCIMA - DOS CASOS OMISSOS

- 10.1. Os casos omissos que surgirem na vigência deste **Convênio** serão solucionados por consenso das partícipes, em termos aditivos, se necessário.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICAÇÃO

- 11.1. As partícipes providenciarão a publicação do presente **Termo de Convênio**, por extrato, no Diário Oficial do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ANTICORRUPÇÃO

- 12.1. Para a execução deste Convênio, nenhuma das partes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta ou indireta quanto ao objeto deste contrato, ou de

outra forma a ele não relacionada, devendo garantir, ainda, que seus prepostos e colaboradores ajam da mesma forma.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA DOTAÇÃO

13.1. O recurso necessário para a execução do objeto deste Termo de Convênio onerará a dotação orçamentária nº 16.10. 12.362.3010.2883.33913900.00.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

14.1. A prestação de contas apresentada pela FUNDATEC deverá conter elementos que permitam ao gestor do convênio avaliar o andamento no exercício das atividades de monitoramento e de avaliação da execução do Convênio.

14.1.1. A SME poderá solicitar relatórios parciais de execução, a qualquer tempo ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, nos termos do art. 116 Lei Federal nº 8.666/93.

14.1.2. Na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do Convênio, a SME suspenderá os repasses e estabelecerá prazo para que a FUNDATEC apresente as justificativas, que deverão ser avaliadas pela unidade gestora do Convênio, devendo os valores permanecer retidos até o saneamento das impropriedades ocorridas, nos moldes do art. 116, parágrafo terceiro, da Lei 8.666/93.

14.1.3. A FUNDATEC deverá prestar contas das suas atividades a cada fim de exercício financeiro e ao término da vigência do convênio, em até 30 (trinta) dias após o prazo de liquidação de Restos a Pagar art. 10º do Decreto Municipal 53.484/2012 .

14.1.4. As prestações de contas deverão comprovar a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, sendo composta pelos documentos previstos no art. 116 da Lei 8.666/93;

14.1.5. O relatório de execução do objeto, previsto no art. 166, da Lei 8666/93 deverá ser elaborado pela **FUNDATEC**, assinado pelo seu representante legal e conter as atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o



comparativo de metas propostas com os resultados alcançados, a partir do cronograma acordado.

14.2. Na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho, deverá ser apresentado relatório de execução financeira, assinado pelo seu representante legal, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas, assim como notas e comprovantes fiscais, incluindo recibos, emitidos em nome da **FUNDATEC**; bem como extrato bancário da conta específica vinculada à execução do convênio, se necessário acompanhado de relatório sintético de conciliação bancária com indicação de despesas e receitas; comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver, no caso de prestação de contas final; material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes, quando couber; relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e lista de presença de treinados ou capacitados, nos termos do que dispõe o art. 10 do Decreto Municipal 53.484/2012;

14.2.1. Em caso de descumprimento parcial de metas ou resultados fixados no plano de trabalho, poderá ser apresentado relatório de execução financeira parcial concernente a referidas metas ou resultados, observadas as demais disposições deste artigo, desde que existam condições de segregar referidos itens de despesa;

14.2.2. A análise da Prestação de contas ocorrerá nos termos do artigo 116 da Lei Federal nº 8.666/93

14.3. Fica assegurado o livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a termos de Convênio, bem como aos locais de execução do respectivo objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS DISPOSIÇÕES COMUNS

15.1. O presente Termo é celebrado nos termos da Lei nº 8.666/93.

15.2. O presente instrumento não estabelece qualquer vínculo entre qualquer dos partícipes e os mantenedores, empregados e prepostos alocados por outro partícipe no PROJETO, objeto deste Termo, sendo certo que cada partícipe deverá arcar com as obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias eventualmente incidentes sobre o pagamento de seus respectivos funcionários.



não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da SME eventual inadimplência da **FUNDATEC** em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto do acordo ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

15.3. A Secretaria Municipal de Educação é garantida a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade.

15.4. As dúvidas que eventualmente surgirem na execução do presente Termo de Convênio, assim como as divergências e casos omissos, serão dirimidas pelas partes.

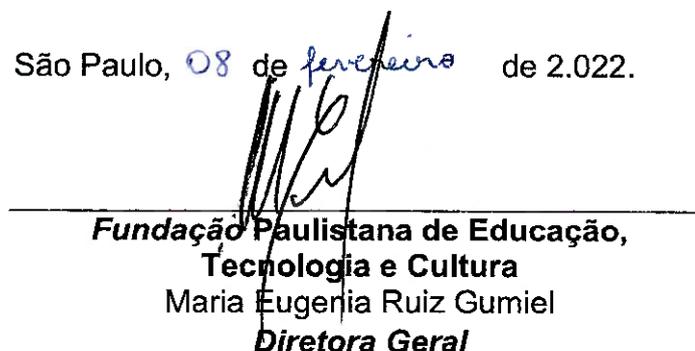
15.5. Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo para dirimir quaisquer demandas e ajustes necessários decorrentes da execução do convênio, estabelecendo obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública.

E por estarem em concordância, os partícipes firmam o presente Termo de Convênio em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas, sendo que uma das vias ficará arquivada junto a SME/COGED - DIPAR da **SME**.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

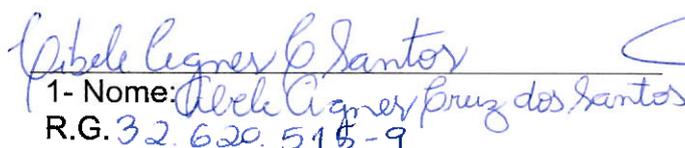


SME
Fernando Padula Novaes
Secretário Municipal de Educação

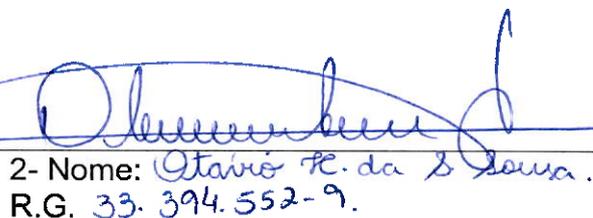


**Fundação Paulistana de Educação,
Tecnologia e Cultura**
Maria Eugênia Ruiz Gumiel
Diretora Geral

Testemunhas:



1- Nome: Abete Cigney Cruz dos Santos
R.G. 32.620.515-9



2- Nome: Otávio R. da S. Sousa.
R.G. 33.394.552-9.

Novo Ensino Médio Técnico

Itinerário de Formação Técnica e Profissional

1. Introdução

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo tem por finalidade conduzir ações governamentais voltadas à geração de trabalho, emprego e renda, à redução das desigualdades regionais, ao apoio às vocações econômicas e desenvolvimento local, ao fortalecimento da cultura empreendedora, à melhoria da competitividade, à promoção do desenvolvimento econômico sustentável no Município de São Paulo;

A Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura é uma instituição integrante da Administração Pública indireta, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo – SMDDET, que tem por finalidade promover o desenvolvimento e a manutenção do ensino técnico, o acesso e apoio a cultura, o desenvolvimento tecnológico, social, cultural, territorial, econômico solidário, a pesquisa aplicada e a prestação de serviços de assessoria e consultoria a órgãos públicos e privados nas áreas de sua atuação, para atendimento às demandas da população, em sintonia com as políticas públicas, planos e programas de desenvolvimento metropolitano;

A Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti criada pela Lei Municipal nº. 13.806, de 10 de maio de 2004, é uma instituição educacional de ensino técnico (LDB 9394/96 art. 39 a 42), mantida pela Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, vinculada à Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, supervisionada pela Diretoria Regional de Educação de Guaianases;

Considerando o Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo, mais especificamente a Meta 57: “Realizar 600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo a orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda “;

Considerando o Parecer nº 06/2021 - Aprovado em Sessão Plenária de 09/09/2021, referente as Matrizes Curriculares do Ensino Médio e a Resolução CME nº 02/2021 - Aprovada em sessão plenária de 09/09/2021, que estabelece as disposições sobre a organização do Novo Ensino Médio nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio e na EMEBS Helen Keller, mais especificamente o Art. 11 “Os Itinerários de Formação Técnica e Profissional serão apresentados para escolha dos estudantes. § 1º O Itinerário de Formação Técnica e Profissional poderá ser oferecido por meio de parcerias com instituições que representem oportunidades para o aprofundamento e diversificação das aprendizagens e atendam à demanda dos estudantes. § 2º As parcerias devem ser firmadas mediante a elaboração de planos e projetos em consonância com a proposta pedagógica da escola.”

Isso posto, o presente Plano tem vistas a implementação o Itinerário de Formação Técnico e Profissional, ampliando os Itinerários Formativos ofertados pelas Escolas Municipais de Ensino Médio.



2. Objeto

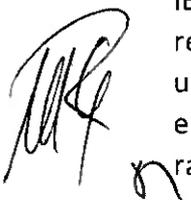
O presente Termo tem como objeto a implementação e oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, de forma integrada ao ensino médio, ampliando os Itinerários Formativos ofertados, conforme organização do Novo Ensino Médio pela Prefeitura da Cidade de São Paulo.

3. Justificativa

A nova organização curricular do Ensino Médio é disposta de forma mais flexível e composta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os itinerários formativos, dentre os itinerários formativos a serem oferecidos está a Formação Técnica e Profissional, isso significa que os alunos terão a oportunidade de cursar integralmente um itinerário formativo técnico junto com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou um conjunto deles articulados entre si. Pelo fato de a formação técnica ser realizada na mesma escola do ensino médio (Integrado), haverá a articulação entre os conhecimentos previstos na parte dos currículos dos itinerários e da formação geral básica, possibilitando um melhor aproveitamento da carga horária.

A parceria realizada, no âmbito da oferta do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional, integrado ao ensino médio, amplia as opções de itinerários que o aluno pode optar. Visto que os jovens naturalmente encontram maior dificuldades para se posicionar no mercado de trabalho, a educação técnica mostra-se uma opção para o desenvolvimento de sua empregabilidade e ingresso mais rápido no mercado de trabalho, ao passo que é uma formação mais rápida e com foco prático, que desenvolve competências as quais são demandadas pelo mercado de trabalho, levando a prática da profissão para a sala de aula. O modelo integrado tem, por premissa básica, extrapolar os limites do modelo tradicional de ensino, dessa forma, além das diretrizes curriculares obrigatórias para o modelo tradicional, o ensino integrado deixa a educação mais robusta e preparando um adulto independente para os desafios que ele enfrentará no mercado de trabalho.

Vale ressaltar que atualmente, mais da metade dos adultos, cerca de 69,5 milhões de pessoas, não concluíram essa etapa escolar, segundo a pesquisa da PNAD Contínua 2019 – IBGE. E os principais motivos citados para essa evasão incluem a necessidade de trabalhar, representando 39,1% das causas. Por sua vez, a Formação Profissional e Técnica representa uma oportunidade para os jovens, os quais escolhem este itinerário. É um itinerário dinâmico e eficiente para o ingresso destes jovens no mundo do trabalho e têm como vantagem a rápida inclusão produtiva, visto que diversos segmentos da indústria brasileira têm necessidades, as quais podem ser ocupadas por técnicos.



4. Objetivo

Contribuir com a oferta do Novo Ensino Médio, por meio da oferta do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional integrado nas EMEFMs e EMEBS, ampliando e diversificando as oportunidades educacionais aos estudantes e apoiando a melhoria da qualidade do ensino médio público e o protagonismo juvenil, por meio do incremento da formação técnica de nível médio e de qualificação profissional.

5. Público alvo

Estudantes do Ensino Médio matriculados no Sistema Municipal de Ensino a partir de 2022. Serão atendidas as escolas a seguir:

Locais	Endereço	Turno do Ensino médio
EMEFM Rubens Paiva	R. dos Navegadores, 91 - Jardim Ângela (Zona Leste), São Paulo - SP, 03985-120	Integral
EMEFM Vereador Antônio Sampaio	R. Voluntários da Pátria, 733 - Santana, São Paulo - SP, 02011-000	Integral
EMEFM Professor Derville Allegretti,	R. Voluntários da Pátria, 777 - Santana, São Paulo - SP, 02011-000	Integral
EMEFM Prof. Linneu Prestes	Av. Adolfo Pinheiro, 511 - Santo Amaro, São Paulo - SP, 04733-100	Integral
EMEBS Helen Keller.	R. Pedra Azul, 314 - Jardim Nossa Sra. Aparecida, São Paulo - SP, 04109-000	Integral
EMEFM Guiomar Cabral	Av. Menotti Laudísio, 553 - Jardim Cidade Pirituba	Noturno
EMEFM Antônio Alves Verissimo	Rua Martino Arosio, 61 - Vila Aurora	Noturno
EMEFM Oswaldo Aranha Bandeira de Melo	Av. dos Metalúrgicos, 1155 - Cidade Tiradentes	Noturno
EMEFM Darcy Ribeiro	R. Daniel Bernardo, 105 - São Miguel Paulista	Noturno



6. Execução do objeto

a. Das diretrizes da Formação Técnica e Profissional

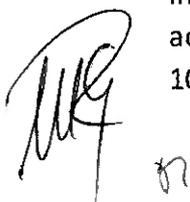
A Formação Técnica e Profissional seguirá as seguintes diretrizes:

- Constante aumento da trabalhabilidade e empregabilidade dos indivíduos, para a geração de renda e inclusão produtiva;
- Aprimoramento de competências técnicas e socioemocionais, para o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades;
- Maximização de oportunidades de acesso à renda e a valorização das vocações econômicas da Cidade, dado o seu papel central no desenvolvimento econômico sustentável;
- Adaptação às grandes transformações dos meios de produção e geração de renda e a consequente evolução das ocupações profissionais no mundo do trabalho;
- Consideração da evolução do mercado de trabalho e das tendências do futuro do trabalho;
- Fomento à competitividade do Município por meio do desenvolvimento de talentos voltados a ocupações em setores com potencial de crescimento;
- Articulação institucional frequente e fluída entre os atores relacionados ao trabalho e às ações de qualificação profissional.

b. Dos cursos do itinerário

Serão ofertados para os alunos das escolas de período integral cursos de formação profissional técnica de nível médio em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, sendo oferecido de forma integrada, com base no Art. 16, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica. Todos os cursos técnicos de nível médio ofertados de forma integrada terão saídas intermediárias. Tais cursos de qualificação profissional a serem oferecidos de forma integrada ao Ensino Médio aos estudantes do curso noturno foram aprovados conforme Parecer nº 10/2021 do Conselho Municipal de Educação.

Serão ofertados para os alunos das escolas de período noturno cursos de qualificação profissional integrados conforme Resolução CNE/CP nº 1/21, Art. 12 "2º Os cursos de qualificação profissional podem também abarcar saídas intermediárias dos Cursos Técnicos de Nível Médio (qualificação profissional técnica) e dos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação (qualificação profissional tecnológica), devidamente reconhecidas



pelo mercado de trabalho e identificadas na CBO". Os estudantes que concluírem o ensino médio (Áreas do Conhecimento e os Itinerários de Formação Técnica de Qualificação Profissional) poderão fazer futura complementação para conclusão do Curso Técnico correspondente. Tais cursos técnicos profissionais a serem oferecidos de forma integrada ao Ensino Médio aos estudantes do curso diurno foram aprovados conforme Parecer nº 11/2021 do Conselho Municipal de Educação.

Para a seleção dos cursos será levado em consideração a demanda de mercado na região, as vocações regionais, as características de cada escola em relação aos alunos matriculados, a infraestrutura disponível na unidade escolas e a demanda do público-alvo. Todos os cursos ofertados serão previamente aprovados pelo Conselho Municipal de Educação.

Os cursos ofertados estão listados abaixo, podendo haver alteração desde que em acordo por ambas as partes.

Curso	Qualificação profissional	Técnico integrado
Contabilidade	Auxiliar em contabilidade	Técnico em contabilidade
Informática	Assistente de desenvolvimento de aplicativos computacionais	Técnico em informática
Marketing	Assistente de marketing digital	Técnico em marketing
Farmácia	Auxiliar em Farmácia	Técnico em Farmácia
Gerência em saúde	Auxiliar em serviços de saúde	Técnico em gerência em saúde

Reforçamos que os cursos apresentados têm Planos de Curso aprovados pelo Parecer nº 10 e 11/2021 do Conselho Municipal de Educação, os mesmos constam no Anexo I deste Plano de trabalho.

c. Da oferta dos cursos

A oferta dos cursos nas escolas estará condicionada à escolha dos estudantes, organizada pela Secretaria Municipal de Educação a partir de tratativas com a organização proponente, e publicizada em tempo hábil, para que seja feita a organização por ambas as partes.

Para o ano letivo de 2022, a oferta dos itinerários de formação profissional foi estabelecida conforme pesquisa com os estudantes, apresentada no Anexo II deste Plano de trabalho. Por meio desta pesquisa foi identificado o interesse de 298 alunos em cursar o itinerário de formação profissional, nos cursos apresentados abaixo, por unidade escolar. Tal oferta foi formalizada por meio do Ofício SME nº 490/2021.



Unidade Educacional	Cursos Técnicos ofertados - Diurno
EMEFM - Vereador Antônio Sampaio	Técnico em Informática Integrado
	Técnico em Contabilidade Integrado
	Técnico Marketing Integrado
EMEFM - Professor Derville Allegretti	Técnico em Informática Integrado
	Técnico Marketing Integrado
EMEFM - Linneu Prestes	Técnico em Informática Integrado
EMEFM - Rubens Paiva	Técnico em Informática Integrado
	Técnico Marketing Integrado
Unidade Educacional	Cursos de Qualificação Profissional ofertados - Noturno
EMEFM - Antônio Alves Veríssimo	Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais
EMEFM - Darcy Ribeiro	Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais
	Auxiliar de Contabilidade
EMEFM - Guiomar Cabral	Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais
EMEFM - Osvaldo Aranha Bandeira de Mello	Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais

Para os anos de 2023 e 2024 foi projetado um aumento de até 43% na oferta de vagas, além da expansão para a EMEBS Helen Keller. As turmas a serem ofertadas serão identificadas a cada final de ano letivo, para o ano seguinte. Abaixo consta a projeção de turmas/estudantes atendidos no Itinerário de Formação Profissional, as turmas podem ser remanejadas considerando a quantidade limite de turmas total. Importante ressaltar que as projeções para 2023 e 2024 foram feitas considerando um provável aumento na oferta de cursos, além da continuidade das turmas iniciadas em 2022. O número de turmas e estudantes pode sofrer alterações, pois está pautado na escolha que será realizada no decorrer de cada ano letivo.

Escola	2022	2023	2024
EMEFM Professor Derville Allegretti	03 turmas Atendimento de até 105 estudantes	04 turmas Atendimento de até 140 estudantes	04 turmas Atendimento de até 140 estudantes
EMEFM Vereador Antonio Sampaio	03 turmas Atendimento de até 105 estudantes	03 turmas Atendimento de até 140 estudantes	03 turmas Atendimento de até 140 estudantes
EMEFM Professor Linneu Prestes	01 turma Atendimento de até 35 estudantes	02 turmas Atendimento de até 70 estudantes	03 turmas Atendimento de até 105 estudantes
EMEFM Rubens Paiva	02 turmas	02 turmas	02 turmas



	Atendimento de até 70 estudantes	Atendimento de até 105 estudantes	Atendimento de até 105 estudantes
EMEFM Antonio Alves Veríssimo	01 turma Atendimento de até 35 estudantes	02 turmas Atendimento de até 70 estudantes	03 turmas Atendimento de até 105 estudantes
EMEFM Guiomar Cabral	01 turma Atendimento de até 35 estudantes	02 turmas Atendimento de até 70 estudantes	02 turmas Atendimento de até 105 estudantes
EMEFM Oswaldo Aranha Bandeira de Mello	01 turma Atendimento de até 35 estudantes	02 turmas Atendimento de até 70 estudantes	03 turmas Atendimento de até 105 estudantes
EMEFM Darcy Ribeiro	02 turmas Atendimento de até 70 estudantes	03 turmas Atendimento de até 105 estudantes	03 turmas Atendimento de até 105 estudantes
Total	14 turmas com atendimento de até 490 estudantes	20 turmas com atendimento de até 700 estudantes	23 turmas com atendimento de até 805 estudantes

As turmas ofertadas no itinerário de formação profissional terão no mínimo 10 estudantes e no máximo 35 estudantes nas EMEFMS e no mínimo 05 e máximo 15 estudantes nas EMEBS.

Os cursos ofertados seguirão calendário letivo conforme regulamentações dadas pela SME. Para o ano de 2022, será realizado conforme Instrução normativa SME Nº 48 de 3 de dezembro 2021 que dispõe sobre o Calendário de Atividades para 2022 das Unidades Educacionais de Educação Infantil Diretas, Indiretas e Parceiras, de Ensino Fundamental, de Ensino Fundamental e Médio, de Educação de Jovens e Adultos e das Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos da Rede Municipal de Ensino.

d. Dos Recursos humanos

Para a realização das atividades previstas neste plano de trabalho a Fundação Paulistana contará com recursos humanos especializados nas seguintes funções:

- Coordenador geral
- Coordenador de curso. A fundação trás os coordenadores de curso que seguirão o projeto político pedagógico e as normas da unidade escolar. Acompanhando e orientando os professores e instrutores em especial na especificidade da área técnica.

Curso	Formação Mínima
Técnico em Informática e/ou Assistente de Desenvolvimento de	Profissional com licenciatura na área de Ciências da Computação preferencialmente, ou graduado na área da Ciência da computação ou área afim com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).



Aplicativos Computacionais	
Técnico em Contabilidade e/ou Auxiliar de Contabilidade	Profissional com graduação na área de Ciências Contábeis preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área de Ciências Contábeis, Administração e/ou áreas a fins com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)
Técnico em Marketing e/ou Assistente de Marketing Digital	Profissional com graduação na área de Marketing preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área de Administração e/ou Marketing ou com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)
Técnico em Gerência em Saúde e/ou Auxiliar de Serviços em Saúde	Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015) CNE 02/2019.

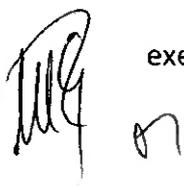
- Professores e Instrutores, com as formações:

Curso	Formação Mínima
Técnico em Informática e/ou Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais	Nível Superior na área de Ciências da Computação completo; e, Programa Especial de Formação Pedagógica (Resolução CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019) ou Licenciatura, incompleto.
Técnico em Contabilidade e/ou Auxiliar de Contabilidade	Nível Superior na área de Ciências Contábeis ou áreas afins, completo; e, Programa Especial de Formação Pedagógica (Resolução CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019) ou Licenciatura, incompleto.
Técnico em Marketing e/ou Assistente de Marketing Digital	Nível Superior na área de Marketing ou áreas afins, completo; e, Programa Especial de Formação Pedagógica (Resolução CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019) ou Licenciatura em áreas afins ao cargo, incompleto.
Técnico em Gerência em Saúde e/ou Auxiliar de Serviços em Saúde	Nível Superior na área da Saúde ou áreas afins, completo; e, Programa Especial de Formação Pedagógica (Resolução CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019) ou Licenciatura em áreas afins ao cargo, incompleto.

- Interprete de libras, com vistas a oferta do itinerário na EMEBS Helen Keller, além da atuação em outra turmas nas quais haja necessidade.

É fundamental para o sucesso do ensino médio integrado ao técnico profissional, que se mantenha a coordenação pedagógica da própria unidade escolar, que tem a visão global do aluno tanto do desempenho nos componentes curriculares do BNCC quanto dos demais itinerários. O objetivo não é apenas integrar os cursos e os alunos como também todos responsáveis por sua formação.

Outras contratações podem ser realizadas, constatada a necessidade para a adequada execução do objeto.



7. Cronograma de ações

Atividade	Ano 1											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Contratação Coordenador de curso	X											
Abertura Edital Docentes e instrutores	X											
Contratação Docentes e instrutores		X										
Início das atividades		X										
Férias escolares								X				
Desenvolvimento Edital		X	X	X	X							
Abertura Edital Recursos humanos					X							
Contratação Recursos humanos								X				
Ajustes e melhorias Plano de Curso								X	X	X		
Aprovação ajustes Plano de curso											X	
Escolha dos itinerários pelos alunos								X	X			

Atividade	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Encerramento das aulas	X											
Integração e treinamento Recursos humanos		X										
Execução das atividades												
Escolha dos itinerários pelos alunos								X	X			

Atividade	Ano 3											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Execução das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escolha dos itinerários pelos alunos								X	X			

8. Recursos financeiros

O presente Plano de Trabalho prevê o repasse total de R\$ 29.097.678,10 da SME para a Fundação Paulistana, conforme detalhamento no Anexo II, sendo os valores totais anuais de acordo com o resumo abaixo:

Valor ref. 2022 = R\$ 3.615.986,41

Valor ref. 2023 = R\$ 12.745.179,18

Valor ref. 2024 = R\$ 12.736.512,51



MARIA EUGENIA RUIZ GUMIEL
DIRETORA GERAL
FUNDAÇÃO PAULISTANA/ SMDT

PESQUISA ITINERÁRIOS FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quantidade de estudantes (1º e 2º anos): 1275

Quantidade total de respondentes (1º e 2º anos): 819

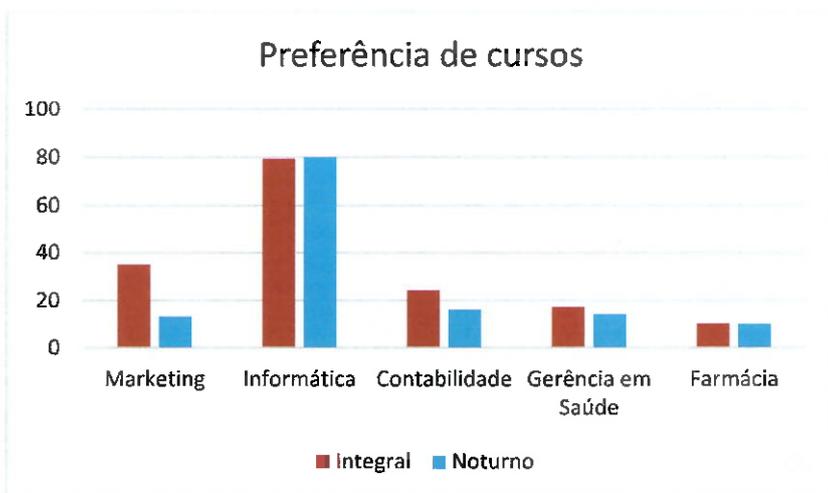
Quantidade total de estudantes que poderia indicar o Itinerário de Formação Profissional: 823

Quantidade de estudantes que quis conhecer os Itinerários ofertados: 386

Quantidade de estudantes que optaria pelo Itinerário de Formação Profissional: 298 (36%)



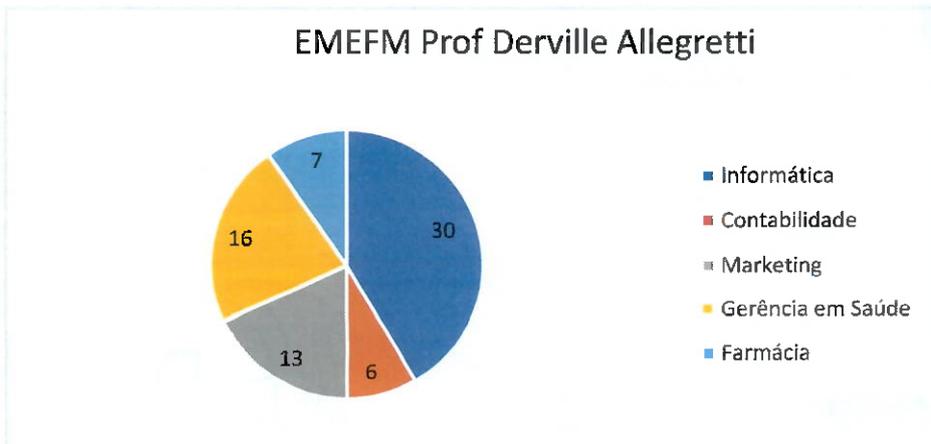
Distribuição nos Itinerários sugeridos:



PESQUISA DE CURSOS – POR ESCOLA

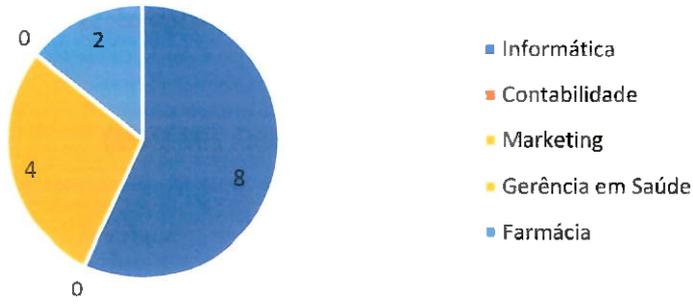
PERÍODO INTEGRAL

EMEFM Derville Allegretti



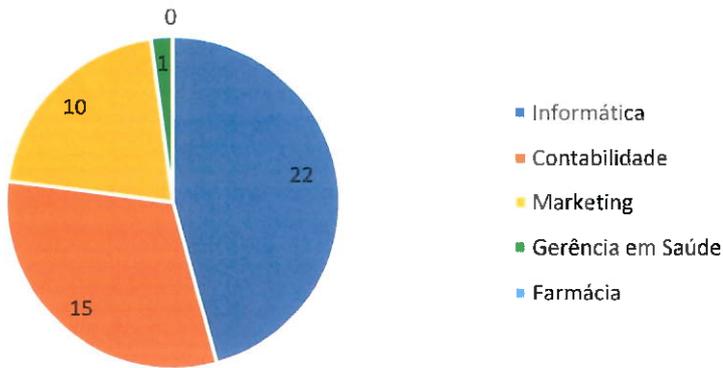
EMEFM Linneu Prestes

EMEFM Linneu Prestes



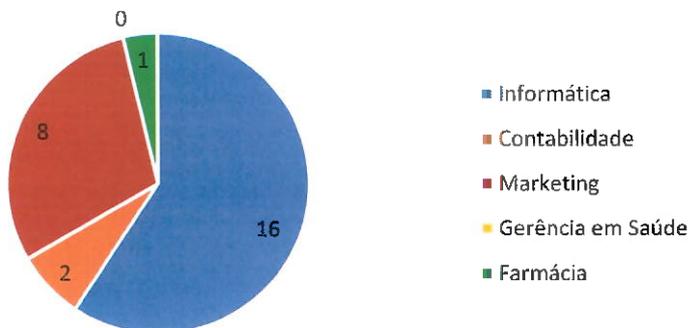
EMEFM Vereador Antonio Sampaio

EMEFM Vereador Antonio Sampaio



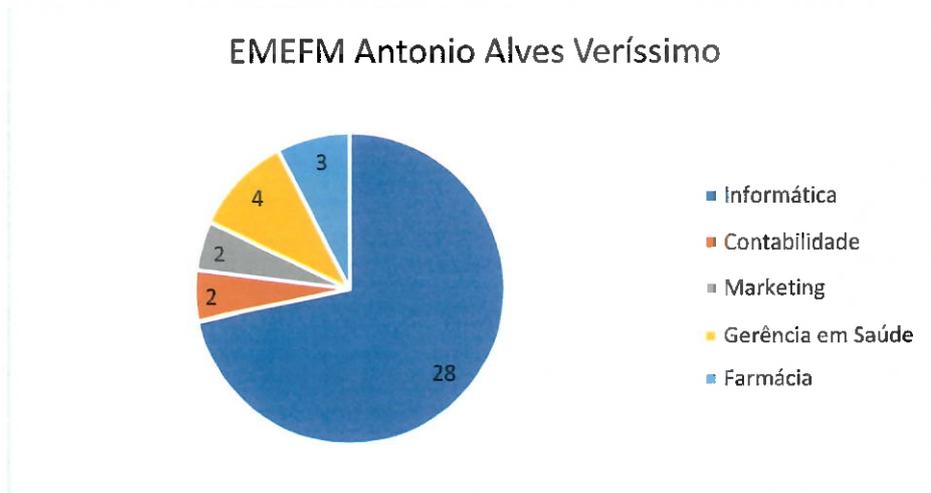
EMEFM Rubens Paiva

EMEFM Rubens Paiva

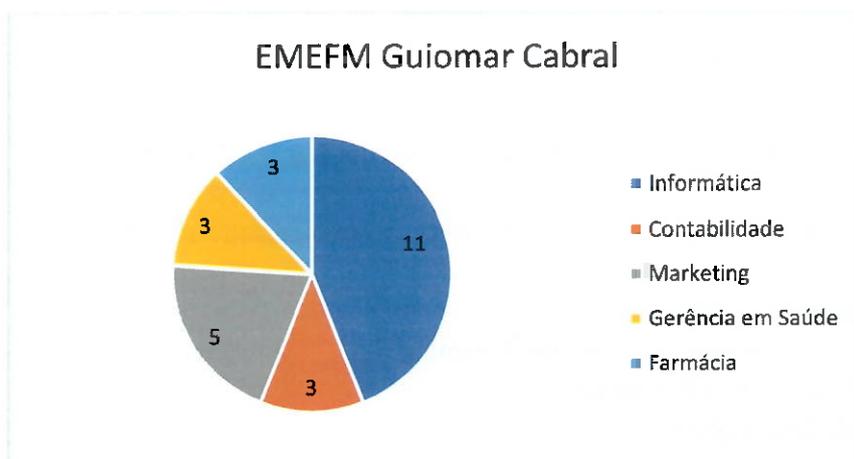


PERÍODO NOTURNO

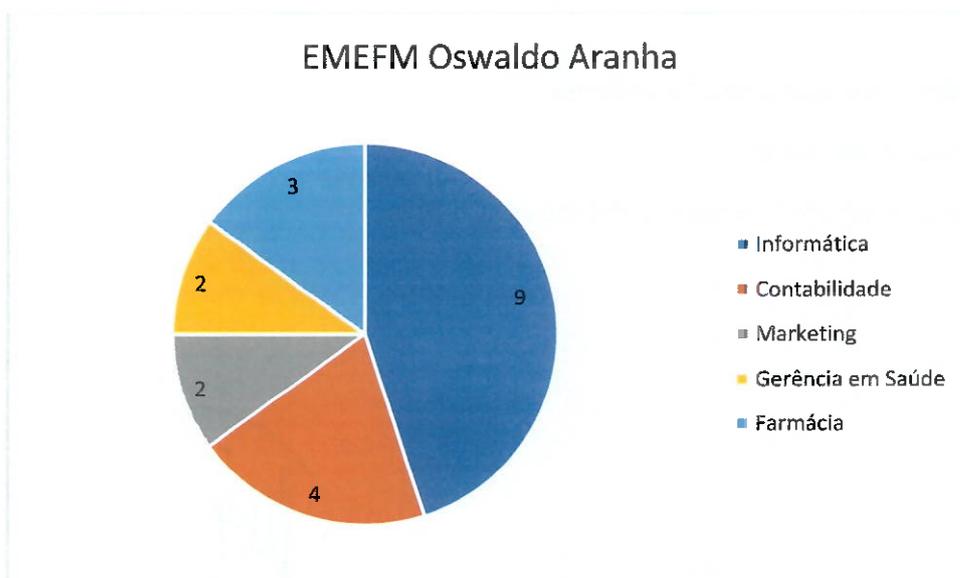
EMEFM Antonio Alves Veríssimo



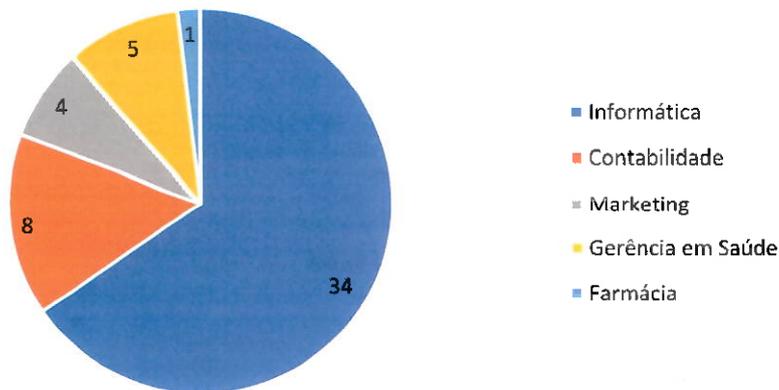
EMEFM Guiomar Cabral



EMEFM Oswaldo Aranha Bandeira de Mello



EMEFM Darcy Ribeiro



Considerando os gráficos apresentados, sugerimos o seguinte movimento de implementação, especificamente para o ano de 2022 (14 turmas):

- EMEFM Derville Allegretti – 01 turma de Informática, 01 turma de Gerência em Saúde e 01 turma de Marketing
- EMEFM Vereador Antonio Sampaio – 01 turma de Informática, 01 turma de Contabilidade e 01 de Marketing
- EMEFM Linneu Prestes – 01 turma de Informática
- EMEFM Rubens Paiva – 01 turma de Informática e 01 turma de Marketing
- EMEFM Antonio Alves Veríssimo – 01 turma de Informática
- EMEFM Guiomar Cabral – 01 turma de Informática
- EMEFM Oswaldo Aranha Bandeira de Mello – 01 turma de Informática
- EMEFM Darcy Ribeiro – 01 turma de Informática e 01 turma de Contabilidade

Estas turmas podem operar com:

Nas EMEFM: mínimo de 10 estudantes, e o máximo de 35 estudantes.

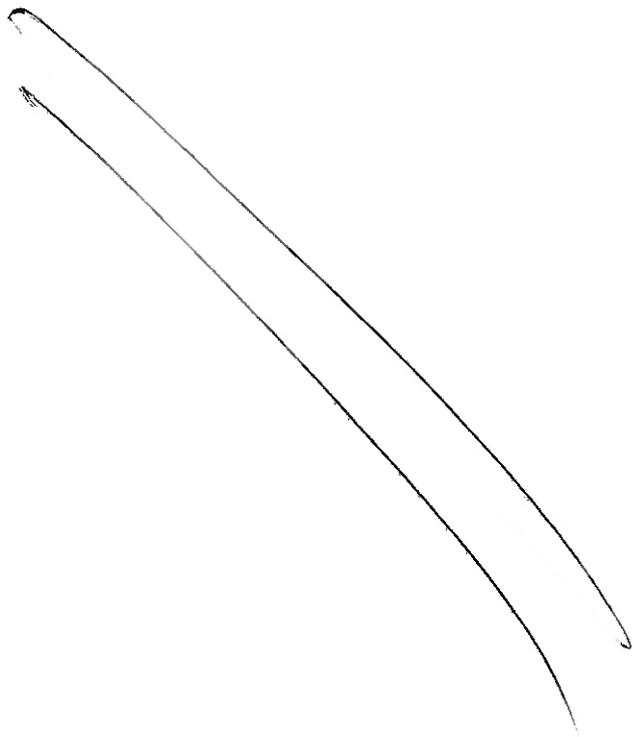
Na EMEBS: mínimo de 05 e máximo de 15 estudantes.

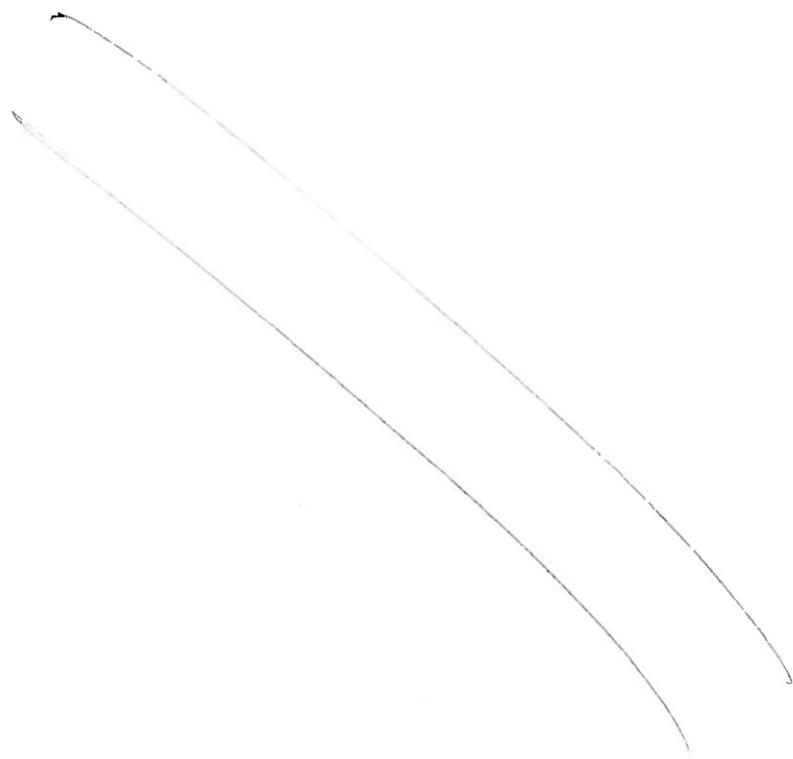
Projetamos o crescimento da oferta de vagas em 43% para os anos de 2023 e 2024.

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO - 2022
CONVÊNIO SME - ENSINO MÉDIO TÉCNICO

ANO DE COMPETÊNCIA: 2022				CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO												
Cargo	Qtd.	Valor mensal	Valor 2022	Elemento de despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Coordenador Geral	1	Contrapartida Fundação Paulist.	31900400													
Coordenador de Curso	4	Contrapartida Fundação Paulist.	31900400													
Remuneração (salário + IEX + provisões de 13º sal. e férias)	6 + JEX	90.305,67	93.362,36	31900400												
Encargos	24,50%	22.124,89	243.373,78	31901300	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67
VR + VA	Tabela	2.878,92	31.668,12	33904600	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92
Instrutores	14	93.997,48	1.033.972,31	33903600	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48	93.997,48
Interpretes de línguas	3 turnos	21.728,44	239.012,81	33903600	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44	21.728,44
Encargos s/ Instrutores + Interpretes	20%	23.145,18	254.597,02	33904700	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18
Material didático e de consumo	Vide Orçamento		300.000,00	33903000		300.000,00										
contratado de Serviços de formação, chips de internet e outros	Vide Orçamento	25.000,00	275.000,00	33903900		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Serviços de transporte entre as U.E.s não incluso no V.T.	Vide Orçamento	10.000,00	110.000,00	33903300		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Aquisição de material permanente - 30 Notebooks	Vide Orçamento		135.000,00	44905200		135.000,00										
Valor custo total 2022			3.615.966,41		774.180,58	289.180,58										
Valor total p/ dotação - 2022 p/ Nota de Reserva Org.					Cronograma mensal de desembolso por dotação p/ programação de cada financeira											
Salários (folha)		31904000	993.362,36	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Encargos s/ Folha		31901300	243.373,78	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	90.305,67	
VR + VA		33904600	31.668,12	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	2.878,92	
Serviços - Pessoa Física		33903600	1.272.985,12	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	115.725,92	
Encargos s/ Contratos PF		33904700	254.597,02	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	23.145,18	
Material de Consumo		33903700	300.000,00		300.000,00											
Serviços PJ		33903900	275.000,00		25.000,00											
Transportes/locomogão		33903300	110.000,00		10.000,00											
Equipos/bens perman.		44905200	135.000,00		135.000,00											







FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO - 2024
CONVÊNIO SME - ENSINO MÉDIO TÉCNICO

ANO DE COMPETÊNCIA 2024				CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO												
Cargo	Qtd.	Valor mensal	Valor 2024	Elemento de despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Coordenador Geral	1	12.900,00	154.800,00	31900400	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00
Coordenador de Curso	8	86.000,00	1.032.000,00	31900400	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00
Professores (salário + provídes de 13º sal. e férias)	35	477.591,06	5.731.092,68	31900400	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06	477.591,06
Aplo escolar	12	37.266,67	447.200,00	31900400	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67	37.266,67
VR + VA	24,50%	150.370,64	1.804.447,71	31901300	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64
VT	4,039,20	4.039,20	44.969,76	33904900	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20
Interprete de línguas	20 turnas	144.856,25	1.738.275,00	33903600	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25
Encargos s/ interpretes	20%	28.971,25	347.655,00	33904700	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25
Materiais didático e de consumo	Vide		570.000,00	33903000												
contratação de Serviços de formação, chips de internet e outros	Vide	25.000,00	300.000,00	33903900	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Serviços de transporte entre as U.E.s não incluído no V.T.	Vide	10.000,00	111.333,33	33903300	1.333,33	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Aquisição de material permanente - 15 Notebooks	Vide		67.500,00	44905200		67.500,00										
					997.097,68	1.856.764,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99	1.009.264,99
					Valor total p/ Mês											
					Valor total p/ Mês											

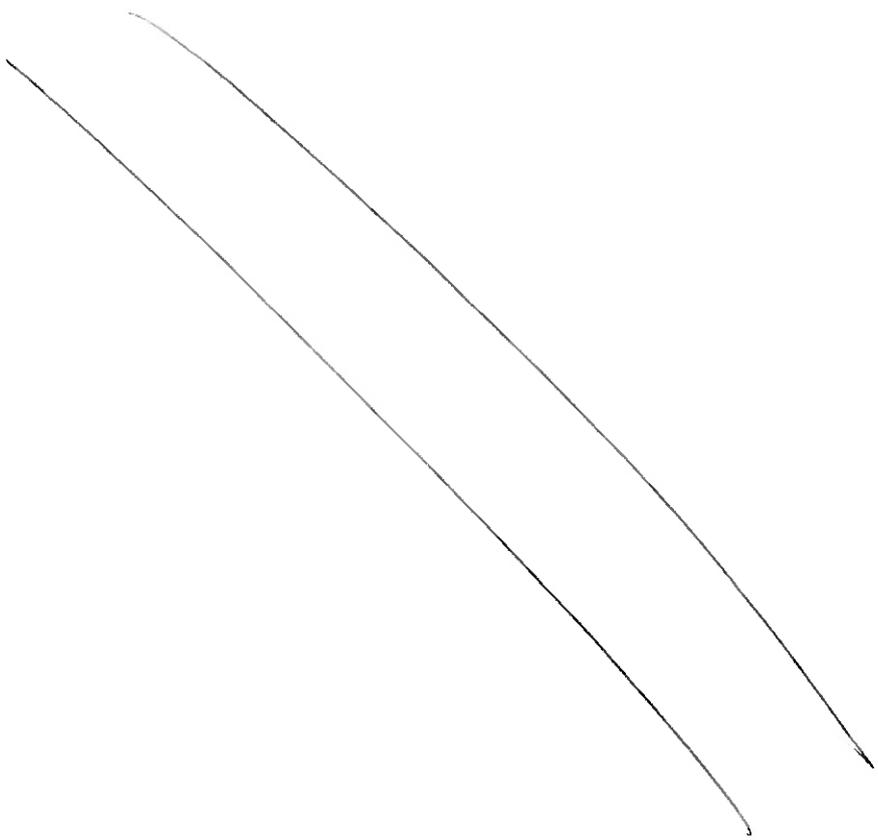
Obs.: Os quantitativos dos itens foram multiplicados com base na previsão de aumento de alunos

Descrição da Despesa	Cód. Despesa	Valor 2024	Cronograma mensal de desembolso por dotação p/ programação de conta financeira													
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Salários (folha)	31900400	7.365.092,68	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72	613.757,72
Encargos s/ Folha	31901300	1.804.447,71	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64	150.370,64
VR + VA	33904600	397.239,04	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92	32.269,92
VT	33904900	44.969,76	538,56	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20	4.039,20
Serviços - Pessoa Física	33903600	1.738.275,00	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25	144.856,25
Encargos s/ Contatos PF	33904700	347.655,00	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25	28.971,25
Material de Consumo	33903000	570.000,00	570.000,00													
Serviços PJ	33903900	300.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Transportes/Locomoção	33903300	111.333,33	1.333,33	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Equipios/bens perman.	44905200	67.500,00	67.500,00													

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO - GLOBAL
CONVÊNIO SME - ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Valor total global do convênio	Valor total p/ Mês											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
29.097.678,10	2.092.862,02	4.017.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55	2.307.710,55





FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

Detalhamento acessório de cálculo ref. de contratação de professor

Assunto: Contratação por tempo determinado	A partir de:	27/01/2022
Departamento: Convênio com SME ref. Ensino Médio Técnico	Qtd. Cargos 2022	6
	Qtd. Cargos 2023 e 2024	35
	Qtd. Meses:	36

ITENS DE VENCIMENTOS - VALORES UNITÁRIOS	Cargo/ emprego	R\$	34,54	60	R\$ 9.792,09	R\$ 1.632,02	R\$ 11.424,11
	Professor de Ensino Técnico						
DESPESA COM PESSOAL							
REMUNERAÇÃO		VI. Unitário mês	11.424,11	Global 2022	Global 2023	Global 2024	
FÉRIAS INDENIZADAS			952,01	68.544,63	399.843,68	399.843,68	
1/3 SOBRE FÉRIAS			317,34	22.848,21	133.281,23	133.281,23	
VALOR DO 13º SALÁRIO			952,01	68.544,63	399.843,68	399.843,68	
	SUB TOTAL - FOLHA		13.645,46	982.473,03	5.731.092,68	5.731.092,68	
ENCARGOS							
		VI. Unitário mês		Global 2022	Global 2023	Global 2024	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL		20%	2.729,09	196.494,61	1.146.218,54	1.146.218,54	
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS (6.2) 3,50% da RAT		3,50%	477,59	34.386,56	200.588,24	200.588,24	
RECOLHIMENTO AO PIS (6.4)		1%	136,45	9.824,73	57.310,93	57.310,93	
	SUBTOTAL ENCARGOS		3.343,14	240.705,89	1.404.117,71	1.404.117,71	
AUXÍLIOS							
		VI. Unitário mês		Global 2022	Global 2023	Global 2024	
	Vale Refeição		479,82	34.547,04	201.524,40	201.524,40	
	SUBTOTAL AUXÍLIOS		479,82	34.547,04	201.524,40	201.524,40	
CUSTO TOTAL							
		Unitário	17.468,42	Global 2022	Global 2023	Global 2024	
				1.257.725,96	7.336.734,78	7.336.734,78	

Fonte do Valor Base: Lei 16.115/2015 - Anexo III - Tabela "A" - Tabela de Vencimentos da Carreira de Professor de Ensino Técnico, Vencimento básico Hora-aula, Nível 1, Categoria 1



FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA
Detalhamento acessório de cálculo ref. JEX de professores já existentes

Assunto: Cálculo de JEX para professores existentes		A partir de: 27/01/2022				
Departamento: Convênio com SME ref. Ensino Médio Técnico		Qtd. Cargos	Qtd. Meses: 12			
ITENS DE VENCIMENTOS - VALORES UNITÁRIOS	Cargo/ emprego	VI. p/ Hora aula	Jornada (Horas semanais)	Salário = ((Padrão x Jornada x 4,5) + 5 % Hora atividade)	DSR (1/6 s/ Remuneração)	VI. Unitário Mês
	Professor de Ensino Técnico	R\$ 34,54	40	R\$ 6.528,06	R\$ 1.088,01	R\$ 7.616,07
DESPESA COM PESSOAL		Mês	Global 2022			
REMUNERAÇÃO		7.616,07	84.792,25			
FÉRIAS INDENIZADAS		634,67	7.066,02			
1/3 SOBRE FÉRIAS		211,56	2.355,34			
VALOR DO 13º SALÁRIO		634,67	6.981,40			
SUB TOTAL - FOLHA		9.096,97	101.195,00			
ENCARGOS		Mês	Global 2022			
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	20%	1.819,39	20.239,00			
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS (6,2) 3,50% da RAT	3,50%	318,39	3.541,83			
RECOLHIMENTO AO PIS (6,4)	1%	90,97	1.011,95			
SUBTOTAL ENCARGOS		2.228,76	24.792,78			
CUSTO TOTAL		Mês	Global 2022			
		11.325,73	125.987,78			

Fonte do Valor Base: Lei 16.115/2015 - Anexo III - Tabela "A" - Tabela de Vencimentos da Carreira de Professor de Ensino Técnico, Vencimento básico Hora-aula, Nível 1, Categoria 1



FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

Detalhamento acessório de cálculo ref. contratação de Coordenador Geral

Assunto: Contratação por tempo determinado	A partir de:	01/01/2023
Departamento: Convênio com SME ref. Ensino Médio Técnico	Qtd. Cargos	1
	Qtd. Meses:	24

ITENS DE VENCIMENTOS - VALORES UNITÁRIOS	Cargo/ emprego Coordenador Geral	VI. Unitário Mês R\$ 10.800,00
-------------------------------------------------	--------------------------------------------	------------------------------------------

DESPESA COM PESSOAL	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
REMUNERAÇÃO	10.800,00	10.800,00	-	129.600,00	129.600,00
FÉRIAS INDENIZADAS	900,00	900,00	-	10.800,00	10.800,00
1/3 SOBRE FÉRIAS	300,00	300,00	-	3.600,00	3.600,00
VALOR DO 13º SALÁRIO	900,00	900,00	-	10.800,00	10.800,00
SUB TOTAL - FOLHA	12.900,00	12.900,00	-	154.800,00	154.800,00

ENCARGOS	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	20%	2.580,00	-	30.960,00	30.960,00
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS (6.2) 3,50% da RAT	3,50%	451,50	-	5.418,00	5.418,00
RECOLHIMENTO AO PIS (6.4)	1%	129,00	-	1.548,00	1.548,00
SUBTOTAL ENCARGOS		3.160,50	-	37.926,00	37.926,00

AUXÍLIOS	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
Vale Refeição	479,82	479,82	-	5.757,84	5.757,84
SUBTOTAL AUXÍLIOS	479,82	479,82	-	5.757,84	5.757,84

CUSTO TOTAL	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
	16.540,32	16.540,32	-	198.483,84	198.483,84

Fonte Base de Valor: A fundação não tem cargos disponível para contratação de coordenador de escola temporário nos termos da Lei 16.115/2015, assim as contratações de Coordenadores serão temporárias no mercado privado em regime diferente do cargo efetivo, assim utilizamos como referência o valor de cargo em comissão com função equivalente na referência CDA 06 para o(a) coordenador(a) geral, conforme Anexo III integrante da Lei nº 17.708, de 3 de novembro de 2021.



FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

Detalhamento acessório de cálculo ref. contratação de Coordenadores de cursos

Assunto: Cálculo de contratação de Coordenadores de cursos		A partir de:	01/01/2023
Departamento: Convênio com SME ref. Ensino Médio Técnico		Qtd. Cargos	8
		Qtd. Meses:	24
ITENS DE VENCIMENTOS - VALORES UNITÁRIOS	Cargo/ emprego Coordenador de Curso	VL Unitário Mês R\$	9.000,00

DESPESA COM PESSOAL	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
REMUNERAÇÃO	9.000,00	72.000,00	864.000,00	864.000,00	864.000,00
FÉRIAS INDENIZADAS	750,00	6.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00
1/3 SOBRE FÉRIAS	250,00	2.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00
VALOR DO 13º SALÁRIO	750,00	6.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00
SUB TOTAL - FOLHA	10.750,00	86.000,00	-	1.032.000,00	1.032.000,00

ENCARGOS	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	20%	2.150,00	17.200,00	206.400,00	206.400,00
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS (6.2) 3,50% da RAT	3,50%	376,25	3.010,00	36.120,00	36.120,00
RECOLHIMENTO AO PIS (6.4)	1%	107,50	860,00	10.320,00	10.320,00
SUBTOTAL ENCARGOS		2.633,75	21.070,00	-	252.840,00

AUXÍLIOS	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
Vale Refeição	479,82	3.838,56	46.062,72	46.062,72	46.062,72
SUBTOTAL AUXÍLIOS		479,82	3.838,56	-	46.062,72
CUSTO TOTAL	Unitário	Mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
	13.863,57	110.908,56	-	1.330.902,72	1.330.902,72

Fonte Base de Valor: A fundação não tem cargos disponível para contratação de coordenador de escola temporário nos termos da Lei 16.115/2015, assim as contratações de Coordenadores serão temporárias no mercado privado em regime diferente do cargo efetivo, assim utilizamos como referência o valor de cargo em comissão com função equivalente na referência CDA 05 para os(as) coordenadores(as) de cursos, conforme Anexo III integrante da Lei nº 17.708, de 3 de novembro de 2021.



FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

Detalhamento acessório de cálculo ref. contratação de Apoio Escolar

Assunto: Contratação por tempo determinado	A partir de:	01/01/2023
Departamento: Convênio com SME ref. Ensino Médio Técnico	Qtd. Cargos	12
	Qtd. Meses:	24

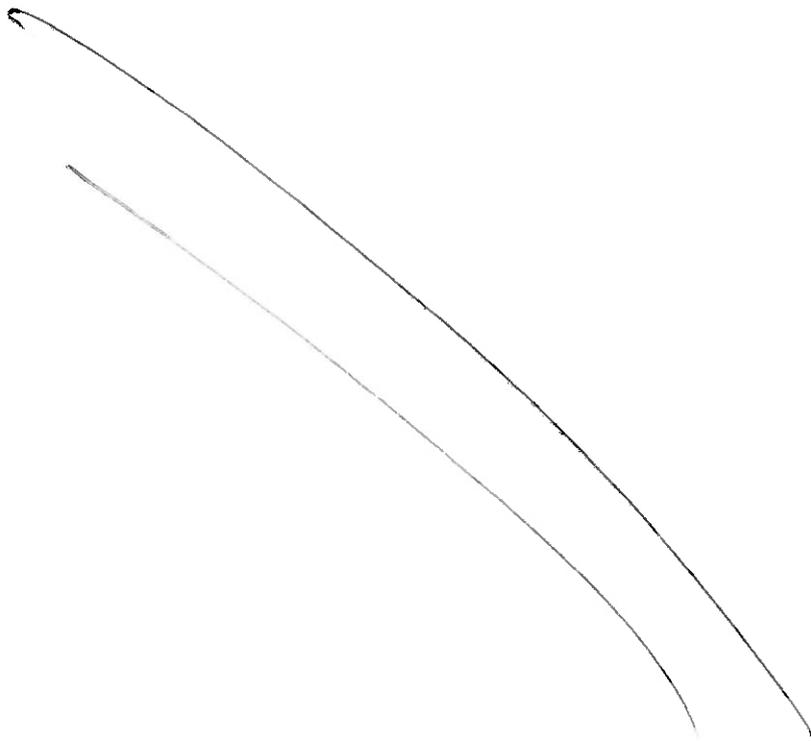
ITENS DE VENCIMENTOS - VALORES UNITARIOS	Cargo/ emprego Apoio Escolar	VI. Unitário Mês R\$	
DESPESA COM PESSOAL			
REMUNERAÇÃO	Unitário	Mês	Global 2023 Global 2024
		2.600,00	31.200,00 374.400,00
FÉRIAS INDENIZADAS		216,67	2.600,00 31.200,00
1/3 SOBRE FÉRIAS		72,22	866,67 10.400,00
VALOR DO 13º SALÁRIO		216,67	2.600,00 31.200,00
SUB TOTAL - FOLHA		3.105,56	37.266,67 447.200,00
ENCARGOS			
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	Unitário	Mês	Global 2023 Global 2024
		621,11	7.453,33 89.440,00
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS (6.2) 3,50% da RAT		108,69	1.304,33 15.652,00
RECOLHIMENTO AO PIS (6.4)		31,06	372,67 4.472,00
SUBTOTAL ENCARGOS		760,86	9.130,33 109.564,00
AUXÍLIOS			
Vale Alimentação	Unitário	Mês	Global 2023 Global 2024
		450,00	5.400,00 64.800,00
Vale Refeição		479,82	5.757,84 69.094,08
Vale Transporte (R\$ 15,30 x 22 dias úteis - 6% x salário base)		336,60	4.039,20 48.470,40
SUBTOTAL AUXÍLIOS		1.266,42	15.197,04 182.364,48
CUSTO TOTAL	Unitário	Mês	Global 2023 Global 2024
		5.132,84	61.594,04 739.128,48

O salário do agente que será contratado para apoio às atividades pedagógicas teve como base o salário médio atual do auxiliar técnico de educação, disponível no link abaixo. Destaca-se que as contratações serão temporárias no mercado privado em regime diferente do cargo efetivo, assim, não se considerou o salário inicial do cargo efetivo do A. T. E. pago pela PMSP/SME.

<https://www.glassdoor.com.br/Pagamento-mensal/Prefeitura-de-S%C3%A3o-Paulo-Auxiliar-T%C3%A9cnico-De-Educa%C3%A7%C3%A3o-Pagamento-mensal>

E473794_D_KO24_52.htm#:~:text=Perguntas%20frequentes%20de%20sal%C3%A1rios%20da%20prefeitura%20de%20S%C3%A3o%20Paulo&text=O%20sal%C3%A1rio%20m%C3%A9dio%20de%20Auxiliar.que%20%C3%A9%20R%24%202.644.





FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

Detalhamento acessório de cálculo ref. de contratação de Instrutores Técnicos

Assunto: Contratação de Instrutores Técnicos		A partir de:	27/01/2022	Qtd. Meses:	12
Departamento: Convênio com SME ref. Ensino Médio Técnico		Qtd. de cargos: Informática	9	Qtd. de cargos: Mkt. e Contab.	5
		Qtd. Total Cargos	14		

ITENS DE VENCIMENTOS - VALORES UNITÁRIOS	Cargo/ emprego	VI. p/ Hora aula	Horas semanais	Salário = ((Padrão x Jornada x 4,5) + 5 % Hora atividade)	DSR (1/6 s/ Remuneração)	VI. Unitário Mês
	Instrutor Técnico	R\$ 55,00	20	R\$ 5.197,50	R\$ 866,25	R\$ 6.063,75

DESPESA COM PESSOAL	Unitário	VI. Mês (VI. unitário x Qtd.)	Global 2022
REMUNERAÇÃO	6.063,75	84.892,50	945.136,50
FÉRIAS INDENIZADAS	505,31	7.074,38	78.761,38
1/3 SOBRE FÉRIAS	168,44	2.358,13	26.253,79
VALOR DO 13º SALÁRIO	505,31	7.074,38	77.818,13
SUB TOTAL - FOLHA	7.242,81	101.399,38	1.127.969,79

ENCARGOS	Unitário	Mês	Global 2022
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	20%	1.448,56	20.279,88
SUBTOTAL ENCARGOS		1.448,56	225.593,96

CUSTO TOTAL	Unitário	Mês	Global 2022
	8.691,38	121.679,25	1.353.563,75

Fonte do valor base: Editais previamente realizados pela Fundação Paulistana, para a contratação de Pessoa Física, como por exemplo o Edital nº20/2021, Processo SEI 8110.2021/0000618-2, doc. SEI 051976271.



FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

Detalhamento acessório de cálculo ref. de contratação de intérpretes de LIBRAS

Assunto: Contratação de Intérprete de LIBRAS		A partir de:	27/01/2022	Qtd. Meses:	12
Departamento: Convênio com SME ref. Ensino Médio Técnico		Qtd. Total 2022 (1 p/ turma)	3		
		Qtd. Total 2023 e 2024 (1 p/ turma)	20		

ITENS DE VENCIMENTOS - VALORES UNITÁRIOS	Cargo/ emprego	VI. p/ Hora aula	Horas semanais	Salário = ((Padrão x Jornada x 4,5) + 5% Hora atividade)	DSR (1/6 s/ Remuneração)	VI. Unitário Mês
	Intérprete de LIBRAS	R\$ 55,00	20	R\$ 5.197,50	R\$ 866,25	R\$ 6.063,75

DESPESA COM PESSOAL	VI. Unitário mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
REMUNERAÇÃO	6.063,75	218.295,00	1.455.300,00	1.455.300,00
FÉRIAS INDENIZADAS	505,31	18.191,25	121.275,00	121.275,00
1/3 SOBRE FÉRIAS	168,44	6.063,75	40.425,00	40.425,00
VALOR DO 13º SALÁRIO	505,31	18.191,25	121.275,00	121.275,00
SUB TOTAL - FOLHA	6.063,75	260.741,25	1.738.275,00	1.738.275,00

ENCARGOS		VI. Unitário mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	20%	1.212,75	43.659,00	291.060,00	291.060,00
SUBTOTAL ENCARGOS		1.212,75	43.659,00	291.060,00	291.060,00
CUSTO TOTAL		VI. Unitário mês	Global 2022	Global 2023	Global 2024
		7.276,50	304.400,25	2.029.335,00	2.029.335,00

Fonte do valor base: Editais previamente realizados pela Fundação Paulistana, para a contratação de Pessoa Física, como por exemplo o Edital nº20/2021, Processo SEI 8110.2021/0000618-2, doc. SEI 051976271.

Plano de Curso
de
Qualificação Profissional
em
Auxiliar de Contabilidade
Integrado

São Paulo
2022



Sumário

1 - Identificação do Curso.....	3
2- Justificativa e objetivos.....	3
2.1- Justificativa.....	3
2.2 – Objetivo.....	5
3- Requisitos e formas de acesso	5
4- Perfil Profissional de Conclusão	5
4.1– Auxiliar	6
5- Organização curricular	6
Módulo I:	6
Módulo II:	7
5.1- Matriz Curricular do Itinerário de Qualificação Profissional	7
Módulo: 40 semanas Aula: 45 minutos.....	7
Módulo: 40 semanas Aula: 45 minutos.....	8
5.1.1 Itinerário formativo	8
5.2 – Componentes curriculares e suas competências	8
5.3 Referências:.....	9
5.4- Orientações Metodológicas.....	11
5.4.1 - Prática Profissional e de pesquisa intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem	12
6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	12
7- Critérios e Procedimentos de Avaliação.....	12
8- Instalações e equipamentos.....	13
8.1- Sala de leitura.....	13
8.2- Instalações	13
8.3 - Equipamentos para o laboratório de informática.....	13
9 - Perfil do pessoal docente e técnico.....	13
9.1- Pessoal docente	13
9.2- Pessoal Técnico	14
10 - Certificados e diplomas a serem emitidos	14

1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Curso: Qualificação Profissional: Auxiliar de Contabilidade

Carga Horária: 300 horas

2- Justificativa e objetivos

2.1- Justificativa

A contabilidade é um conhecimento que surge pela necessidade de controle do patrimônio. Contudo, o desenvolvimento das ciências contábeis se deu pela busca de instrumentos que permitissem ao gestor do patrimônio controlar e mensurar resultados e, a partir de informações geradas, tomar decisões de forma mais assertiva.

A contabilidade tem conquistado importância em empresas de todos os segmentos. É mais do que uma exigência legal, é também uma fonte de informações importantes na gestão dos negócios em geral.

No tange à legislação, o Novo Código Civil Brasileiro (Lei n. 10.406/2002) impõe a obrigatoriedade da escrituração contábil e a exigência da realização do balanço anual e o de resultado econômico, assinado por profissionais da contabilidade juntamente com o empresário (art. 1.182). Assim, a escrituração contábil ficará sob a responsabilidade de contabilista legalmente habilitado.

Neste cenário tão desafiador, a oferta do Curso de Qualificação em Contabilidade tem por finalidade formar o profissional de nível tecnológico capacitado a atuar na área contábil. Além disso, observar os princípios éticos que regem a vida humana e a prática profissional, sendo capaz de interagir no seu meio e de tornar-se agente de transformação e adaptação tecnológica, a partir de uma atuação identificada com a realidade das empresas brasileiras.

A atuação do profissional contábil, além do aspecto operacional, de registros, também alcança a gestão de informações, aumentando sua contribuição para o crescimento das organizações.



Sendo a contabilidade importante e necessária em todas as organizações e considerando o crescimento do número de empresas, são necessários profissionais qualificados na área contábil. Com isso, a Qualificação em Contabilidade tem uma grande possibilidade de atuação e pode trabalhar tanto em empresas públicas como privadas ou, ainda, empreender no setor.

Apesar da alta demanda por profissionais capacitados, o desemprego entre os jovens é o mais elevado, é o que evidencia um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra, que a população entre 18 e 24 anos compõe a maior parte da mão de obra subutilizada. Enquanto a taxa de desemprego formal geral está em 11%, entre os jovens, sobe para 26%.

Uma alternativa para preparar o jovem para o mercado de trabalho é o ensino médio integrado ao profissional. Essa modalidade de ensino permite que o aluno desenvolva, além das matérias básicas da escola, como português, matemática, física, química, uma matéria técnica sobre matemática financeira comercial ou contabilidade de custos, podendo já adquirir conhecimentos necessários para iniciar no mercado de trabalho.

Considerando o aumento de demanda por profissionais qualificados, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora a Formação de Qualificação Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa promissora e abrangente área, além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia

técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação profissional de excelência.

Dessa forma, além das diretrizes curriculares obrigatórias para o modelo tradicional, o ensino integrado deixa a educação mais robusta e preparada a um adulto independente para os desafios que ele enfrentará no mercado de trabalho.

O curso de qualificação profissional de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 4, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, Decreto nº 5.154/2004 e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à qualificação profissional ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação de qualificação profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional.

Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos, para o exercício profissional na área contábil nas esferas cognitiva e emocional, promover aos alunos atividades do setor produtivo, aspectos de natureza econômico, financeiro e físico do patrimônio das entidades e suas mutações, atendendo à demanda do mercado de trabalho.

3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de qualificação profissional de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil Profissional de Conclusão



4.1– Auxiliar em Contabilidade:

O Auxiliar em Contabilidade, registrado na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 4131-10 terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um especialista, tais como:

- auxiliar na elaboração de balancetes e demonstrativos
- realizar a execução e controle de planilhas e relatórios de contabilidade
- fazer classificação de despesas
- registro de documentos
- calcular impostos (PIS, CONFINS, ICMS, etc.)
- analisar contas patrimoniais
- lançar fechamentos fiscais
- executar baixas de recebimento
- revisar as movimentações bancárias
- preparar documentos e efetuar sua classificação contábil
- gerar lançamentos contábeis
- auxiliar na apuração dos impostos

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado.

Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de 150 horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de contabilidade e prepara para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de 150 horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 300 horas, e completa a Qualificação Profissional de Auxiliar em Contabilidade.

Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (sociologia e filosofia) e Matemática e suas Tecnologias, fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação de qualificação profissional

5.1- Matriz Curricular do Itinerário de Qualificação Profissional

Módulo I - 2º ano Ensino Médio

Componentes Curriculares	nº aulas/ semana	Presenci al	Remot a	Total horas/an o
Fundamentos da Administração	1	1	0	30
Informática Aplicada à Gestão	1	1	0	30
Contabilidade Geral	2	2	0	60
Ética e comportamento Organizacional	1	0	1	30
Total:	5	4	1	150

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II - 3º ano Ensino Médio

Componentes Curriculares	nº aulas/ semana	Presenci a	Remot a	Total horas/a no
Contabilidade Tributária	2	2	0	60
Documentação Técnica	1	1	0	30
Estatística Aplicada	2	1	1	60

Total:	5	4	1	150
---------------	----------	----------	----------	------------

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

5.1.1 Itinerário formativo

O Itinerário de formação de qualificação profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e Inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

5.2 – Componentes curriculares e suas competências

Fundamentos da Administração

- Compreender as funções administrativas
- Conhecer as teorias da Administração

Informática Aplicada a Gestão

- Estabelecer relação entre sistemas computadorizados e operacionais
- Aplicar as ferramentas dos sistemas operacionais
- Utilizar aplicativos e programas específicas para área de atuação.
- Conhecer os mecanismos de segurança para a internet

Contabilidade Geral

- Conceituar Patrimônio e estática patrimonial
- Conhecer Técnicas de escrituração contábil
- Analisar Relatórios contábeis e demonstrações financeiras

Ética e Comportamento Organizacional

- Compreender os códigos de ética
- Conhecer os princípios éticos.
- Identificar as formas pelas quais as pessoas podem agir de maneira mais eficaz.

Contabilidade Tributária

- Conhecer Legislação tributária
- Compreender as Técnicas contábeis
- Conhecer Tributos diretos e indiretos

Documentação Técnica

- Conhecer a Redação de documentos oficiais

Estatística Aplicada

- Compreender as fontes de dados
- Interpretar resultados gráficos e probabilidades

5.3 Referências:

CORDEIRO, Paulo. Como abrir uma empresa. São Paulo: Ícone, 2009.

FABRETTI, Cláudio Camargo. Fusões e aquisições em foco, São Paulo: Lumen juris, 2021.

FABRETTI, Cláudio Camargo; Prática tributária do micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial, lei do simples, tributação da média empresa. São Paulo: Atlas, 2006.

Sacramone, Marcelo. Manual do direito empresarial. São Paulo: Saraiva, 2ª Ed, 2021.

RUSSO, Luiz Roberto Romero. Como abrir sua empresa comercial. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luiz Roberto Romero. Como abrir sua empresa de prestação de serviços. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luiz Roberto Romero. Como alterar contratos sociais: ~~maneira~~ alteração de contrato e adequação ao novo código civil. São Paulo: Atlas, 2004.

AKEMI, Cecília. [et al]. Contabilidade introdutória: exercícios. São Paulo:Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Justino. Curso básico de contabilidade. São Paulo: Atlas, 5ª Ed, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade introdutória: livro texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES DE SÁ, Antônio. Princípios fundamentais da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica: exercícios. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Manual de contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. São Paulo: Saraiva, 2013.

VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. Manual de contabilidade. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 2013.

FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, José Mario Matsumua; SANTOS, Jose Luiz dos; SCHMIDT, Paulo.. Contabilidade intermediária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS José Luiz; FERNANDES, Luciane. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHMIDT, Paulo. [et al]. Fundamentos de contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 2004.

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, oficinas, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, com aulas síncronas e assíncronas, valorizando as experiências inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, objetivando:

- Qualificar o estudante a desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.
- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.
- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.

- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

5.4.1 - Prática Profissional e de pesquisa intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas e atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de informática como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3 - Equipamentos para o laboratório de informática

Quantidade	Equipamento
36	Mesa para computador
36	Cadeira com rodinha
36	Computador
01	Projektor de multimídia
01	Armário de guarda-volumes
01	Ar-Condicionado
01	Lousa

9 - Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

➤ Professor

Profissional com Licenciatura em Ciências Contábeis ou Graduação em Ciências da Contábeis e/ou áreas afins e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

➤ Instrutor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Contabilidade

Profissional com formação em curso de graduação, na área de atuação, e comprovada experiência profissional e competência na área tecnológica identificada no respectivo eixo tecnológico ao qual a formação profissional está relacionada. Atuará na qualificação profissional em colaboração com o docente, conforme art. 58 da Resolução CNE/CP 01/2021.

9.2- Pessoal Técnico

➤ Coordenador Geral

Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.

➤ Coordenador de Curso

Profissional com graduação na área de Ciências Contábeis preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área de Ciências Contábeis, Administração e/ou áreas a fins com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)

10 - Certificados e diplomas a serem emitidos

Será expedido o **Certificado de Auxiliar de Contabilidade**, de qualificação profissional, ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.

Plano de Curso de Qualificação Profissional em Auxiliar em Farmácia

São Paulo
2021

Sumário



1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso: Qualificação Profissional: Auxiliar em Farmácia

Carga Horária: 450 Horas

2- Justificativa e objetivos

2.1- Justificativa

Segundo pesquisas internas recentes, o Brasil está entre os maiores consumidores mundiais de medicamentos e cosméticos. O segmento farmacêutico vem experimentando mudanças no país há algumas décadas e são determinadas por um mercado em constante evolução tecnológica e com fortes tendências de crescimento.

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), existem mais de 97 mil farmácias e drogarias no Brasil. E as previsões de crescimentos do faturamento com o mercado farmacêutico em geral deve crescer cerca de 10% e as associativistas 20% em 2020. O CRF-SP conta com 30.640 estabelecimentos cadastrados.

A área técnica de Farmácia é marcada pela carência de auxiliares e técnicos especializados. Ainda é grande o número de ajudantes leigos, treinados sistematicamente em serviço, sem a necessária fundamentação científica, comprometendo a qualidade dos serviços.

Apesar da alta demanda por profissionais capacitados, o desemprego entre os jovens é o mais elevado, é o que evidencia um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra, que a população entre 18 e 24 anos compõe a maior parte da mão de obra subutilizada. Enquanto a taxa de desemprego formal geral está em 11%, entre os jovens, sobe para 26%.

Considerando o aumento de demanda por profissionais de formação técnica, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora a Formação de Qualificação Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa área promissora e abrangente, que é a área da saúde.

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e



autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação profissional de excelência.

A oferta do curso qualificação profissional em Farmácia, pode, com pertinência, contribuir para reverter esse quadro e atender a demanda de profissionais qualificados e bem preparados para atuarem como colaboradores diretos do farmacêutico na produção, organização e distribuição de produtos, e em serviços relacionados com a assistência farmacêutica, devido ao cumprimento das exigências legais.

O curso ora proposto permite antecipar e ampliar a inserção produtiva do estudante no mundo do trabalho, condição imprescindível para uma vida digna. Podendo ser inserido no mercado de trabalho em farmácias de manipulação e homeopáticas, drogarias comerciais, farmácias hospitalares e de Unidades Básicas de Saúde, indústrias farmacêuticas e distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos.

O curso de qualificação profissional de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 4, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, Decreto nº 5.154/2004 e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à qualificação profissional ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação qualificação profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional, capacitados a atuar na área de Farmácia tanto em serviços públicos como na rede privada, desenvolvendo ações de promoção do uso racional dos medicamentos (prescrição, dispensação, farmacovigilância, capacitação dos profissionais de saúde e orientação ao paciente); capaz de acessar e organizar medicamentos (seleção, programação, aquisição, produção, armazenamento e distribuição), sob a supervisão de um farmacêutico.

Atuando também nas atividades administrativas e se ocupando em manter com rigor todas as normas de biossegurança necessárias para o bom desenvolvimento do serviço.

3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de qualificação profissional de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil Profissional de Conclusão

4.1– Auxiliar em Farmácia

O Auxiliar em Farmácia, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um técnico ou especialista, tais como:

- Dispensar medicamentos;
- Receber, conferir, organizar e encaminhar medicamentos e produtos correlatos;
- Controlar estoques;
- Separar requisições e receitas;
- Manipular formas farmacêuticas básicas, desenvolvidas sob supervisão e orientação do Farmacêutico, visando a promoção da saúde e o uso racional dos medicamentos.

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado. Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de 150 horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de saúde e competências profissionais gerais e específicas e prepara para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de 300 horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 450 horas, e completa a Qualificação Profissional de Auxiliar em Farmácia.

Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com foco em Química e Biologia, e Matemática e suas Tecnologias fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação de qualificação profissional.

5.1- Matriz Curricular do Itinerário de Formação Qualificação Profissional Módulo I



Componentes Curriculares	nº aulas/semana	Presencial	Remota	Total horas/ano
Políticas de Saúde	1	0	1	30
Dispensação de medicamentos	2	2	0	60
Promoção do Uso racional de medicamentos	2	2	0	60
TOTAL:	5	4	1	150

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II

Componentes Curriculares	nº aulas/semana	Presencial	Remota	Total horas/ano
Saúde Coletiva	1	0	1	30
Biossegurança	1	1	0	30
Dispensação de medicamentos	2	2	0	60
Cálculos Farmacêuticos	2	1	1	60
Produção de medicamentos e cosméticos	2	2	0	60
Projeto Interdisciplinar em Saúde	2	1	1	60
TOTAL:	10	7	3	300

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

5.1.1 Itinerário formativo

O Itinerário de formação de qualificação profissional é organizado em dois módulos seguintes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e Inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

5.2 – Componentes curriculares e suas competências

Políticas de Saúde

- Compreender a trajetória da Política de saúde no país, identificar e analisar os deveres éticos do SUS e seus princípios organizacionais;
- Conhecer o contexto da macropolítica brasileira, dando ênfase ao financiamento da saúde.

Dispensação de medicamentos e correlatos

- Identificar as diversas classes terapêuticas dos medicamentos correlacionando-as às diversas vias de administração e mecanismos de ação;
- Diferenciar nome genérico, comercial e químico dos medicamentos e princípios ativos;
- Conhecer o processo básico funcional e anatômico dos diferentes sistemas do organismo tais como: sistema nervoso, circulatório e excretor;
- Caracterizar a ação, atividade e efeitos colaterais dos diferentes fármacos no organismo;
- Compreender as diferentes características dos fármacos tais como diuréticos, antipsicóticos, ansiolíticos, antidepressivos, antiepiléticos, hipnoanalgésicos e seus efeitos colaterais e respectiva atividade;
- Identificar a interação medicamentosa;
- Interpretar os dados constantes das bulas dos medicamentos a fim de orientar os pacientes e familiares;
- Avaliar a importância da utilização correta dos medicamentos.

Promoção do uso racional de medicamentos

- Compreender os princípios básicos de Farmacovigilância e uso racional de medicamentos;
 - Praticar os princípios básicos de formação e criação de usuário;
- Utilizar técnicas de relacionamento interpessoal no atendimento ao usuário;
 - Abordar as técnicas no processo de dispensação de medicamentos, produtos e serviços;
- Interpretar a legislação específica;

Saúde Coletiva

- Conhecer as multicausalidades das doenças e os estados que determinam a qualidade de vida;
- Elaborar diagnóstico em saúde coletiva, compreender as noções básicas de vigilância sanitária e sistema de informação.

Biossegurança

- Conhecer sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança.

Cálculos Farmacêuticos

- Realizar cálculos simples;
- Entender regra de três e porcentagem.
- Realizar cálculos de diluição de concentração;
- Compreender as escalas de massa e volume;
- Utilizar densidade para cálculos farmacêuticos.

Produção de medicamentos e cosméticos e controle de qualidade



- Preparar os diversos tipos de manipulação farmacêutica, incluindo cosméticos, aplicando as diferentes formas, composição e técnicas de preparação;
- Interpretar receitas médicas, efetuando as conversões de medidas e dosagens;
- Selecionar os equipamentos, vidrarias e substâncias a serem utilizadas na execução de fórmulas;
- Identificar a técnica de conservação dos medicamentos e os fatores que a influenciam;
- Definir e classificar estabilizantes e conservantes;
- Realizar testes de estabilidade visando o controle de qualidade.

Projeto Interdisciplinar em Saúde

- Articular as competências em desenvolvimento no curso com os fatos e situações reais da comunidade, no referente à saúde em geral;
- Integrar, sistematizar e socializar competências desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem: o interno da escola e o externo, em organizações, instituições e recursos pertinentes da comunidade;
- Construir o conhecimento ao longo do curso, a partir de ideias e propostas dos alunos, com autonomia para a escolha das temáticas relacionadas com os componentes curriculares;
- Valorizar, reconhecer e incorporar os diferentes ambientes de aprendizagem ampliando o conceito de espaço escolar curricular.

5.3 Referências:

- ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.; Portaria 344 de 12 de novembro de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. 1998.
- ANSEL, H. C.; Popovich, N. G.; Allen JR.; L. V. *Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- Costa (org.). *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro/RJ/Brasil:
- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria Geral da Administração*. 7.ed. Rio de Janeiro. Campus, 2007.
- CZERESNIA, D. *O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção*. In: CZERESNIA, D.& Freitas, C.M. (orgs.) *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências*, Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2003.
- FIOCRUZ, 2009. 1110 p., Gráficos e quadros. ISBN 978-85-7541-157-5. DVD-Room. WA540 P769p 2009.
- GIOVANELLA, Lúgia (org.); Escorel, Sarah (org.); Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa (org.). *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro/RJ/Brasil:
- GOLAN DE; TASHIJIAN AH; ARMSTRONG EJ, ARMSTRONG AW. *Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da farmacoterapia*, 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PAIM, Jairnilson Silva. *Desafios para a saúde coletiva no século XXI* – Salvador: EDUFBA, 2006.
- PAGE C. e colaboradores. *Farmacologia Integrada*. 2ª. Ed. São Paulo Editora Manole. 2004.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. *Farmacologia*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
- SILVEIRA, J.M.S.; BARTMANN, M.; BRUNO, P. *Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência*. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, oficinas e eventos similares. As aulas práticas fazem parte dos componentes curriculares, sendo realizadas no laboratório de Farmácia, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, com aulas síncronas e assíncronas, valorizando as experiências inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, objetivando:

- Qualificar o estudante e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.
- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.
- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.
- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

5.4.1 - Prática Profissional e de pesquisa intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas ministradas no laboratório de farmácia, como também nas atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias para prevenção de doenças e promoção da saúde, o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Sala de leitura, instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e/ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de farmácia como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3- Equipamentos do Laboratório de Farmácia

Quantidade	Equipamento
04	Balança- Analítica
04	Agitadores e Aquecedores
02	Balança Semi-analítica
01	Barriletes PVC
01	Banho-Maria
04	Bico de Bunsen
20	Banquetas
01	Chuveiro e lava-olhos
02	Cronômetro Digital
04	Armário de Aço
02	Estante de aço
02	PHmetro
01	Durômetro
01	Armário de guarda-volumes
01	Ar-Condicionado
01	Lousa

9 - Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

➤ Professor para disciplinas de saúde em geral
Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

➤ Professor para disciplinas técnicas de farmácia
Profissional com Graduação em Farmácia e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

9.2- Pessoal Técnico

➤ Coordenador Geral
Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.

➤ Coordenador de Curso
Profissional com graduação na área de Farmácia preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área da saúde ou com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)

10 - Certificados e diplomas a serem emitidos



Será expedido o **Certificado de Auxiliar em Farmácia**, de qualificação profissional, ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.

Plano de Curso

Qualificação

Profissional em

Auxiliar de Serviços em

Saúde Integrado

Sumário

<u>1 - Identificação do Curso</u>	3
<u>Justificativa e objetivos</u>	3
<u>Justificativa</u>	3
<u>- Objetivo</u>	5
<u>Requisitos e formas de acesso</u>	5
<u>Perfil profissional de conclusão</u>	5
<u>- Auxiliar em Serviços de Saúde</u>	5
<u>Organização curricular</u>	6
<u>Módulo I</u>	6
<u>Módulo II</u>	6
<u>- Matriz Curricular do Itinerário de Formação Qualificação Profissional</u>	7
<u>Módulo: 40 semanas</u> <u>Aula: 45 minutos</u>	7

Módulo: 40 semanas	Aula: 45 minutos	7
Itinerários formativo		8
– Componentes curriculares e suas competências		8
5.3- Referências		10
5.4- Orientações Metodológicas		12
5.4.1 - Prática Profissional e de Pesquisa Intrínseca ao Currículo, desenvolvida nos Ambientes de Aprendizagem		13
Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores		13
Critérios e Procedimentos de Avaliação		14
8-		14
8.1- Sala de leitura		14
8.2- Instalações		14
8.3- Equipamentos para Laboratório de Informática		15
9- Perfil do pessoal docente e técnico		15
9.1- Pessoal docente		15
9.2- Pessoal Técnico		15
10 - Certificados e Diplomas		16

1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso: Qualificação Profissional: Auxiliar em Serviços de

Saúde Carga Horária: 450 Horas

Justificativa e objetivos

Justificativa

Os interesses pela criação dos cursos técnicos e de qualificação em saúde em nosso país têm demonstrado crescimento significativo nos últimos anos. Devido à constante procura por profissionais qualificados nessa área, vemos a expansão dos

cursos pela necessidade direta dos próprios serviços de saúde, como também daqueles ligados ao processo do trabalho.

Segundo pesquisas, a cidade de São Paulo possui a maior rede de hospitais do Brasil. A Rede Hospitalar Estadual Paulista possui 19 hospitais. A rede Hospitalar Municipal conta com 16 prontos-socorros e 18 hospitais municipais distribuídos por todo o município. A Rede Hospitalar Municipal é ainda importante retaguarda para as Unidades Básicas de Saúde e para unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), AMA-Especialidades, AME -Ambulatório Médico de Especialidades, PS- Pronto Socorro. A rede pública municipal de saúde tem 877 unidades espalhadas pela capital. A missão desta rede é atender o cidadão paulistano, especialmente na área das urgências e emergências, em consonância com as Políticas e Diretrizes do SUS. Existem 115 AMAs em funcionamento, sendo doze que funcionam 24 horas.

Apesar da alta demanda por profissionais capacitados, o desemprego entre os jovens é o mais elevado, é o que evidencia um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra, que a população entre 18 e 24 anos compõe a maior parte da mão de obra subutilizada. Enquanto a taxa de desemprego formal geral está em 11%, entre os jovens, sobe para 26%.

Considerando o aumento de demanda por profissionais qualificados na saúde, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a

matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora a formação de Qualificação Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa área promissora e abrangente, que é a área da saúde.

Visando suprir esta lacuna, pela falta de profissionais para atuar na área será oferecido o Curso Qualificação Profissional de Auxiliar em Serviços de Saúde, propiciando-lhe condições para identificar e abordar situações novas reorganizar-se prontamente para tomada de decisões frente a solicitações não rotineiras, interferir no processo de trabalho, atuar em equipes com profissionais diversos, solucionar problemas, atualizar-se nas novas tecnologias que surgem com rapidez na área da saúde.

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação profissional de excelência.

O curso de qualificação profissional de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 4, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, Decreto nº 5.154/2004 e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única

na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à qualificação profissional ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

– Objetivo

Oferecer a formação de qualificação profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional, capacitados a atuar na área de Saúde, tanto em serviços públicos como na rede privada, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, auxiliando nas ações de assistência e recuperação da saúde, atuando nas atividades administrativas e se ocupando em manter com rigor todas as normas de biossegurança necessárias para o bom desenvolvimento do serviço.

Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de qualificação profissional de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

Perfil profissional de conclusão

- Auxiliar em Serviços de Saúde

O auxiliar em Serviços de Saúde, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um técnico ou especialista, tais como:

- Recepcionar o usuário;
- Informar ao usuário a respeito do serviço de referência e contra referência do SUS;
- Inserir dados no Sistema de informação em Saúde, englobando o SIS pré-natal, SIM, SIA, SINASC, entre outros;

- Solicitar pedidos de materiais e medicamentos das unidades de saúde;
- Solicitar a reposição de materiais e medicamentos;
- Organizar o atendimento e documentação do prontuário do paciente;
- Conhecer as técnicas de arquivo e desarquivo, ordenar de documentos; classificar, especificar e codificar documentos;
- Organizar o prontuário do paciente;
- Elaborar ofícios, requerimentos e memorandos;
- Organizar e planejar a regulação na atenção básica;
- Atender com humanismo o paciente;
- Informar aos pacientes e familiares no processo do atendimento;
- Usar tecnologias na saúde como direito do paciente.

Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado.

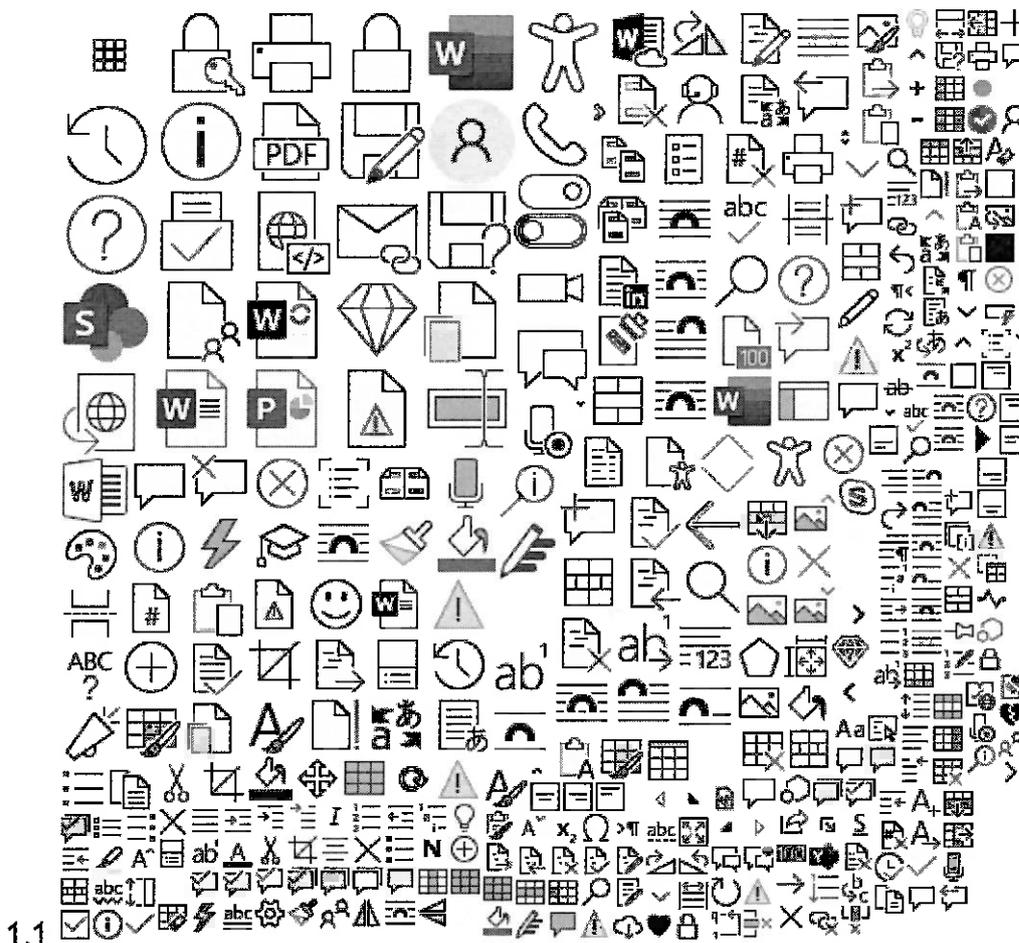
Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de 150 horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de saúde e competências profissionais gerais e específicas e prepara para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de 300 horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 450 horas, e completa a Qualificação Profissional De Auxiliar de Serviços em Saúde.

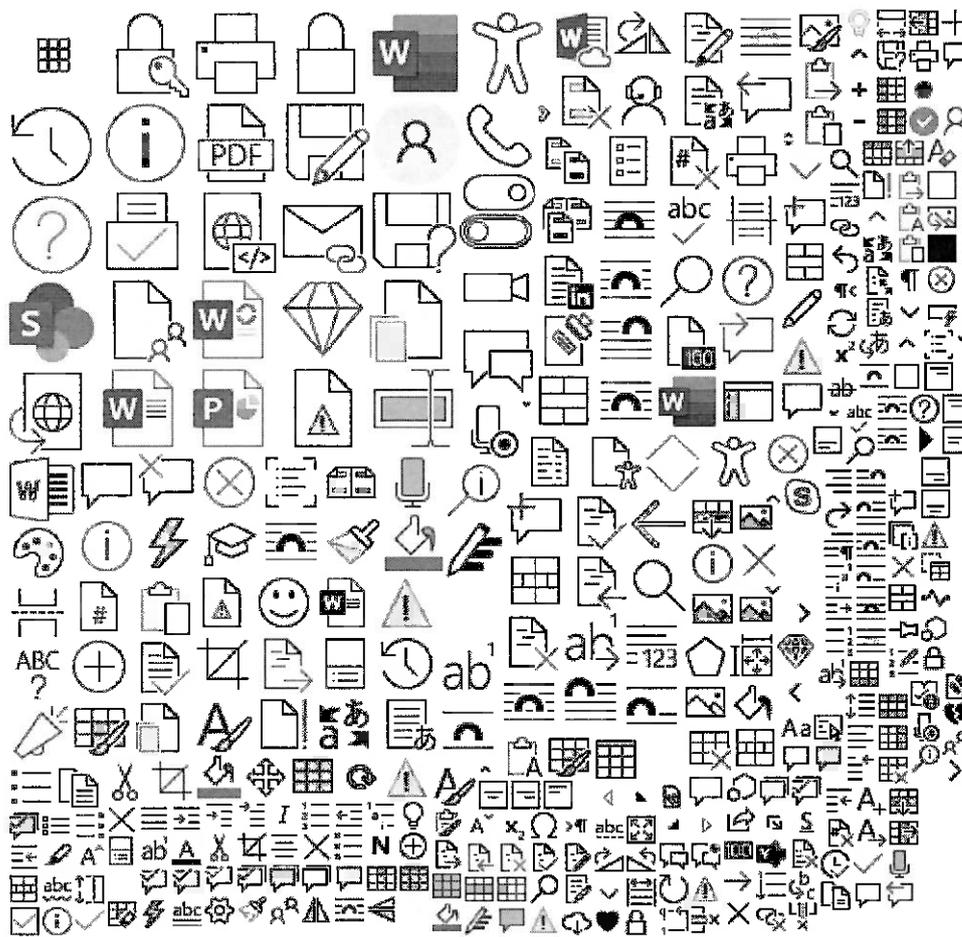
Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º

ano, como aprofundamento do estudo de Linguagem e suas tecnologias e suas Tecnologias e Matemática e suas tecnologias, fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação de qualificação profissional.



Matriz Curricular do Itinerário de Formação Qualificação Profissional

Módulo I



Módulo: 40 semanas

Aula: 45

minutos Módulo II

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

5.1.1 Itinerários formativo

O Itinerário de formação de qualificação profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo. Conforme o § 4º e inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

– Componentes curriculares e suas competências

Políticas de Saúde

- Compreender a trajetória da Política de saúde no país, identificar e analisar os deveres éticos do SUS e seus princípios organizacionais;
- Conhecer o contexto da macropolítica brasileira, dando ênfase ao financiamento da saúde.

Sistema de Informação em Saúde

- Conhecer o processo de comunicação, informação e coleta de dados, úteis para a assistência em saúde;
- Compreender o conceito de sistema de informação em saúde
- Identificar os principais processos de trabalho da atenção básica e hospitalar e seus respectivos sistemas de informação.



Administração de Serviços em Saúde

- Compreender administração e suas funções básicas.
- Entender o conceito de Estado, suas principais funções e estrutura.
- Diferenciar a Administração Direta da Indireta
- Conhecer a estrutura, atributos e funções da atenção primária à saúde.

Saúde Coletiva

- Conhecer as multicausalidades das doenças e os estados que determinam a qualidade de vida;
- Elaborar diagnóstico em saúde coletiva, compreender as noções básicas de vigilância sanitária e sistema de informação.

Biossegurança

- Conhecer sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança.

Gestão de Documentos

- Conhecer as fases do Ciclo da Gestão Documental e organização e fluxo dos prontuários;
- Demonstrar procedimentos técnicos, éticos e seguros para a tramitação de documentos oficiais e de prontuários;
- Conhecer as noções básicas de redação oficial e elaboração de ofício, memorando, relatório e aviso.

Gestão de Materiais

- Compreender o ciclo da administração de materiais e sua normalização de materiais;
- Conhecer algumas especificidades e classificações dos materiais de consumo da área de saúde;
- Conhecer as principais técnicas de previsão de consumo de materiais e de avaliação de estoques.

Noções de Direito Aplicado à Saúde

- Conceituar Direito e Direito em Saúde;
- Conhecer a cartilha dos direitos dos usuários do SUS e auxiliar no cumprimento de tais direitos;
- Conhecer os direitos à saúde dos seguintes grupos: crianças, adolescentes, mulheres, homens, LGBTs, idosos e pacientes com necessidades especiais (PNE).

Projeto Interdisciplinar em Saúde

- Articular as competências em desenvolvimento no curso com os fatos e situações reais da comunidade, no referente à saúde em geral;
- Integrar, sistematizar e socializar competências desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem: o interno da escola e o externo, em organizações, instituições e recursos pertinentes da comunidade;
- Construir o conhecimento ao longo do curso, a partir de ideias e propostas dos alunos, com autonomia para a escolha das temáticas relacionadas com os componentes curriculares;
- Valorizar, reconhecer e incorporar os diferentes ambientes de aprendizagem ampliando o conceito de espaço escolar curricular.

5.3- Referências

AZEVEDO, K.C.F.; HABER, D.D.; MARTINS, S. **As diferenças entre departamento de Recursos Humanos e Departamento Pessoal.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia.** 4. ed. Brasília, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a administração de pessoal.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à teoria Geral da Administração.** 7.ed. Rio de Janeiro. Campus, 2007



CHIAVENATO, I. **Administração de materiais: uma abordagem introdutória** – 1ª edição, Ed.Campus, 2005.

CZERESNIA, D. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção**. In: Czeresnia, D.& Freitas, C.M. (orgs.) **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências**, Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2003.

DIAS, M.A.P. **Administração de materiais: uma abordagem logística** – 5ª edição, Ed.Atlas, 1993

FRANCISCHINI, P.G.; GURGEL, F.A. **Administração de materiais e do patrimônio**, Ed.Cengage Learning, 2002

GIOVANELLA, Lígia (org.); Escorel, Sarah (org.); Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro/RJ/Brasil: FIOCRUZ, 2009. 1110 p., gráficos e quadros. ISBN 978-85-7541-157-5. DVD- Room. WA540 P769p 2009.

GT Materiais/ UTVIG/ NUVIG/ ANVISA **Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares: Estratégia de vigilância sanitária de prevenção ANVISA/MS** – Brasília, 2008

KEINERT, Tania Margarete Mezzomo; SARTI, F.M; CORTIZO, Carlos Tato; PAULA, S.H.B.de (Orgs.) **Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologia, direitos e ética**. Técnico-Científico. Instituto de Saúde, São Paulo, 2015.

KISIL, R **Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo. Global, 2001. (Coleção Gestão e sustentabilidade).

LIMA, Z.M.B **Planejamento e gerenciamento de projetos**- Apostila Educação Continuada – Gestão de programas e projetos governamentais. FUNDAP – 2006.

MACEDO, C.L.L., **Manual de Armazenamento de Produtos Fitossanitários** – 1995, DowElanco Ind. Ltda.

MARTINS, P. G; ALT, P.R.C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**, Ed Saraiva, 2000

MAXIMILIANO, A. C. A. **Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados**, Editora Atlas, 1997.

MÉDICI, A.C. **Descentralização e Informação em Saúde**. Planejamento e Políticas Públicas, 2003.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos –planejamento e gestão de projetos educacionais**. Ed. Vozes – 2006.

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI** – Salvador: EDUFBA, 2006.

POZO, H **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**, 6ª edição, Ed Atlas,

TANCREDI, F. B.; BARRIOS, S.R.L.; FERREIRA, J.H.G. **Planejamento em Saúde**, volume 2 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – Série Saúde & Cidadania

RESOLUÇÃO - RDC nº 48, de 2 de junho de 2000, que aprova o roteiro de inspeção do programa de controle de infecção hospitalar.

SILVEIRA, J.M.S.; Bartmann, M.; Bruno, P. **Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. Constituição de 1988 (leis 8080/90 e lei 8142/90).

TEIXEIRA.C.F, PAIM,JS VILAS BOAS.A.L.SVS, **Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde. Informe Epidemiológico do SUS**.VII Abril à junho 2008.

VECINA NETO, G; FILHO, W.R. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos**, volume 12 - São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998 (Série Saúde & Cidadania).

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, oficinas, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, com aulas síncronas e assíncronas, valorizando as experiências inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, objetivando:

- Qualificar o estudante a desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.

- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.
- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e

aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.

- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

-

5.4.1 - Prática Profissional e de Pesquisa Intrínseca ao Currículo, desenvolvida nos Ambientes de Aprendizagem

-

- A Prática profissional será vivenciada nas aulas e atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias para prevenção de doenças e promoção da saúde, o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

- A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

- Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

-

CrITÉRIOS de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

-

-

- A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

-

- CritÉrios e Procedimentos de Avaliação

-

-



- A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.
- A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.
- Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

-
- **Sala de leitura, instalações e equipamentos**

-
- **8.1- Sala de leitura**

- Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.
- Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

- **8.2- Instalações**

- O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado a Qualificação Profissional. Será utilizado o laboratório de informática como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

- 8.3- Equipamentos para Laboratório de Informática

Quantidade	Equipamento
36	Mesa para computador
36	Cadeira com rodinha
36	Computador
01	Projektor de multimídia
01	Armário de guarda-volumes
01	Ar-Condicionado
01	Lousa

-
-

- Perfil do pessoal docente e técnico

-
-

- 9.1- Pessoal docente

-

- Professor para disciplinas de saúde em geral:

- Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 CNE 02/2019).

-

- Professor para disciplinas técnicas de Gerência em Saúde

- Profissional com Graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

-

- 9.2- Pessoal Técnico

-

- Coordenador Geral

- Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.



- Coordenador de Curso

-

- Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015) CNE 02/2019.

-

- **10 - Certificados e Diplomas**

-

-

- Será expedido o **Certificado de Auxiliar em Serviços de Saúde**, de qualificação profissional ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.

Plano de Curso de Qualificação Profissional em Assistente de Marketing Digital Integrado

2021



Sumário

1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Curso: Qualificação Profissional: Assistente de Marketing Digital

Carga Horária: 300 horas

2- Justificativa e objetivos

2.1- Justificativa

O ano de 2020 foi marcado por um salto recorde de vendas pelo Comércio Eletrônico, pois segundo levantamento da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), em parceria com a Neotrust, o crescimento nas vendas foi de 68% na comparação com 2019, elevando a participação do e-commerce no faturamento total do varejo, que passou de 5% no final de 2019 para um patamar acima de 10% em alguns meses do ano de 2020.

A associação verificou que 20,2 milhões de consumidores realizaram pela primeira vez uma compra pela internet em 2020, e que 150 mil lojas passaram a vender também por meio das plataformas digitais.

Além do crescimento do comércio eletrônico impulsionado pelas medidas de restrição de circulação para o combate do novo coronavírus, o comportamento do cliente mudou bastante nos últimos anos e as empresas precisam se adequar às novas exigências do consumidor. Além de preço e agilidade no serviço, uma das questões importantes é o bom relacionamento com a empresa ou marca, demandando uma atuação constante da equipe de marketing para realizar pesquisas de mercado para entender o perfil do consumidor e poder traçar estratégias de comunicação e venda, bem como, elaborar projetos de fortalecimento da marca a médio e longo prazos.

Neste cenário tão desafiador a oferta do Curso Auxiliar em Marketing Digital tem por finalidade formar o profissional capacitado a atuar na gestão estratégica, segmentação, marketing de serviços, comportamento do consumidor, atacado e varejo, pesquisa de mercado. Além disso, observar os princípios éticos que regem a vida humana e a prática profissional, sendo capaz de interagir no seu meio e de tornar-se agente de transformação e adaptação tecnológica, a partir de uma atuação identificada com a realidade das empresas brasileiras.

Apesar da alta demanda por profissionais capacitados, o desemprego entre os jovens é o mais elevado, é o que evidencia um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra, que a população entre 18 e 24 anos compõe a maior parte da mão de obra subutilizada. Enquanto a taxa de desemprego formal geral está em 11%, entre os jovens, sobe para 26%.

Uma alternativa para preparar o jovem para o mercado de trabalho é o ensino médio integrado ao profissional. Essa modalidade de ensino permite que o aluno desenvolva, além das matérias básicas da escola, como português, matemática, física, química, uma matéria técnica sobre marketing digital ou estratégias de comunicação comercial, podendo já adquirir conhecimentos necessários para iniciar no mercado de trabalho.

Considerando o aumento de demanda por profissionais qualificados e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a

Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulista de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulista, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora a Formação de Qualificação Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa área promissora e abrangente, que é a área da comunicação e Marketing Digital

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação profissional de excelência.

Dessa forma, além das diretrizes curriculares obrigatórias para o modelo tradicional, o ensino integrado deixa a educação mais robusta preparando o adulto independente para os desafios que ele enfrentará no mercado de trabalho.

O curso de qualificação profissional de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 4, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, Decreto nº 5.154/2004 e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à qualificação profissional ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação de qualificação profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional.

Capacitar o estudante para implementar as estratégias de comunicação e marketing e se ocupando em manter com rigor todas as normas necessárias para estreitar o relacionamento com clientes e fornecedores e promover a valorização da marca e imagem da instituição.

3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de formação profissional técnica de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil Profissional de Conclusão

4.1– Assistente de Marketing Digital

O Assistente de Marketing Digital, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um técnico ou especialista, tais como:

- Auxiliar as áreas de vendas e *marketing* da empresa.
- Aplicar legislação que rege as relações de mercado.
- Identificar formas de comunicação com mercado consumidor.
- Interpretar dados financeiros, para auxiliar nas tomadas de decisões da empresa.
- Identificar clientes potenciais e seu perfil.
- Utilizar ferramentas informatizadas no ciclo vendas.
- Contribuir com a comunicação mercadológica da empresa.
- Trabalhar levando a importância do *mix* de *marketing*.
- Identificar os tipos de comércio e processo de vendas.

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado.

Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de 150 horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais de Marketing e prepara para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de 150 horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 300 horas, e completa a Qualificação Profissional de Auxiliar em Marketing Digital.

Os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de Ciências Humanas e

Sociais Aplicadas e Matemática e suas tecnologias, fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação de qualificação profissional.

5.1- Matriz Curricular

Módulo I - 2º ano Ensino Médio

Componentes Curriculares	nº aulas/ semana	Presencial	Remota	Total horas/an o
Introdução ao Marketing	1	1	0	30
Direito do consumidor	1	0	1	30
Inovação e Criatividade	2	2	0	60
Mídias e Comunicação	1	1	0	30
Total:	5	4	1	150

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II - 3º ano Ensino Médio

Componentes Curriculares	nº aulas/ semana	Presencial	Remota	Total horas/ano
Logística	1	0	1	30
Gestão de marcas em ambientes digitais	2	2	0	60
Estratégia de marketing digital	2	2	0	60
Total:	5	4	1	150

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

5.1.1 Itinerário formativo

O Itinerário de formação técnica e profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e Inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

Por meio do itinerário formativo adotado, é possível aos alunos obter a certificação de Assistente de Marketing Digital ainda em curso, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho, com uma qualificação profissional, motivando-os a continuar e concluir a Habilitação Profissional de Técnico em Marketing

5.2 – Componentes curriculares e suas competências

Introdução ao Marketing

- Analisar aspectos de evolução, os tipos e características dos mercados.
- Analisar adequadamente os efeitos das variáveis do Marketing Mix (4Ps).
- Analisar os estágios do ciclo de vida do produto e os métodos de segmentação de mercado.

Direito do consumidor

- Analisar os direitos e obrigações de fornecedores e consumidores, aplicando corretamente normas específicas
- Interpretar a regulamentação da propaganda nacional pelo órgão de regulação específico – CONAR (Conselho Nacional de Auto Regulamentação publicitária).

Inovação e criatividade

- Desenvolver a perspectiva do olhar diferenciado;
- Compreender o solucionar de problemas de modo menos evasivo;
- Pensar além do óbvio
- Amenizar os conflitos gerados pela herança cultural
- Exercitar a divergência, a fim de enriquecer e viabilizar a criação de novos paradigmas.

Mídia e comunicação

- Analisar aspectos da evolução e os processos da comunicação
- Distinguir as ferramentas de comunicação mercadológica e suas aplicações.
- Analisar a relevância da comunicação visual para fins mercadológicos.

Logística

- Reconhecer a evolução histórica da logística, sua importância e seus objetivos;
- Descrever os agentes envolvidos no processo de coordenação das atividades logísticas;
- Identificar as características dos produtos na visão da logística;
- Identificar as atividades primárias da logística e reconhecer seus conceitos e características;
- Identificar as atividades de apoio da logística e distinguir seus conceitos e características;

Gestão de marcas em ambientes digitais

- Discutir os conceitos de marca, elementos de marca, identidade e design de marca, arquitetura de marca, posicionamento e patrimônio de marca;
- Estudar os diferentes métodos de avaliação e entendimento da construção de marcas;
- Desenvolver técnicas para gestão de marcas no ambiente virtual;
- Compreender sobre Branding e valor de marca;
- Discutir criticamente e avaliar seus usos e possibilidades na gestão de marcas.

Estratégia de marketing digital

- Analisar os serviços e funções de sistemas operacionais, utilizando suas ferramentas e recursos em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras.



- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do profissional de marketing.
- Analisar a necessidade de tratamento de imagem para a manipulação através de software específico.

5.3 Referências:

- MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009.
- BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Campus / Elsevier, 2006.
- RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, M. V. Ética e responsabilidade social nas empresas. Campus.
- KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial. São Paulo: Vozes, 2006.
- BALLOU, Ronald H. Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.
- BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. 4 ed. Harbra, 2005.
- STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001.
- MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
2. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 2000.
- RIBEIRO, Júlio et al. Tudo o que você queria saber sobre propaganda e ninguém teve paciência para explicar. São Paulo: Atlas, 1995.
- SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- SANTANNA, Armando. Propaganda: Teoria, Técnica e Prática. São Paulo: Pioneira, 1990.
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª.edição, São Paulo, Atlas, 1998
- 2 KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 1 ed. Prentice Hall, 2008.
- BOGMANN, Itzhak Meir. Marketing de Relacionamento: estratégias de fidelização e suas implicações financeiras. São Paulo, Nobel, 2000
- CHIAVENATO, Idalberto. Vamos abrir um negócio? São Paulo: Makron Books, 1995.
- DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2008.
- STEVEN Johnson; De onde vêm as boas ideias (Nova edição): Uma breve história da inovação, São Paulo Editora Zahar; 2ª edição (15 abril 2021)
- Ostrower, Faya , Criatividade e processos de criação Editora Vozes; 30ª edição (1 janeiro 2014)
- Catmull, Ed. Criatividade S.A.: Superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração, Rocco; 1ª edição (1 novembro 2014)

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área,

pesquisas, participação em ciclos de palestras, oficinas, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, com aulas síncronas e assíncronas, valorizando as experiências inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, objetivando:

- Qualificar o estudante a desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.
- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.
- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.
- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

5.4.1 - Prática Profissional e de pesquisa intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas ministradas no laboratório de informática como também nas atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias, o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o

diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de informática como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3 - Equipamentos para o laboratório de informática

9- Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

➤ Professor

Profissional com Graduação em Marketing, Administração e/ou áreas afins e Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

➤ Instrutor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Marketing

Profissional com formação em curso de graduação, na área de atuação, e comprovada experiência profissional e competência na área tecnológica identificada

no respectivo eixo tecnológico ao qual a formação profissional está relacionada. Atuará na qualificação profissional em colaboração com o docente, conforme art. 58 da Resolução CNE/CP 01/2021.

9.2- Pessoal Técnico

➤ Coordenador Geral

Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.

➤ Coordenador de Curso

Profissional com graduação na área de Ciências Contábeis preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área de Administração e/ou Marketing ou com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)

10 - Certificados e diplomas a serem emitidos

Será expedido o **Certificado de Assistente de Marketing Digital**, de qualificação profissional, ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.



**Plano de
Curso
de
Qualificação Profissional
em
Assistente de
Desenvolvimento de
Aplicativos Computacionais
Integrado**

**São Paulo
2021**

Sumário



1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Qualificação Profissional Assistente de
Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais
Carga Horária: 450 Horas

2 -Justificativa e objetivo

2.1- Justificativa

Segundo o Mapa do Trabalho Industrial (CNI, 2020), até 2023 o Brasil terá de qualificar 10,5 milhões de trabalhadores, pois o mercado demandará ainda mais profissionais com formação na área de tecnologia, principalmente na indústria os cursos técnicos e de qualificação são bem vistos pelas empresas. Pois elas desejam ter perfis qualificados e que deem conta das demandas práticas diárias de seus negócios.

Apesar da alta demanda por profissionais capacitados, o desemprego entre os jovens é o mais elevado, é o que evidencia um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra, que a população entre 18 e 24 anos compõe a maior parte da mão de obra subutilizada. Enquanto a taxa de desemprego formal geral está em 11%, entre os jovens, sobe para 26%.

Uma alternativa para preparar o jovem para o mercado de trabalho é o ensino médio integrado ao técnico. Essa modalidade de ensino permite que o aluno desenvolva, além das matérias básicas da escola, como português, matemática, física, química, uma matéria técnica como a informática, podendo já adquirir conhecimentos necessários para iniciar no mercado de trabalho.

Considerando o aumento de demanda por profissionais qualificados, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola

Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar a Formação de Qualificação Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa promissora e abrangente área.

O modelo integrado tem, por premissa básica, extrapolar os limites do modelo tradicional de ensino, dessa forma, além das diretrizes curriculares obrigatórias para o modelo tradicional, o ensino integrado deixa a educação mais robusta e preparando um adulto independente para os desafios que ele enfrentará no mercado de trabalho.

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação técnica de excelência.

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação profissional de excelência.

O curso de qualificação profissional de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 4, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, Decreto nº 5.154/2004 e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à qualificação profissional ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2 – Objetivo

Oferecer a formação qualificação profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional.

Capacitar o profissional a desempenhar atividades ligadas a montagem e manutenção de microcomputadores, instalação e configuração de redes, desenvolvimento de sistemas, aplicativos e websites, entre outros, preparado para prestação de serviço autônoma e integração com equipes de empresas de pequeno, médio e grande porte do setor de tecnologia.

3 - Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de qualificação profissional de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.



4 - Perfil Profissional de Conclusão

4.1- Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais

O Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais, terá capacitação técnica para realizar atividades, tais como:

Desenvolver softwares para desktops e criar websites para internet;

Realizar testes e implantação de softwares computacionais;

Idealizar, analisar e planejar o desenvolvimento de softwares;

Codificar scripts e desenvolver algoritmos que representam a lógica computacional;

Manipular e otimizar imagens vetoriais, bitmaps gráficos e elementos visuais de navegação para web;

Executar os processos de codificação, manutenção e documentação de softwares para desktops e para internet;

Utilizar comandos de integração dos objetos de bancos de dados com o código construído para internet

5 - Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado.

Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de 150 horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de informática e prepara para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de 300 horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 450 horas, e completa a Qualificação profissional em **Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais**.

Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de Linguagens e suas tecnologias (língua

inglesa) e também, Matemática e suas tecnologias., fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação de qualificação profissional.

5.1- Matriz Curricular do Itinerário de Qualificação Profissional

Módulo I

Componentes Curriculares	nº aulas/ semana	Presencial	Remota	Total horas/an o
Lógica de Programação	2	1	1	60
Qualidade de Software	1	1	0	30
Web Designer	2	1	1	60
TOTAL:	6	3	2	150

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II

Componentes Curriculares	nº aulas/ semana	Presencial	Remota	Total horas/an o
Técnica de Banco de Dados	2	2	0	60
Treinamento e Linguagem C	2	1	1	60
Programação Orientada a Objetos	3	2	1	90
Técnica de Programação para Internet	2	1	1	60
Ética e Segurança Digital	1	0	1	30
TOTAL:	10	6	4	300

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

5.1.1 Itinerário formativo



O Itinerário de formação de qualificação profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo. Conforme o § 4º e inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

5.2 - Componentes curriculares e suas competências:

Lógica de programação

- Elaborar algoritmos para resolução de problemas.
- Desenvolver raciocínio lógico.
- Elaborar fluxogramas.

Qualidade de software

- Analisar a qualidade do programa desenvolvido utilizando requisitos como, usabilidade, confiabilidade, funcionalidade e manutenibilidade.
- Executar procedimentos para testagem de softwares.
- Requisitos de softwares.

Web Designer

- Aprender a elaborar conceitos de Web Designer como Wireframes e protótipos.
- Conhecer sobre teoria das cores e suas harmonias.
- Desenvolver conhecimento em ferramentas para desenvolvimento de protótipos.

Técnicas de banco de dados

- Modelar banco de dados.
- Utilizar modelos conceituais, lógicos e físicos de banco de dados.
- Implementar estruturas modeladas de banco de dados.
- Compreender formas normais de banco de dados.

Treinamento em linguagem C

- Desenvolver programas de computadores utilizando linguagem C.
- Utilizar técnicas de programação utilizando a linguagem C.

Programação Orientada a Objetos

- Declarar, instanciar, percorrer arrays e listas
- Controlar o acesso a métodos, atributos e construtores.
- Criação de métodos, atributos e classes
- Compilar programas utilizando linguagem de programação orientada a objetos.

Técnica de programação para internet

- Desenvolver web sites, utilizando linguagens de programações voltada para a Web.
- Desenvolver estrutura da página Web, utilizando HTML5 e CSS3.

Ética e segurança digital

- Exercitar princípios de segurança da informação.

- Entender sobre criptografia e certificação digital.
- Normas e padrões de segurança.
- Segurança em redes de computadores.

5.3 - Referências Bibliográficas

- MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29. ed. São Paulo: Érica, 2019 (e-book).
- PEREIRA, S. L. Algoritmos e lógica de programação em C: uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2010.
- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados: fundamentos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018 (e-book).
- BARBOZA, F. F. M.; FREITAS, P. H. C. Modelagem e desenvolvimento de banco de dados. Porto Alegre: SAGAH, 2018 (e-book).
- SAMPAIO, C. Qualidade de Software na Prática. Ciência Moderna, 2020
- BARTIE, A. Garantia Da Qualidade De Software; Nacional; 2013
- FÉLIX, R. [org]. Programação orientada a objetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016 (e-book).
- VERAS, M. Gestão da Tecnologia da Informação: Sustentação e Inovação Para a Transformação. Brasport; 1ª edição). 2019.
- LAURINDO, F. J. B. Tecnologia Da Informação: Planejamento E Gestão De Estratégias; Atlas. 2008.
- TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2011. (e-book)
- FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005 (e-book).
- PEREIRA, S. L. Estruturas de dados em C: uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2016 (e-book).
- PAIXÃO, R.R. Manutenção de computadores: Guia prático. Editora Érica 1. ed. 2010.
- WATRALL, E.; SIARTO, J. Use a cabeça! Web design. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.
- TANENBAUM, A. S.; Pearson Universidades; Sistemas Operacionais Modernos 3ª edição (26 novembro 2009)
- SCHORSH. Marílio; LACERDA, Ivan M. Manutenção De Microcomputadores Na Prática, Senac.
- MAIA, L. P. Arquitetura de redes de computadores. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (e-book)

BIRKNER, Matthew H. Projeto de interconexão de redes: cisco internetwork design - CID. São Paulo: Pearson. 2010. (e-book)

COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. (e-book)

MILETTO, E. M.; BERTAGNOLLI, S. de C. Desenvolvimento de software II: introdução ao desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP. Porto Alegre: Bookman, 2014 (e-book).

MORRISON, M. Use a cabeça: JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

GONCALVES, E.L.; Saraiva Educação S.A.; Segurança da Informação; 06 de outubro de 2017.

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, oficinas, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, com aulas síncronas e assíncronas, valorizando as experiências inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, objetivando:

- Qualificar o estudante a desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.
- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.
- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.
- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

5.4.1 - Prática Profissional e de Pesquisa Intrínseca ao Currículo, desenvolvida nos Ambientes de Aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas ministradas no laboratório de informática, como também nas atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Sala de leitura, instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado a Qualificação Profissional. Será utilizado o laboratório de farmácia como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.



8.3 - Equipamentos para o laboratório de informática

9 - Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal Docente:

➤ Professor

Profissional com Licenciatura em Ciências da Computação ou Graduação em Ciências da Computação e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

➤ Instrutor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Informática

Profissional com formação em curso de graduação, na área de atuação, e comprovada experiência profissional e competência na área tecnológica identificada no respectivo eixo tecnológico ao qual a formação profissional está relacionada. Atuará na qualificação profissional em colaboração com o docente, conforme art. 58 da Resolução CNE/CP 01/2021.

9.2- Pessoal Técnico

➤ Coordenador Geral

Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.

➤ Coordenador de Curso

Profissional com licenciatura na área de Ciências da Computação preferencialmente, ou graduado na área da Ciência da computação ou área afim com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

10-Certificados e diplomas a serem emitidos

Será expedido o Certificado de **Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais**, de qualificação profissional, ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.

Plano de Curso de Técnico em Farmácia Integrado

**São Paulo
2021**



Sumário

1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

01. Habilitação Profissional: Técnico em Farmácia

Carga Horária: 1.200 horas

02. Qualificação Profissional Técnica: Auxiliar em Farmácia

Carga Horária: 450 Horas

2- Justificativa e objetivos

2.1- Justificativa

Segundo pesquisas internas recentes, o Brasil está entre os maiores consumidores mundiais de medicamentos e cosméticos. O segmento farmacêutico vem experimentando mudanças no país há algumas décadas e são determinadas por um mercado em constante evolução tecnológica e com fortes tendências de crescimento.

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), existem mais de 97 mil farmácias e drogarias no Brasil. E as previsões de crescimentos do faturamento com o mercado farmacêutico em geral deve crescer cerca de 10% e as associativistas 20% em 2020. O CRF-SP conta com 30.640 estabelecimentos cadastrados.

A área técnica de Farmácia é marcada pela carência de auxiliares e técnicos especializados. Ainda é grande o número de ajudantes leigos, treinados sistematicamente em serviço, sem a necessária fundamentação científica, comprometendo a qualidade dos serviços.

Considerando o aumento de demanda por profissionais de formação técnica, com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, no seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora o sua Formação Técnica Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa área promissora e abrangente, que é a área da saúde.

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia.

técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação técnica de excelência.

A oferta do curso Técnico em Farmácia, pode, com pertinência, contribuir para reverter esse quadro e atender a demanda de profissionais qualificados e bem-preparados para atuarem como colaboradores diretos do farmacêutico na produção, organização e distribuição de produtos, e em serviços relacionados com a assistência farmacêutica, devido ao cumprimento das exigências legais.

Este plano apresenta um currículo que permite uma saída intermediária oportunizando uma qualificação profissional em auxiliar em farmácia, o curso ora proposto permite antecipar e ampliar a inserção produtiva do estudante no mundo do trabalho, condição imprescindível para uma vida digna. Podendo ser inserido no mercado de trabalho em farmácias de manipulação e homeopáticas, drogarias comerciais, farmácias hospitalares e de Unidades Básicas de Saúde, indústrias farmacêuticas e distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos.

O curso de formação profissional técnica de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 16, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação técnica e profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional, capacitados a atuar na área de Farmácia tanto em serviços públicos como na rede privada, desenvolvendo ações de promoção do uso racional dos medicamentos (prescrição, dispensação, farmacovigilância, capacitação dos profissionais de saúde e orientação ao paciente); capaz de acessar e organizar medicamentos (seleção, programação, aquisição, produção, armazenamento e distribuição), sob a supervisão de um farmacêutico.

Atuando também nas atividades administrativas e se ocupando em manter com rigor todas as normas de biossegurança necessárias para o bom desenvolvimento do serviço.

3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de formação profissional técnica de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil Profissional de Conclusão

4.1– Técnico em Farmácia

O Técnico em Farmácia, registrado na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 3251-15 terá capacitação

técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um especialista, tais como:

Identificar e classificar os diferentes tipos de produtos e de formas farmacêuticas, sua composição e técnica de preparação;

Auxiliar na manipulação das diversas formas farmacêuticas alopáticas, fitoterápicas e homeopáticas, assim como de cosméticos, sob a supervisão do farmacêutico;

Executar as rotinas de compra, armazenamento e dispensação de produtos, além do controle e manutenção do estoque de produtos e matérias-primas farmacêuticas;

Atender as prescrições médicas dos medicamentos e identificar as diversas vias de administração;

Utilizar técnicas de atendimento ao cliente, orientar sobre o uso correto e a conservação dos medicamentos.

4.2- Auxiliar em Farmácia

O Auxiliar em Farmácia, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um técnico ou especialista, tais como:

- Dispensar medicamentos;
- Receber, conferir, organizar e encaminhar medicamentos e produtos correlatos;
- Controlar estoques;
- Separar requisições e receitas;
- Manipular formas farmacêuticas básicas, desenvolvidas sob supervisão e orientação do Farmacêutico, visando a promoção da saúde e o uso racional dos medicamentos.

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado.

Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de **450** horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de saúde e competências profissionais gerais e específicas. Tem saída intermediária, propiciando ao aluno a qualificação profissional de Auxiliar em Farmácia, também o preparando para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de **750** horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 1200 horas, e completa a Habilitação Profissional de Técnico em Farmácia.

Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de Ciências da Natureza e suas tecnologias, com foco em Química e Biologia e Matemática e suas Tecnologias fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação técnica profissional.

5.1- Matriz Curricular do Itinerário de Formação Técnica e Profissional

Módulo I

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Psicologia	2	60
Biossegurança	1	30
Promoção do uso racional de medicamentos	2	60
Dispensação de medicamentos	4	120
Cálculos farmacêuticos	2	60
Produção de medicamentos e cosméticos	2	60
Políticas de Saúde	2	60
Total:	15	450

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Saúde Coletiva	3	90
Práticas Integrativas	2	60
Educação para o Autocuidado	2	60
Organização do Processo de Trabalho em Saúde	1	30
Bioética	1	30
Dispensação de medicamentos	5	150
Produção de medicamentos e cosméticos	3	90
Organização do processo de trabalho em Farmácia	2	60

Responsabilidade social e ambiental	2	60
Empreendedorismo	2	60
Projeto Interdisciplinar	2	60
Total:	25	750

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Esta organização curricular incorpora, no componente *Projeto Interdisciplinar em Saúde*, atividades diversificadas de efetivo trabalho escolar, com incentivo a busca de conhecimentos de forma autônoma, com pesquisas e apresentações, na área de formação, trilhando um caminho de atualização constante em sua vida profissional. Deste modo, reconhece sua responsabilidade social interagindo e compartilhando o conhecimento construído para a comunidade escolar e local.

5.1.1 Itinerário formativo

O Itinerário de formação técnica e profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e Inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

Por meio do itinerário formativo adotado, é possível aos alunos obter a certificação de Auxiliar em Farmácia ainda em curso, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho, com uma qualificação profissional, motivando-os a continuar e concluir a Habilitação Profissional de Técnico em Farmácia.

5.2 – Componentes curriculares e suas competências

Saúde Coletiva

- Conhecer as multicausalidades das doenças e os estados que determinam a qualidade de vida;
- Elaborar diagnóstico em saúde coletiva, compreender as noções básicas de vigilância sanitária e sistema de informação.

Biossegurança

- Conhecer sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança.

Promoção do uso racional de medicamentos

- Compreender os princípios básicos de Farmacovigilância e uso racional de medicamentos;
 - Praticar os princípios básicos de formação e criação de usuário;
 - Utilizar técnicas de relacionamento interpessoal no atendimento ao usuário;
 - Abordar as técnicas no processo de dispensação de medicamentos, produtos e serviços;
- Interpretar a legislação específica;



Dispensação de medicamentos e correlatos

- Identificar as diversas classes terapêuticas dos medicamentos correlacionando-as às diversas vias de administração e mecanismos de ação;
- Diferenciar nome genérico, comercial e químico dos medicamentos e princípios ativos;
- Conhecer o processo básico funcional e anatômico dos diferentes sistemas do organismo tais como: sistema nervoso, circulatório e excretor;
- Caracterizar a ação, atividade e efeitos colaterais dos diferentes fármacos no organismo;
- Compreender as diferentes características dos fármacos tais como diuréticos, antipsicóticos, ansiolíticos, antidepressivos, antiepiléticos, hipnoanalgésicos e seus efeitos colaterais e respectiva atividade;
- Identificar a interação medicamentosa;
- Interpretar os dados constantes das bulas dos medicamentos a fim de orientar os pacientes e familiares;
- Avaliar a importância da utilização correta dos medicamentos.

Cálculos Farmacêuticos

- Realizar cálculos simples;
- Entender regra de três e porcentagem.
- Realizar cálculos de diluição de concentração;
- Compreender as escalas de massa e volume;
- Utilizar densidade para cálculos farmacêuticos.

Produção de medicamentos e cosméticos e controle de qualidade

- Preparar os diversos tipos de manipulação farmacêutica, incluindo cosméticos, aplicando as diferentes formas, composição e técnicas de preparação;
- Interpretar receitas médicas, efetuando as conversões de medidas e dosagens;
- Selecionar os equipamentos, vidrarias e substâncias a serem utilizadas na execução de fórmulas;
- Identificar a técnica de conservação dos medicamentos e os fatores que a influenciam;
- Definir e classificar estabilizantes e conservantes;
- Realizar testes de estabilidade visando o controle de qualidade.

Políticas de Saúde

- Compreender a trajetória da Política de saúde no país, identificar e analisar os deveres éticos do SUS e seus princípios organizacionais;
- Conhecer o contexto da macropolítica brasileira, dando ênfase ao financiamento da saúde.

Psicologia

- Compreender os fundamentos científicos da Psicologia e sua aplicação na área da saúde;
- Identificar as diferentes manifestações do comportamento humano, os processos de adoecimento psíquico;
- Compreender e gerenciar suas emoções e comportamento no ambiente de trabalho;

- Capacitar o aluno a ser proativo e responsável no ambiente de trabalho.

Práticas Integrativas e Complementares (PICs)

- Reconhecer as diversas Práticas Integrativas e Complementares aplicada no SUS;
- Conhecer legislação vigente sobre PICs;
- Entender as propriedades terapêuticas das plantas utilizadas nas diferentes Práticas Integrativas e Complementares.
- Conhecer os fitoterápicos ofertados pelo SUS e suas interações.

Educação para o Autocuidado

- Conhecer sobre os aspectos éticos e legais do atendimento pré-hospitalar, fisiopatológicos dos acometimentos mais frequentes fora do âmbito hospitalar e as respectivas condutas;
- Conhecer anatomia e fisiologia básica do corpo humano, integrando conhecimentos de higiene, nutrição e profilaxia;

Organização do Processo de Trabalho em Saúde

- Identificar o processo de trabalho e seus elementos;
- Reconhecer os principais processos de produção de ações de saúde no SUS.

Bioética

- Nortear valores éticos e morais nas relações sociais, identificando os eixos históricos que norteiam a trajetória e desenvolvimento do estudo da Bioética;
- Nortear os dilemas morais da atualidade a partir dos princípios da Bioética.

Organização do Processo de Trabalho em Farmácia

- Conhecer as etapas do ciclo da Assistência Farmacêutica.
- Diferenciar os objetivos da farmácia comercial e hospitalar, drogaria, distribuidora de medicamentos, de acordo com a legislação específica;
- Identificar as responsabilidades da farmácia em relação à necessidade da comunidade;
- Identificar o perfil profissional, áreas e limites de atuação dos profissionais de nível técnico em farmácia, analisando as formas de relação e organização do trabalho na subárea;
Compreender o campo de atuação da indústria farmacêutica e farmácia de manipulação.
- Interpretar as prescrições médicas, adotando os devidos procedimentos em relação a medicamentos sujeitos ao controle especial;

Responsabilidade social e ambiental

- Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional
- Aplicar os conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável
- Auxiliar na elaboração/execução de projetos de responsabilidade social para aplicá-los no ambiente interno e externo das organizações

Empreendedorismo

- Analisar o contexto socioeconômico e político tendo em vista a prática empreendedora.
- Avaliar pesquisas de mercado de trabalho para detectar demandas.
- Detectar e avaliar oportunidades de mercado, avaliando os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- Planejar, monitorar e avaliar projetos no âmbito dos negócios de empresa.

Projeto Interdisciplinar em Saúde

- Articular as competências em desenvolvimento no curso com os fatos e situações reais da comunidade, no referente à saúde em geral e, em particular, à Farmácia;
- Integrar, sistematizar e socializar competências desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem: o interno da escola e o externo, em organizações, instituições e recursos pertinentes da comunidade;
- Construir o conhecimento ao longo do curso, a partir de ideias e propostas dos alunos, com autonomia para a escolha das temáticas relacionadas com os componentes curriculares;
- Valorizar, reconhecer e incorporar os diferentes ambientes de aprendizagem ampliando o conceito de espaço escolar curricular.

5.3 Referências:

- ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.; Portaria 344 de 12 de novembro de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. 1998.
- ANSEL, H. C.; Popovich, N. G.; Allen JR.; L. V. *Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BRAGHIROLI, E. e cols. *Psicologia Geral*, São Paulo: Vozes, 2005. 25ª edição.
- Costa (org.). *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro/RJ/Brasil:
- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria Geral da Administração*. 7.ed. Rio de Janeiro. Campus, 2007.
- CZERESNIA, D. *O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção*. In: CZERESNIA, D. & Freitas, C.M. (orgs.) *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências*, Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2003.
- FIOCRUZ, 2009. 1110 p., Gráficos e quadros. ISBN 978-85-7541-157-5. DVD-Room. WA540 P769p 2009.
- GIOVANELLA, Lúgia (org.); Escorel, Sarah (org.); Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa (org.). *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro/RJ/Brasil:
- GOLAN DE; TASHIJIAN AH; ARMSTRONG EJ, ARMSTRONG AW. *Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da farmacoterapia*, 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PAIM, Jairnilson Silva. *Desafios para a saúde coletiva no século XXI* – Salvador: EDUFBA, 2006.

PAGE C. e colaboradores. *Farmacologia Integrada*. 2ª. Ed. São Paulo Editora Manole. 2004.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. *Farmacologia*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

SALLES, Alvaro Angelo (org.). *Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares*. Belo Horizonte, MG: Mazza Edições, 2008. 222p. ISBN 978-85-7160-462-9. QH332 B615ev 2008.

SILVEIRA, J.M.S.; BARTMANN, M.; BRUNO, P. *Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência*. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, congressos e eventos similares. As aulas práticas fazem parte dos componentes curriculares, sendo realizadas no laboratório de Farmácia, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, destacando-se o *Projeto Interdisciplinar em Saúde* que é um componente curricular que possibilita o reconhecimento, por avaliação, de competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade escolar e/ou local, objetivando:

- Qualificar o estudante e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.

- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.

- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.

- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

O Projeto Interdisciplinar em Saúde, importante instrumento de enriquecimento da formação global do aluno, é componente presente nos dois módulos, que possibilita o aproveitamento acadêmico de conhecimentos adquiridos pelo aluno em diferentes

ambientes de aprendizagem, atividades de interesse para sua formação profissional e pessoal.

5.4.1 - Prática Profissional e de pesquisa intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas ministradas no laboratório de farmácia, como também nas atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias para prevenção de doenças e promoção da saúde, o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Sala de leitura, instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e/ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de farmácia como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3- Equipamentos do Laboratório de Farmácia

Quantidade	Equipamento
04	Balança- Analítica
04	Agitadores e Aquecedores
02	Balança Semi-analítica
01	Barriletes PVC
01	Banho-Maria
04	Bico de Bunsen
20	Banquetas
01	Chuveiro e lava-olhos
02	Cronômetro Digital
04	Armário de Aço
02	Estante de aço
02	PHmetro
01	Durômetro
01	Armário de guarda-volumes
01	Ar-Condicionado
01	Lousa

9 - Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

➤ Professor de Ensino Técnico - para disciplinas de saúde em geral
Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

➤ Professor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de farmácia
Profissional com Graduação em Farmácia e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

9.2- Pessoal Técnico

➤ Coordenador Geral
Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.

➤ Coordenador de Curso



Profissional com graduação na área de Farmácia preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área da saúde ou com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)

10 - Certificados e diplomas a serem emitidos

Será expedido o **Certificado de Auxiliar em Farmácia**, de qualificação profissional com saída intermediária, ao concluinte do 2º ano do Ensino Médio Integrado.

Será expedido o **Diploma de Técnico em Farmácia**, de habilitação Técnico de Nível Médio ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.

Plano de Curso

de

Técnico em

Gerência em Saúde

Integrado

São Paulo
2021



1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

01. Habilitação Profissional: Técnico em Gerência em Saúde

Carga Horária: 1200 horas

02. Qualificação Profissional Técnica: Auxiliar em Serviços de Saúde

Carga Horária: 450 Horas

2- Justificativa e objetivos

2.1 Justificativa

Os interesses pela criação dos cursos técnicos em saúde em nosso país têm demonstrado crescimento significativo nos últimos anos. Devido à constante procura por profissionais qualificados nessa área, vemos a expansão dos cursos pela necessidade direta dos próprios serviços de saúde, como também daqueles ligados ao processo do trabalho.

Segundo pesquisas, a cidade de São Paulo possui a maior rede de hospitais do Brasil. A Rede Hospitalar Estadual Paulista possui 19 hospitais. A rede Hospitalar Municipal conta com 16 prontos-socorros e 18 hospitais municipais distribuídos por todo o município. A Rede Hospitalar Municipal é ainda importante retaguarda para as Unidades Básicas de Saúde e para unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), AMA-Especialidades, AME - Ambulatório Médico de Especialidades, PS-Pronto Socorro. A rede pública municipal de saúde tem 877 unidades espalhadas pela capital. A missão desta rede é atender o cidadão paulistano, especialmente na área das urgências e emergências, em consonância com as Políticas e Diretrizes do SUS. Existem 115 AMAs em funcionamento, sendo doze que funcionam 24 horas.

Considerando o aumento de demanda por profissionais de formação técnica, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora o sua Formação Técnica Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa área promissora e abrangente, que é a área da saúde.

Visando suprir esta lacuna, pela falta de profissionais para atuar na área será oferecido o Curso Técnico em Gerência de Saúde no intuito de preparar técnico

especializado, propiciando-lhe condições para identificar e abordar situações novas reorganizar-se prontamente para tomada de decisões frente a solicitações não rotineiras, interferir no processo de trabalho, atuar em equipes com profissionais diversos, solucionar problemas, atualizar-se nas novas tecnologias que surgem com rapidez na área da saúde.

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação técnica de excelência.

O curso de formação profissional técnica de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 16, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação técnica e profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional, capacitados a atuar na área de Saúde, tanto em serviços públicos como na rede privada, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, auxiliando nas ações de assistência e recuperação da saúde, atuando nas atividades administrativas e se ocupando em manter com rigor todas as normas de biossegurança necessárias para o bom desenvolvimento do serviço.

3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de formação profissional técnica de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil profissional de conclusão

4.1 - Técnico em Gerência de Saúde

O Técnico em Gerência de Saúde terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um especialista, tais como:

Participar do planejamento, controle e avaliação da implementação de políticas públicas de saúde;

Participar e auxiliar no gerenciamento de serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho;

Assessorar estudos de custos e viabilidade e desenvolver projetos de gestão em saúde;

Participar do tratamento estatístico de indicadores de saúde;

Participar das atividades administrativas e gerenciais direcionadas a apoiar execuções das tarefas;

Colaborar com a aplicação dos métodos de controle de materiais e medicamentos os serviços de saúde;

Participar do planejamento das atividades realizadas na Hotelaria Hospitalar;

Auxiliar na previsão e provisão de todos os tipos de recursos necessários para viabilizar a assistência aos usuários, contribuindo com a equipe multiprofissional.

4.2 - Auxiliar em Serviços de Saúde

O auxiliar em Serviços de Saúde, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um técnico ou especialista, tais como:

- Recepcionar o usuário;
- Informar ao usuário a respeito do serviço de referência e contra referência do SUS.
- Inserir dados no Sistema de informação em Saúde, englobando o SIS pré-natal, SIM, SIA, SINASC, entre outros.
- Solicitar pedidos de materiais e medicamentos das unidades de saúde.
- Solicitar a reposição de materiais e medicamentos.
- Organizar o atendimento e documentação do prontuário do paciente
- Conhecer as técnicas de arquivo e desarquivo, ordenar de documentos; classificar, especificar e codificar documentos.
- Organizar o prontuário do paciente;
- Elaborar ofícios, requerimentos e memorandos;
- Organizar e planejar a regulação na atenção básica;
- Atender com humanismo o paciente;
- Informar aos pacientes e familiares no processo do atendimento;
- Usar tecnologias na saúde como direito do paciente.

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado. Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de **450** horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de saúde e competências profissionais gerais e específicas. Tem saída intermediária, propiciando ao aluno a qualificação profissional de Auxiliar em Serviços de Saúde também o preparando para o módulo subsequente.



Módulo II: Com duração de **750** horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 1200 horas, e completa a Habilitação Profissional de Técnico em Gerência em Saúde

Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de **Linguagem e suas tecnologias** e Matemática e suas tecnologias, fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação técnica profissional.

5.1 - Matriz Curricular do Itinerário de Formação Técnica e Profissional

Módulo I

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Psicologia	2	60
Biossegurança	1	30
Sistemas de Informação	2	60
Gestão de documentos	3	90
Administração de Serviços em Saúde	2	60
Gestão de Materiais	2	60
Noções de Direito Aplicado à Saúde	1	30
Políticas de Saúde	2	60
Total:	15	450

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Saúde Coletiva	3	90
Bioética	1	30
Organização do Processo de Trabalho em Saúde	1	30
Educação para o Autocuidado	2	60
Gestão Financeira	2	60
Gestão de Processos do Trabalho	2	60

Gestão de Serviços de Apoio	2	60
Gestão de Risco Assistencial e Ocupacional	2	60
Abastecimento e Patrimônio	2	60
Gestão de Pessoas	2	60
Responsabilidade social e ambiental	2	60
Empreendedorismo	2	60
Projeto Interdisciplinar	2	60
Total:	25	750

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Esta organização curricular incorpora, no componente *Projeto Interdisciplinar em Saúde*, atividades diversificadas de efetivo trabalho escolar, com incentivo a busca de conhecimentos de forma autônoma, com pesquisas e apresentações, na área de formação, trilhando um caminho de atualização constante em sua vida profissional. Deste modo, reconhece sua responsabilidade social interagindo e compartilhando o conhecimento construído para a comunidade escolar e local.

5.1.1 Itinerários formativo

O Itinerário de formação técnica e profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

Por meio do itinerário formativo adotado, é possível aos alunos obter a certificação de Auxiliar em Serviços de Saúde ainda em curso, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho, com uma qualificação profissional, motivando-os a continuar e concluir a Habilitação Profissional de Técnico em Gerência em Saúde

5.2 – Componentes curriculares e suas competências

Saúde Coletiva

- Conhecer as multicausalidades das doenças e os estados que determinam a qualidade de vida;
- Elaborar diagnóstico em saúde coletiva, compreender as noções básicas de vigilância sanitária e sistema de informação.

Biossegurança

- Conhecer sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança.

Sistema de Informação em Saúde



- Conhecer o processo de comunicação, informação e coleta de dados, úteis para a assistência em saúde;
- Compreender o conceito de sistema de informação em saúde
- Identificar os principais processos de trabalho da atenção básica e hospitalar e seus respectivos sistemas de informação

Gestão de Documentos

- Conhecer as fases do Ciclo da Gestão Documental e organização e fluxo dos prontuários;
- Demonstrar procedimentos técnicos, éticos e seguros para a tramitação de documentos oficiais e de prontuários;
- Conhecer as noções básicas de redação oficial e elaboração de ofício, memorando, relatório e aviso.

Administração de Serviços em Saúde

- Compreender administração e suas funções básicas.
- Entender o conceito de Estado, suas principais funções e estrutura.
- Diferenciar a Administração Direta da Indireta
- Conhecer a estrutura, atributos e funções da atenção primária à saúde.

Gestão de Materiais

- Compreender o ciclo da administração de materiais e sua normalização de materiais;
- Conhecer algumas especificidades e classificações dos materiais de consumo da área de saúde;
- Conhecer as principais técnicas de previsão de consumo de materiais e de avaliação de estoques.

Noções de Direito Aplicado à Saúde

- Conceituar Direito e Direito em Saúde;
- Conhecer a cartilha dos direitos dos usuários do SUS e auxiliar no cumprimento de tais direitos;
- Conhecer os direitos à saúde dos seguintes grupos: crianças, adolescentes, mulheres, homens, LGBTs, idosos e pacientes com necessidades especiais (PNE)

Políticas de Saúde

- Compreender a trajetória da Política de saúde no país, identificar e analisar os deveres éticos do SUS e seus princípios organizacionais;
- Conhecer o contexto da macropolítica brasileira, dando ênfase ao financiamento da saúde.

Psicologia

- Compreender os fundamentos científicos da Psicologia e sua aplicação na área da saúde;
- Identificar as diferentes manifestações do comportamento humano, os processos de adoecimento psíquico;
- Compreender e gerenciar suas emoções e comportamento no ambiente de trabalho;
- Capacitar o aluno a ser proativo e responsável no ambiente de trabalho.

Bioética

- Nortear valores éticos e morais nas relações sociais, identificando os eixos históricos que norteiam a trajetória e desenvolvimento do estudo da Bioética;
- Nortear os dilemas morais da atualidade a partir dos princípios da Bioética.

Organização do Processo de Trabalho em Saúde

- Identificar o processo de trabalho e seus elementos;
- Reconhecer os principais processos de produção de ações de saúde no SUS.

Educação para o Autocuidado

- Conhecer sobre os aspectos éticos e legais do atendimento pré-hospitalar, fisiopatológicos dos acometimentos mais frequentes fora do âmbito hospitalar e as respectivas condutas;
- Conhecer anatomia e fisiologia básica do corpo humano, integrando conhecimentos de higiene, nutrição e profilaxia;

Gestão Financeira

- Conhecer o financiamento da Saúde no SUS e a vinculação de recursos para a Saúde;
- Compreender os gastos em ações e serviços públicos de Saúde;
- Conhecer os Fundos de saúde, seu fluxo dos recursos e Conselhos de Saúde;
- Caracterizar a Atenção Básica e seu Piso;

Gestão de Processo de Trabalho

- Identificar o processo de trabalho em saúde segundo os teóricos Fleming e Bittar;
- Entender a transdisciplinariedade do processo em saúde e a importância do trabalho em equipe;
- Compreender o histórico do conceito de qualidade e de qualidade em saúde e seus indicadores;

- Conhecer as certificações de qualidade em saúde e as principais certificações: CQH, Acreditação Hospitalar e Joint Commission;
- Entender auditoria em saúde e os principais requisitos do SUS.

Gestão de Serviços de Apoio

- Entender principais características, tipos de serviços, áreas físicas e critérios de avaliação de qualidade;
- Conhecer rotinas operacionais e administrativas como seus organogramas e fluxogramas.

Gestão de Risco Assistencial e Ocupacional

- Conhecer o conceito da segurança do paciente, e o funcionamento para os serviços de saúde;
- Compreender e conhecer as principais ações da ANVISA;
- Conhecer o funcionamento de gestão de segurança do trabalho e sua legislação;
- Reconhecer todos os riscos ambientais e ocupacionais, para atuar na sua prevenção e controle de acidentes.

Abastecimento e Patrimônio

- Compreender a cadeia logística e as especificidades da produção;
- Aplicar as técnicas de controle dos bens patrimoniais: incorporação/carga, identificação, baixa e inventário físico;
- Compreender o processo de compra no setor privado e no setor público;
- Entender os procedimentos de estoque, compra, armazenamento e distribuição de bens e materiais.

Gestão de Pessoas

- Conhecer todas as etapas do gerenciamento de pessoas e as principais características do mercado de trabalho;
- Conhecer os pré-requisitos necessários para ingresso na área e as principais diferenças entre o setor público e privado;
- Caracterizar a gestão de pessoa no serviço público: planejamento de pessoal, processo seletivo, direitos e deveres;
 - Compreender os procedimentos do Departamento Pessoal em regime CLT;
- Conhecer instrumentos de avaliação de desempenho;

Responsabilidade social e ambiental

- Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional
- Aplicar os conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável

- Auxiliar na elaboração/execução de projetos de responsabilidade social para aplicá-los no ambiente interno e externo das organizações

Empreendedorismo

- Analisar o contexto socioeconômico e político tendo em vista a prática empreendedora.
- Avaliar pesquisas de mercado de trabalho para detectar demandas.
- Detectar e avaliar oportunidades de mercado, avaliando os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- Planejar, monitorar e avaliar projetos no âmbito dos negócios de empresa.

Projeto Interdisciplinar em Saúde

- Articular as competências em desenvolvimento no curso com os fatos e situações reais da comunidade, no referente à saúde em geral;
- Integrar, sistematizar e socializar competências desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem: o interno da escola e o externo, em organizações, instituições e recursos pertinentes da comunidade;
- Construir o conhecimento ao longo do curso, a partir de ideias e propostas dos alunos, com autonomia para a escolha das temáticas relacionadas com os componentes curriculares;
- Valorizar, reconhecer e incorporar os diferentes ambientes de aprendizagem ampliando o conceito de espaço escolar curricular.

5.3- Referências

AZEVEDO, K.C.F.; HABER, D.D.; MARTINS, S. **As diferenças entre departamento de Recursos Humanos e Departamento Pessoal.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia.** 4. ed. Brasília, 2000.

BRAGHIROLI, E. e cols. **Psicologia Geral,** São Paulo: Vozes, 1990.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a administração de pessoal.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à teoria Geral da Administração.** 7.ed.Rio de Janeiro. Campus, 2007

CHIAVENATO, I. **Administração de materiais: uma abordagem introdutória – 1ª edição,** Ed.Campus, 2005.

CZERESNIA, D. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção.** In: Czeresnia, D.& Freitas, C.M. (orgs.) **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências,** Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2003.

DIAS, M.A.P. **Administração de materiais: uma abordagem logística – 5ª edição,** Ed.Atlas, 1993

FRANCISCHINI, P.G.; GURGEL, F.A. **Administração de materiais e do patrimônio,** Ed.Cengage Learning, 2002

GIOVANELLA, Lígia (org.); Escorel, Sarah (org.); Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil.** Rio de Janeiro/RJ/Brasil

FIOCRUZ, 2009. 1110 p., gráficos e quadros. ISBN 978-85-7541-157-5. DVD-Room. WA540 P769p 2009.

GT Materiais/ UTVIG/ NUVIG/ ANVISA **Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares: Estratégia de vigilância sanitária de prevenção ANVISA/MS – Brasília, 2008**

KEINERT, Tania Margarete Mezzomo; SARTI, F.M; CORTIZO, Carlos Tato; PAULA, S.H.B.de (Orgs.) **Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologia, direitos e ética.**Tecnico-Científico.Instituto de Saúde, São Paulo, 2015.

KISIL, R **Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil.** São Paulo. Global, 2001. (Coleção Gestão e sustentabilidade).

LIMA, Z.M.B **Planejamento e gerenciamento de projetos-** Apostila Educação Continuada – Gestão de programas e projetos governamentais. FUNDAP – 2006.

MACEDO, C.L.L., **Manual de Armazenamento de Produtos Fitossanitários – 1995,** DowElanco Ind. Ltda.

MARTINS, P. G; ALT, P.R.C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais,** Ed Saraiva, 2000

MAXIMILIANO, A. C. A. **Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados,** Editora Atlas, 1997.

MELO, H.S.; LEITÃO, L.C. **Captação de Recursos: coletânea de instituições nacionais e internacionais com linhas de financiamento para elaboração de projetos -** Fortaleza, SEBRAE/CE, 2007

MÉDICI, A.C. **Descentralização e Informação em Saúde.** Planejamento e Políticas Públicas, 2003.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos –planejamento e gestão de projetos educacionais.** Ed. Vozes – 2006.

PAIM, Jaimilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI –** Salvador: EDUFBA, 2006.

POZO, H **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística,** 6ª edição, Ed Atlas,

TANCREDI, F. B.; BARRIOS, S.R.L.; FERREIRA, J.H.G. **Planejamento em Saúde,** volume 2 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – Série Saúde & Cidadania

RESOLUÇÃO - RDC nº 48, de 2 de junho de 2000, que aprova o roteiro de inspeção do programa de controle de infecção hospitalar.

SALLES, Alvaro Angelo (org.). **Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares.** Belo Horizonte, MG: Mazza Edições, 2008. 222p. ISBN 978-85-7160-462-9. QH332 B615ev 2008.

SILVEIRA, J.M.S.; Bartmann, M.; Bruno, P. **Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência.** 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. Constituição de 1988 (leis 8080/90 e lei 8142/90).

TEIXEIRA.C.F, PAIM,JS VILAS BOAS.A.L.SVS, **Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde. Informe Epidemiológico do SUS.**VII Abril à junho 2008.

VECINA NETO, G; FILHO, W.R. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos**, volume 12 - São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998 (Série Saúde & Cidadania).

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, congressos e eventos similares. As aulas práticas fazem parte dos componentes curriculares, sendo realizadas no laboratório de Informática, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, destacando-se o *Projeto Interdisciplinar em Saúde* que é um componente curricular que possibilita o reconhecimento, por avaliação, de competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade escolar e/ou local, objetivando:

- Qualificar o estudante e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.
- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.
- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.
- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

O Projeto Interdisciplinar em Saúde, importante instrumento de enriquecimento da formação global do aluno, é componente presente nos dois módulos, que possibilita o aproveitamento acadêmico de conhecimentos adquiridos pelo aluno em diferentes ambientes de aprendizagem, atividades de interesse para sua formação profissional e pessoal.

5.4.1 - Prática Profissional e de Pesquisa Intrínseca ao Currículo, desenvolvida nos Ambientes de Aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas e atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações



educativas comunitárias para prevenção de doenças e promoção da saúde, o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Sala de leitura, instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de informática como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3- Equipamentos para Laboratório de Informática

9- Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

- Professor de Ensino Técnico - para disciplinas de saúde em geral
Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 CNE 02/2019).
- Professor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Gerência em Saúde
Profissional com Graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

9.2- Pessoal Técnico

- Coordenador Geral
Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.
- Coordenador de Curso
Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015) CNE 02/2019.

10 - Certificados e Diplomas

Será expedido o **Certificado de Auxiliar em Serviços de Saúde**, de qualificação profissional com saída intermediária, ao concluinte do 2º ano do Ensino Médio Integrado.

Será expedido o **Diploma de Técnico em Gerência em Saúde**, de habilitação Técnico de Nível Médio ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.



Plano de Curso
de
Técnico em
Gerência em Saúde
Integrado

São Paulo
2021



1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

01. Habilitação Profissional: Técnico em Gerência em Saúde

Carga Horária: 1200 horas

02. Qualificação Profissional Técnica: Auxiliar em Serviços de Saúde

Carga Horária: 450 Horas

2- Justificativa e objetivos

2.1 Justificativa

Os interesses pela criação dos cursos técnicos em saúde em nosso país têm demonstrado crescimento significativo nos últimos anos. Devido à constante procura por profissionais qualificados nessa área, vemos a expansão dos cursos pela necessidade direta dos próprios serviços de saúde, como também daqueles ligados ao processo do trabalho.

Segundo pesquisas, a cidade de São Paulo possui a maior rede de hospitais do Brasil. A Rede Hospitalar Estadual Paulista possui 19 hospitais. A rede Hospitalar Municipal conta com 16 prontos-socorros e 18 hospitais municipais distribuídos por todo o município. A Rede Hospitalar Municipal é ainda importante retaguarda para as Unidades Básicas de Saúde e para unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), AMA-Especialidades, AME - Ambulatório Médico de Especialidades, PS- Pronto Socorro. A rede pública municipal de saúde tem 877 unidades espalhadas pela capital. A missão desta rede é atender o cidadão paulistano, especialmente na área das urgências e emergências, em consonância com as Políticas e Diretrizes do SUS. Existem 115 AMAs em funcionamento, sendo doze que funcionam 24 horas.

Considerando o aumento de demanda por profissionais de formação técnica, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora o sua Formação Técnica Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa área promissora e abrangente, que é a área da saúde.

Visando suprir esta lacuna, pela falta de profissionais para atuar na área será oferecido o Curso Técnico em Gerência de Saúde no intuito de preparar técnico

especializado, propiciando-lhe condições para identificar e abordar situações novas reorganizar-se prontamente para tomada de decisões frente a solicitações não rotineiras, interferir no processo de trabalho, atuar em equipes com profissionais diversos, solucionar problemas, atualizar-se nas novas tecnologias que surgem com rapidez na área da saúde.

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação técnica de excelência.

O curso de formação profissional técnica de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 16, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação técnica e profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional, capacitados a atuar na área de Saúde, tanto em serviços públicos como na rede privada, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, auxiliando nas ações de assistência e recuperação da saúde, atuando nas atividades administrativas e se ocupando em manter com rigor todas as normas de biossegurança necessárias para o bom desenvolvimento do serviço.

3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de formação profissional técnica de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil profissional de conclusão

4.1 - Técnico em Gerência de Saúde

O Técnico em Gerência de Saúde terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um especialista, tais como:

Participar do planejamento, controle e avaliação da implementação de políticas públicas de saúde;

Participar e auxiliar no gerenciamento de serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho;

Assessorar estudos de custos e viabilidade e desenvolver projetos de gestão em saúde;

Participar do tratamento estatístico de indicadores de saúde;

Participar das atividades administrativas e gerenciais direcionadas a apoiar execuções das tarefas;

Colaborar com a aplicação dos métodos de controle de materiais e medicamentos os serviços de saúde;

Participar do planejamento das atividades realizadas na Hotelaria Hospitalar;

Auxiliar na previsão e provisão de todos os tipos de recursos necessários para viabilizar a assistência aos usuários, contribuindo com a equipe multiprofissional.

4.2 - Auxiliar em Serviços de Saúde

O auxiliar em Serviços de Saúde, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um técnico ou especialista, tais como:

- Recepcionar o usuário;
- Informar ao usuário a respeito do serviço de referência e contra referência do SUS.
- Inserir dados no Sistema de informação em Saúde, englobando o SIS pré-natal, SIM, SIA, SINASC, entre outros.
- Solicitar pedidos de materiais e medicamentos das unidades de saúde.
- Solicitar a reposição de materiais e medicamentos.
- Organizar o atendimento e documentação do prontuário do paciente
- Conhecer as técnicas de arquivo e desarquivo, ordenar de documentos; classificar, especificar e codificar documentos.
- Organizar o prontuário do paciente;
- Elaborar ofícios, requerimentos e memorandos;
- Organizar e planejar a regulação na atenção básica;
- Atender com humanismo o paciente;
- Informar aos pacientes e familiares no processo do atendimento;
- Usar tecnologias na saúde como direito do paciente.

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado. Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de **450** horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de saúde e competências profissionais gerais e específicas. Tem saída intermediária, propiciando ao aluno a qualificação profissional de Auxiliar em Serviços de Saúde também o preparando para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de **750** horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 1200 horas, e completa a Habilitação Profissional de Técnico em Gerência em Saúde

Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de **Linguagem e suas tecnologias** e Matemática e suas tecnologias, fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação técnica profissional.

5.1 - Matriz Curricular do Itinerário de Formação Técnica e Profissional

Módulo I

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Psicologia	2	60
Biossegurança	1	30
Sistemas de Informação	2	60
Gestão de documentos	3	90
Administração de Serviços em Saúde	2	60
Gestão de Materiais	2	60
Noções de Direito Aplicado à Saúde	1	30
Políticas de Saúde	2	60
Total:	15	450

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Saúde Coletiva	3	90
Bioética	1	30
Organização do Processo de Trabalho em Saúde	1	30
Educação para o Autocuidado	2	60
Gestão Financeira	2	60
Gestão de Processos do Trabalho	2	60

Gestão de Serviços de Apoio	2	60
Gestão de Risco Assistencial e Ocupacional	2	60
Abastecimento e Patrimônio	2	60
Gestão de Pessoas	2	60
Responsabilidade social e ambiental	2	60
Empreendedorismo	2	60
Projeto Interdisciplinar	2	60
Total:	25	750

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Esta organização curricular incorpora, no componente *Projeto Interdisciplinar em Saúde*, atividades diversificadas de efetivo trabalho escolar, com incentivo a busca de conhecimentos de forma autônoma, com pesquisas e apresentações, na área de formação, trilhando um caminho de atualização constante em sua vida profissional. Deste modo, reconhece sua responsabilidade social interagindo e compartilhando o conhecimento construído para a comunidade escolar e local.

5.1.1 Itinerários formativo

O Itinerário de formação técnica e profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

Por meio do itinerário formativo adotado, é possível aos alunos obter a certificação de Auxiliar em Serviços de Saúde ainda em curso, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho, com uma qualificação profissional, motivando-os a continuar e concluir a Habilitação Profissional de Técnico em Gerência em Saúde

5.2 – Componentes curriculares e suas competências

Saúde Coletiva

- Conhecer as multicausalidades das doenças e os estados que determinam a qualidade de vida;
- Elaborar diagnóstico em saúde coletiva, compreender as noções básicas de vigilância sanitária e sistema de informação.

Biossegurança

- Conhecer sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança.

Sistema de Informação em Saúde



- Conhecer o processo de comunicação, informação e coleta de dados, úteis para a assistência em saúde;
- Compreender o conceito de sistema de informação em saúde
- Identificar os principais processos de trabalho da atenção básica e hospitalar e seus respectivos sistemas de informação

Gestão de Documentos

- Conhecer as fases do Ciclo da Gestão Documental e organização e fluxo dos prontuários;
- Demonstrar procedimentos técnicos, éticos e seguros para a tramitação de documentos oficiais e de prontuários;
- Conhecer as noções básicas de redação oficial e elaboração de ofício, memorando, relatório e aviso.

Administração de Serviços em Saúde

- Compreender administração e suas funções básicas.
- Entender o conceito de Estado, suas principais funções e estrutura.
- Diferenciar a Administração Direta da Indireta
- Conhecer a estrutura, atributos e funções da atenção primária à saúde.

Gestão de Materiais

- Compreender o ciclo da administração de materiais e sua normalização de materiais;
- Conhecer algumas especificidades e classificações dos materiais de consumo da área de saúde;
- Conhecer as principais técnicas de previsão de consumo de materiais e de avaliação de estoques.

Noções de Direito Aplicado à Saúde

- Conceituar Direito e Direito em Saúde;
- Conhecer a cartilha dos direitos dos usuários do SUS e auxiliar no cumprimento de tais direitos;
- Conhecer os direitos à saúde dos seguintes grupos: crianças, adolescentes, mulheres, homens, LGBTs, idosos e pacientes com necessidades especiais (PNE)

Políticas de Saúde

- Compreender a trajetória da Política de saúde no país, identificar e analisar os deveres éticos do SUS e seus princípios organizacionais;
- Conhecer o contexto da macropolítica brasileira, dando ênfase ao financiamento da saúde.

Psicologia

- Compreender os fundamentos científicos da Psicologia e sua aplicação na área da saúde;
- Identificar as diferentes manifestações do comportamento humano, os processos de adoecimento psíquico;
- Compreender e gerenciar suas emoções e comportamento no ambiente de trabalho;
- Capacitar o aluno a ser proativo e responsável no ambiente de trabalho.

Bioética

- Nortear valores éticos e morais nas relações sociais, identificando os eixos históricos que norteiam a trajetória e desenvolvimento do estudo da Bioética;
- Nortear os dilemas morais da atualidade a partir dos princípios da Bioética.

Organização do Processo de Trabalho em Saúde

- Identificar o processo de trabalho e seus elementos;
- Reconhecer os principais processos de produção de ações de saúde no SUS.

Educação para o Autocuidado

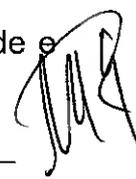
- Conhecer sobre os aspectos éticos e legais do atendimento pré-hospitalar, fisiopatológicos dos acometimentos mais frequentes fora do âmbito hospitalar e as respectivas condutas;
- Conhecer anatomia e fisiologia básica do corpo humano, integrando conhecimentos de higiene, nutrição e profilaxia;

Gestão Financeira

- Conhecer o financiamento da Saúde no SUS e a vinculação de recursos para a Saúde;
- Compreender os gastos em ações e serviços públicos de Saúde;
- Conhecer os Fundos de saúde, seu fluxo dos recursos e Conselhos de Saúde;
- Caracterizar a Atenção Básica e seu Piso;

Gestão de Processo de Trabalho

- Identificar o processo de trabalho em saúde segundo os teóricos Fleming e Bittar;
- Entender a transdisciplinariedade do processo em saúde e a importância do trabalho em equipe;
- Compreender o histórico do conceito de qualidade e de qualidade em saúde e seus indicadores;



- Conhecer as certificações de qualidade em saúde e as principais certificações: CQH, Acreditação Hospitalar e Joint Commission;
- Entender auditoria em saúde e os principais requisitos do SUS.

Gestão de Serviços de Apoio

- Entender principais características, tipos de serviços, áreas físicas e critérios de avaliação de qualidade;
- Conhecer rotinas operacionais e administrativas como seus organogramas e fluxogramas.

Gestão de Risco Assistencial e Ocupacional

- Conhecer o conceito da segurança do paciente, e o funcionamento para os serviços de saúde;
- Compreender e conhecer as principais ações da ANVISA;
- Conhecer o funcionamento de gestão de segurança do trabalho e sua legislação;
- Reconhecer todos os riscos ambientais e ocupacionais, para atuar na sua prevenção e controle de acidentes.

Abastecimento e Patrimônio

- Compreender a cadeia logística e as especificidades da produção;
- Aplicar as técnicas de controle dos bens patrimoniais: incorporação/carga, identificação, baixa e inventário físico;
- Compreender o processo de compra no setor privado e no setor público;
- Entender os procedimentos de estoque, compra, armazenamento e distribuição de bens e materiais.

Gestão de Pessoas

- Conhecer todas as etapas do gerenciamento de pessoas e as principais características do mercado de trabalho;
- Conhecer os pré-requisitos necessários para ingresso na área e as principais diferenças entre o setor público e privado;
- Caracterizar a gestão de pessoa no serviço público: planejamento de pessoal, processo seletivo, direitos e deveres;
 - Compreender os procedimentos do Departamento Pessoal em regime CLT;
- Conhecer instrumentos de avaliação de desempenho;

Responsabilidade social e ambiental

- Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional
- Aplicar os conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável

- Auxiliar na elaboração/execução de projetos de responsabilidade social para aplicá-los no ambiente interno e externo das organizações

Empreendedorismo

- Analisar o contexto socioeconômico e político tendo em vista a prática empreendedora.
- Avaliar pesquisas de mercado de trabalho para detectar demandas.
- Detectar e avaliar oportunidades de mercado, avaliando os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- Planejar, monitorar e avaliar projetos no âmbito dos negócios de empresa.

Projeto Interdisciplinar em Saúde

- Articular as competências em desenvolvimento no curso com os fatos e situações reais da comunidade, no referente à saúde em geral;
- Integrar, sistematizar e socializar competências desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem: o interno da escola e o externo, em organizações, instituições e recursos pertinentes da comunidade;
- Construir o conhecimento ao longo do curso, a partir de ideias e propostas dos alunos, com autonomia para a escolha das temáticas relacionadas com os componentes curriculares;
- Valorizar, reconhecer e incorporar os diferentes ambientes de aprendizagem ampliando o conceito de espaço escolar curricular.

5.3- Referências

AZEVEDO, K.C.F.; HABER, D.D.; MARTINS, S. **As diferenças entre departamento de Recursos Humanos e Departamento Pessoal.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia.** 4. ed. Brasília, 2000.

BRAGHIROLI, E. e cols. **Psicologia Geral,** São Paulo: Vozes, 1990.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a administração de pessoal.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à teoria Geral da Administração.** 7.ed.Rio de Janeiro. Campus, 2007

CHIAVENATO, I. **Administração de materiais: uma abordagem introdutória – 1ª edição,** Ed.Campus, 2005.

CZERESNIA, D. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção.** In: Czeresnia, D.& Freitas, C.M. (orgs.) **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências,** Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2003.

DIAS, M.A.P. **Administração de materiais: uma abordagem logística – 5ª edição,** Ed.Atlas, 1993

FRANCISCHINI, P.G.; GURGEL, F.A. **Administração de materiais e do patrimônio,** Ed.Cengage Learning, 2002

GIOVANELLA, Lígia (org.); Escorel, Sarah (org.); Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil.** Rio de Janeiro/RJ/Brasil:



FIOCRUZ, 2009. 1110 p., gráficos e quadros. ISBN 978-85-7541-157-5. DVD-Room. WA540 P769p 2009.

GT Materiais/ UTVIG/ NUVIG/ ANVISA **Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares: Estratégia de vigilância sanitária de prevenção ANVISA/MS – Brasília, 2008**

KEINERT, Tania Margarete Mezzomo; SARTI, F.M; CORTIZO, Carlos Tato; PAULA, S.H.B.de (Orgs.) **Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologia, direitos e ética.**Tecnico-Científico.Instituto de Saúde, São Paulo, 2015.

KISIL, R **Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil.** São Paulo. Global, 2001. (Coleção Gestão e sustentabilidade).

LIMA, Z.M.B **Planejamento e gerenciamento de projetos-** Apostila Educação Continuada – Gestão de programas e projetos governamentais. FUNDAP – 2006.

MACEDO, C.L.L., **Manual de Armazenamento de Produtos Fitossanitários – 1995,** DowElanco Ind. Ltda.

MARTINS, P. G; ALT, P.R.C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais,** Ed Saraiva, 2000

MAXIMILIANO, A. C. A. **Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados,** Editora Atlas, 1997.

MELO, H.S.; LEITÃO, L.C. **Captação de Recursos: coletânea de instituições nacionais e internacionais com linhas de financiamento para elaboração de projetos - Fortaleza, SEBRAE/CE, 2007**

MÉDICI, A.C. **Descentralização e Informação em Saúde.** Planejamento e Políticas Públicas, 2003.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos –planejamento e gestão de projetos educacionais.** Ed. Vozes – 2006.

PAIM, Jaimilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI – Salvador: EDUFBA, 2006.**

POZO, H **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística,** 6ª edição, Ed Atlas,

TANCREDI, F. B.; BARRIOS, S.R.L.; FERREIRA, J.H.G. **Planejamento em Saúde,** volume 2 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – Série Saúde & Cidadania

RESOLUÇÃO - RDC nº 48, de 2 de junho de 2000, que aprova o roteiro de inspeção do programa de controle de infecção hospitalar.

SALLES, Alvaro Angelo (org.). **Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares.** Belo Horizonte, MG: Mazza Edições, 2008. 222p. ISBN 978-85-7160-462-9. QH332 B615ev 2008.

SILVEIRA, J.M.S.; Bartmann, M.; Bruno, P. **Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência.** 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. Constituição de 1988 (leis 8080/90 e lei 8142/90).

TEIXEIRA.C.F, PAIM,JS VILAS BOAS.A.L.SVS, **Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde. Informe Epidemiológico do SUS.**VII Abril à junho 2008.

VECINA NETO, G; FILHO, W.R. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos**, volume 12 - São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998 (Série Saúde & Cidadania).

5.4- Orientações Metodológicas

O Curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, congressos e eventos similares. As aulas práticas fazem parte dos componentes curriculares, sendo realizadas no laboratório de Informática, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

As atividades escolares transcendem os muros da unidade, destacando-se o *Projeto Interdisciplinar em Saúde* que é um componente curricular que possibilita o reconhecimento, por avaliação, de competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, pesquisas orientadas, transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade escolar e/ou local, objetivando:

- Qualificar o estudante e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.
- Contribuir para a formação ética e humanística do aluno possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada um, nos limites deste Plano.
- Flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos alunos o aprofundamento temático e interdisciplinar, ampliar os horizontes da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.
- Preparar o estudante a colocar o conhecimento técnico em harmonia com as relações humanas, construindo e compartilhando os conhecimentos com a comunidade escolar e/ou local, em prol do bem comum.

O Projeto Interdisciplinar em Saúde, importante instrumento de enriquecimento da formação global do aluno, é componente presente nos dois módulos, que possibilita o aproveitamento acadêmico de conhecimentos adquiridos pelo aluno em diferentes ambientes de aprendizagem, atividades de interesse para sua formação profissional e pessoal.

5.4.1 - Prática Profissional e de Pesquisa Intrínseca ao Currículo, desenvolvida nos Ambientes de Aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas e atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações



educativas comunitárias para prevenção de doenças e promoção da saúde, o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Sala de leitura, instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de informática como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3- Equipamentos para Laboratório de Informática

9- Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

- Professor de Ensino Técnico - para disciplinas de saúde em geral
Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 CNE 02/2019).

- Professor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Gerência em Saúde
Profissional com Graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

9.2- Pessoal Técnico

- Coordenador Geral
Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.

- Coordenador de Curso
Profissional com licenciatura na área da saúde, ou graduação na área da saúde e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015) CNE 02/2019.

10 - Certificados e Diplomas

Será expedido o **Certificado de Auxiliar em Serviços de Saúde**, de qualificação profissional com saída intermediária, ao concluinte do 2º ano do Ensino Médio Integrado.

Será expedido o **Diploma de Técnico em Gerência em Saúde**, de habilitação Técnico de Nível Médio ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.



Plano de Curso de Técnico em Contabilidade Integrado

**São Paulo
2021**

Sumário



1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Curso: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

01. Habilitação Profissional: Técnico em Contabilidade

Carga Horária: 900 horas

02. Qualificação Profissional Técnica: Auxiliar de Contabilidade

Carga Horária: 300 horas

2- Justificativa e objetivos

2.1- Justificativa

A contabilidade é um conhecimento que surge pela necessidade de controle do patrimônio. Contudo, o desenvolvimento das ciências contábeis se deu pela busca de instrumentos que permitissem ao gestor do patrimônio controlar e mensurar resultados e, a partir de informações geradas, tomar decisões de forma mais assertiva.

A contabilidade tem conquistado importância em empresas de todos os seguimentos. É mais do que uma exigência legal, é também uma fonte de informações importantes na gestão dos negócios em geral.

No tange à legislação, o Novo Código Civil Brasileiro (Lei n. 10.406/2002) impõe a obrigatoriedade da escrituração contábil e a exigência da realização do balanço anual e o de resultado econômico, assinado por profissionais da contabilidade juntamente com o empresário (art. 1.182). Assim, a escrituração contábil ficará sob a responsabilidade de contabilista legalmente habilitado.

Neste cenário tão desafiador, a oferta do Curso Técnico em Contabilidade tem por finalidade formar o profissional de nível tecnológico capacitado a atuar na área contábil. Além disso, observar os princípios éticos que regem a vida humana e a prática profissional, sendo capaz de interagir no seu meio e de tornar-se agente de transformação e adaptação tecnológica, a partir de uma atuação identificada com a realidade das empresas brasileiras.

A atuação do profissional contábil, além do aspecto operacional, de registros, também alcança a gestão de informações, aumentando sua contribuição para o crescimento das organizações.

Sendo a contabilidade importante e necessária em todas as organizações e considerando o crescimento do número de empresas, são necessários profissionais habilitados na área contábil. Com isso, o Técnico em Contabilidade tem uma grande possibilidade de atuação e pode trabalhar tanto em empresas públicas como privadas ou, ainda, empreender no setor.

Apesar da alta demanda por profissionais capacitados, o desemprego entre os jovens é o mais elevado, é o que evidencia um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra, que a população entre 18 e 24

anos compõe a maior parte da mão de obra subutilizada. Enquanto a taxa de desemprego formal geral está em 11%, entre os jovens, sobe para 26%.

Uma alternativa para preparar o jovem para o mercado de trabalho é o ensino médio integrado ao técnico. Essa modalidade de ensino permite que o aluno desenvolva, além das matérias básicas da escola, como português, matemática, física, química, uma matéria técnica sobre matemática financeira comercial ou contabilidade de custos, podendo já adquirir conhecimentos necessários para iniciar no mercado de trabalho.

Considerando o aumento de demanda por profissionais de formação técnica, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora o sua Formação Técnica Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa promissora e abrangente área, além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação técnica de excelência.

Dessa forma, além das diretrizes curriculares obrigatórias para o modelo tradicional, o ensino integrado deixa a educação mais robusta e preparada a um adulto independente para os desafios que ele enfrentará no mercado de trabalho.

O curso de formação profissional técnica de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 16, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação técnica e profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional.

Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos, para o exercício profissional na área contábil nas esferas cognitiva e emocional, promover aos alunos atividades do setor produtivo, aspectos de natureza econômico, financeiro e físico do patrimônio das entidades e suas mutações, atendendo à demanda do mercado de trabalho.



3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de formação profissional técnica de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil Profissional de Conclusão

4.1– Técnico em Contabilidade

O Técnico em Contabilidade, registrado na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 3511-05 terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um especialista, tais como:

- Executar processos administrativos e contábeis.
- Classificar documentos contábeis, fiscais e não fiscais.
- Calcular tributos federais, estaduais e municipais.
- Prestar atendimento à fiscalização e apresentar documentos, livros e relatórios contábeis.
- Elaborar planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e de amortização dos valores imateriais.
- Ordenar os fatos contábeis por débito e crédito. Apurar haveres, direitos e obrigações legais.

4.2- Auxiliar em Contabilidade:

O Auxiliar em Contabilidade, registrado na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 4131-10 terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um especialista, tais como:

- auxiliar na elaboração de balancetes e demonstrativos
- realizar a execução e controle de planilhas e relatórios de contabilidade
- fazer classificação de despesas
- registro de documentos
- calcular impostos (PIS, CONFINS, ICMS, etc.)
- analisar contas patrimoniais
- lançar fechamentos fiscais
- executar baixas de recebimento
- revisar as movimentações bancárias
- preparar documentos e efetuar sua classificação contábil
- gerar lançamentos contábeis
- auxiliar na apuração dos impostos

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado.

Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de 300 horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais da área de contabilidade.

Tem saída intermediária, propiciando ao aluno a qualificação profissional de Auxiliar em Contabilidade, também o preparando para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de 600 horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 900 horas, e completa a Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade.

Os Itinerários Formativos nas áreas de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia e Sociologia), e Matemática e suas tecnologias, fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação técnica.

5.1- Matriz Curricular

Módulo I - 2º ano Ensino Médio

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Informática Aplicada a gestão	1	30
Contabilidade Geral	2	60
Contabilidade Tributária	2	60
Documentação Técnica	1	30
Estatística Aplicada	2	60
Ética e Comportamento Organizacional	1	30
Fundamentos da Administração	1	30
Total:	10	300

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos



Módulo II - 3º ano Ensino Médio

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Organização de Empresas	2	60
Contabilidade Intermediária	2	60
Contabilidade Orçamentária	2	60
Estrutura e Análise de Demonstração Financeira	2	60
Controle de Custos	2	60
Economia e Mercado	2	60
Matemática Financeira e Comercial	2	60
Empreendedorismo	2	60
Noções de Direito e Legislação do Trabalho	2	60
Projeto Interdisciplinar	2	60
Total:	20	600

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

5.1.1 Itinerário formativo

O Itinerário de formação técnica e profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e Inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

Por meio do itinerário formativo adotado, é possível aos alunos obter a certificação de Auxiliar em Contabilidade ainda em curso, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho, com uma qualificação profissional, motivando-os a continuar e concluir a Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade

5.2 – Componentes curriculares e suas competências

Informática Aplicada a Gestão

- Estabelecer relação entre sistemas computadorizados e operacionais
- Aplicar as ferramentas dos sistemas operacionais
- Utilizar aplicativos e programas específicas para área de atuação.
- Conhecer os mecanismos de segurança para a internet

Contabilidade Geral

- Conceituar Patrimônio e estática patrimonial

- Conhecer Técnicas de escrituração contábil
- Analisar Relatórios contábeis e as demonstrações financeiras

Contabilidade Tributária

- Conhecer Legislação tributária
- Compreender as Técnicas contábeis
- Conhecer Tributos diretos e indiretos

Documentação Técnica

- Conhecer a Redação de documentos oficiais

Estatística Aplicada

- Compreender as fontes de dados
- Interpretar resultados gráficos e probabilidades

Ética e Comportamento Organizacional

- Compreender os códigos de ética
- Conhecer os princípios éticos.
- Identificar as formas pelas quais as pessoas podem agir de maneira mais eficaz.

Fundamentos da Administração

- Compreender as funções administrativas
- Conhecer as teorias da Administração

Organização de Empresas

- Compreender o que é comércio.
- Analisar o funcionamento das sociedades contratuais.
- Compreender o processo de desenvolvimento de abertura e fechamento de empresas.

Contabilidade Intermediária

- Conhecer as Operações bancárias e de crédito
- Compreender as questões de Estoque
- Compreender os princípios da Aquisição de bens e despesa do exercício seguinte.
- Entender o Fluxo de caixa e notas explicativas.

Contabilidade Orçamentária

- Conhecer os Fundamentos, conceitos básicos e objetivos da contabilidade orçamentária
- Reconhecer os Tipos de orçamentos e suas aplicações
- Conhecer a estrutura Geral dos Orçamentos

Estrutura e Análise de Demonstração Financeira

- Conceituar função financeira.
- Compreender análise horizontal, vertical e capital de giro.
- Realizar análise através de índices financeiros e econômicos:
- Conhecer liquidez, endividamento e rentabilidade., prazos médios.



- Conhecer as Taxas de retorno sobre o investimento.

Controle de Custos

- Compreender os Princípios básicos de custos
- Entender os Custos para decisão de decisão
- Conceituar Análise e controle
- Compreender o Controle de estoques: PEPS, UEPS,

Economia e Mercado

- Conhecer a evolução do pensamento econômico
- Compreender a macroeconomia e a microeconomia
- Compreender o crescimento e o desenvolvimento econômico.

Matemática Financeira e Comercial

- Conhecer o regime de juros simples e compostos.
- Compreender taxas e descontos e amortização
- Compreender pagamentos e financiamentos
- Conhecer estratégia

Empreendedorismo

- Analisar o contexto socioeconômico e político tendo em vista a prática empreendedora.
- Avaliar pesquisas de mercado de trabalho para detectar demandas.
- Detectar e avaliar oportunidades de mercado, avaliando os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- Planejar, monitorar e avaliar projetos no âmbito dos negócios da empresa.
- Conhecer as técnicas de empreendedorismo

Noções de Direito e Legislação do Trabalho

- Conceituar Direito
- Compreender a legislação social do trabalho
- Compreender sobre Seguridade social

Projeto Interdisciplinar

- Articular as competências em desenvolvimento no curso com os fatos e situações reais da comunidade;
- Integrar, sistematizar e socializar competências desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem: o interno da escola e o externo, em organizações, instituições e recursos pertinentes da comunidade;
- Construir o conhecimento ao longo do curso, a partir de ideias e propostas dos alunos, com autonomia para a escolha das temáticas relacionadas com os componentes curriculares;
- Valorizar, reconhecer e incorporar os diferentes ambientes de aprendizagem ampliando o conceito de espaço escolar curricular.

5.3 Referências:

CORDEIRO, Paulo. Como abrir uma empresa. São Paulo: Ícone, 2009.

FABRETTI, Cláudio Camargo. Fusões e aquisições em foco, São Paulo: Lumen juris, 2021.

FABRETTI, Cláudio Camargo; Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial, lei do simples, tributação da média empresa. São Paulo: Atlas, 2006.

Sacramone, Marcelo. Manual do direito empresarial. São Paulo: Saraiva, 2ª Ed, 2021.

RUSSO, Luiz Roberto Romero. Como abrir sua empresa comercial. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luiz Roberto Romero. Como abrir sua empresa de prestação de serviços. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luiz Roberto Romero. Como alterar contratos sociais: manual de alteração de contrato e adequação ao novo código civil. São Paulo: Atlas, 2004.

AKEMI, Cecília. [et al]. Contabilidade introdutória: exercícios. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Justino. Curso básico de contabilidade. São Paulo: Impetus, 5ª Ed, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade introdutória: livro texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES DE SÁ, Antônio. Princípios fundamentais da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica: exercícios. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Manual de contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. São Paulo: Saraiva, 2013.

VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. Manual de contabilidade. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 2013.

FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, José Mario Matsumua; SANTOS, Jose Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade intermediária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS José Luiz; FERNANDES, Luciane. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHMIDT, Paulo. [et al]. Fundamentos de contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 2004.

5.4- Orientações Metodológicas

O curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, congressos e eventos similares. As aulas práticas fazem parte dos componentes curriculares, sendo realizadas no laboratório de Informática, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.

5.4.1 - Prática Profissional e de pesquisa intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas e atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5

(cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de informática como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3 - Equipamentos para o laboratório de informática

9 - Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

➤ Professor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Contabilidade Profissional com Graduação em Ciências Contábeis, Administração e/ou áreas afins e Programa Especial de Formação Pedagógica. (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).

➤ Instrutor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Contabilidade Profissional com formação em curso de graduação, na área de atuação, e comprovada experiência profissional e competência na área tecnológica identificada no respectivo eixo tecnológico ao qual a formação profissional está relacionada. Atuará no módulo de qualificação profissional, em colaboração com o docente, conforme art. 58 da Resolução CNE/CP 01/2021.

9.2- Pessoal Técnico

➤ Coordenador Geral



Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.

➤ Coordenador de Curso

Profissional com graduação na área de Ciências Contábeis preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área de Ciências Contábeis, Administração e/ou áreas a fins com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)

10 - Certificados e diplomas a serem emitidos

Será expedido o **Certificado de Auxiliar de Contabilidade**, de qualificação profissional com saída intermediária, ao concluinte do 2º ano do Ensino Médio Integrado.

Será expedido o **Diploma de Técnico em Contabilidade**, de habilitação Técnico de Nível Médio ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.

Plano de Curso de Técnico em Marketing Integrado

São Paulo
2021



Sumário

1 - Identificação do Curso

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Curso: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

01. Habilitação Profissional: Técnico em Marketing

Carga Horária: 900 horas

02. Qualificação Profissional Técnica: Assistente de Marketing Digital

Carga Horária: 300 horas

2- Justificativa e objetivos

2.1- Justificativa

O ano de 2020 foi marcado por um salto recorde de vendas pelo Comércio Eletrônico, pois segundo levantamento da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), em parceria com a Neotrust, o crescimento nas vendas foi de 68% na comparação com 2019, elevando a participação do e-commerce no faturamento total do varejo, que passou de 5% no final de 2019 para um patamar acima de 10% em alguns meses do ano de 2020.

A associação verificou que 20,2 milhões de consumidores realizaram pela primeira vez uma compra pela internet em 2020, e que 150 mil lojas passaram a vender também por meio das plataformas digitais.

Além do crescimento do comércio eletrônico impulsionado pelas medidas de restrição de circulação para o combate do novo coronavírus, o comportamento do cliente mudou bastante nos últimos anos e as empresas precisam se adequar às novas exigências do consumidor. Além de preço e agilidade no serviço, uma das questões importantes é o bom relacionamento com a empresa ou marca, demandando uma atuação constante da equipe de marketing para realizar pesquisas de mercado para entender o perfil do consumidor e poder traçar estratégias de comunicação e venda, bem como, elaborar projetos de fortalecimento da marca a médio e longo prazos.

Neste cenário tão desafiador a oferta do Curso Técnico em Marketing tem por finalidade formar o profissional de nível tecnológico capacitado a atuar na gestão estratégica, segmentação, marketing de serviços, comportamento do consumidor, atacado e varejo, pesquisa de mercado. Além disso, observar os princípios éticos que regem a vida humana e a prática profissional, sendo capaz de interagir no seu meio e de tornar-se agente de transformação e adaptação tecnológica, a partir de uma atuação identificada com a realidade das empresas brasileiras.

Apesar da alta demanda por profissionais capacitados, o desemprego entre os jovens é o mais elevado, é o que evidencia um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra, que a população entre 18 e 24 anos compõe a maior parte da mão de obra subutilizada. Enquanto a taxa de desemprego formal geral está em 11%, entre os jovens, sobe para 26%.



Uma alternativa para preparar o jovem para o mercado de trabalho é o ensino médio integrado ao técnico. Essa modalidade de ensino permite que o aluno desenvolva, além das matérias básicas da escola, como português, matemática, física, química, uma matéria técnica sobre marketing digital ou estratégias de comunicação comercial, podendo já adquirir conhecimentos necessários para iniciar no mercado de trabalho.

Considerando o aumento de demanda por profissionais de formação técnica, e com a base legal amparada no Decreto Municipal nº 58.732, de 29 de abril de 2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional do Município de São Paulo – PMQP, que prevê, em seu inciso II, que caberá a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, nos termos da Lei nº 16.115, de 9 de janeiro de 2015, a execução das ações de qualificação profissional no Município previstas pela PMQP, e com base na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê, em seu artigo 36, inciso V, que a formação técnica profissional constitui-se como um dos itinerários formativos que compõem, com a Base Nacional Comum Curricular, a matriz curricular do Ensino médio. Fundação Paulistana, por meio da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, responsável pela formação de profissionais de ponta da área da saúde há mais de 16 anos em cursos na modalidade subsequente, irá ofertar agora o sua Formação Técnica Profissional integrada ao Ensino Médio. O objetivo é preparar os jovens cada vez mais cedo para o mercado de trabalho nessa área promissora e abrangente, que é a área da comunicação e Marketing Digital

Além das competências e habilidades serão desenvolvidas em nossos alunos, como empatia, ética, liderança, confiança, criatividade, responsabilidade e autonomia técnica, eles também concluirão do Ensino Médio já com uma formação técnica de excelência.

Este plano apresenta um currículo que permite uma saída intermediária oportunizando uma qualificação profissional em Assistente de Marketing Digital, o curso ora proposto permite antecipar e ampliar a inserção produtiva do estudante no mundo do trabalho, condição imprescindível para uma vida digna.

Dessa forma, além das diretrizes curriculares obrigatórias para o modelo tradicional, o ensino integrado deixa a educação mais robusta e preparada a um adulto independente para os desafios que ele enfrentará no mercado de trabalho.

O curso de formação profissional técnica de nível médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e será oferecido de forma integrada, com base no Art. 16, Inciso I na Resolução CNE/CP 01/2021, e na Resolução CNE/CEB de 03/2021 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

2.2 – Objetivo

Oferecer a formação técnica e profissional de forma integrada ao Ensino Médio, numa perspectiva de educação humanista, habilitados a atuar de forma ética e consciente de sua responsabilidade profissional.

Capacitar o estudante para implementar as estratégias de comunicação e marketing e se ocupando em manter com rigor todas as normas necessárias para estreitar o

relacionamento com clientes e fornecedores e promover a valorização da marca e imagem da instituição.

3- Requisitos e formas de acesso

Para o ingresso ao curso de formação profissional técnica de nível médio, deverá ter concluído o ensino fundamental e possuir matrícula ativa no Ensino Médio na mesma instituição em que será ofertado o curso.

O acesso será de livre escolha do estudante, conforme Art. 11 da Resolução CME 02/2021 seguindo os critérios estabelecidos pela instituição ofertante.

4- Perfil Profissional de Conclusão

4.1– Técnico em Marketing

O Técnico em Marketing, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um especialista, tais como:

- Projetar e implementar planos de marketing.
- Realizar análises de vendas, preços e produtos.
- Desenvolver projetos de comunicação, fidelização de clientes e relação com fornecedores ou outras entidades.
- Desenvolver, implementar e gerenciar estratégias de marketing digital.
- Operacionalizar apresentação dos serviços e produtos no ponto de venda.
- Elaborar estudos de mercado.
-

4.2- Assistente de Marketing Digital

O Assistente de Marketing Digital, terá capacitação técnica para realizar atividades sob a supervisão e responsabilidade de um técnico ou especialista, tais como:

- Auxiliar as áreas de vendas e *marketing* da empresa.
- Aplicar legislação que rege as relações de mercado.
- Identificar formas de comunicação com mercado consumidor.
- Interpretar dados financeiros, para auxiliar nas tomadas de decisões da empresa.
- Identificar clientes potenciais e seu perfil.



- Utilizar ferramentas informatizadas no ciclo vendas.
- Contribuir com a comunicação mercadológica da empresa.
- Trabalhar levando a importância do *mix* de *marketing*.
- Identificar os tipos de comércio e processo de vendas.

5- Organização curricular

A organização curricular, foi construída com base no Parecer CME 06/2021, e será ofertada em dois módulos com duração de dois anos, iniciando de forma integrada à matriz curricular do 2º ano do Ensino Médio e se complementa com os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento. Cada módulo tem a duração de um ano, que juntamente com o Itinerário Integrador, ofertado desde o 1º ano, compõe os três anos totais do Ensino Médio Integrado.

Sendo cada módulo:

Módulo I: Com duração de 300 horas, realizada de forma integrada com o 2º ano do Ensino Médio, contempla as competências profissionais gerais comuns aos profissionais de Marketing.

Tem saída intermediária, propiciando ao aluno a qualificação profissional de Assistente de Marketing Digital, também o preparando para o módulo subsequente.

Módulo II: Com duração de 600 horas, realizada de forma integrada com o 3º ano do Ensino Médio, contempla competências profissionais gerais e específicas. Somado ao módulo anterior, com terminalidade, totaliza 900 horas, e completa a Habilitação Profissional de Técnico em Marketing.

Os Itinerários Formativos nas áreas afins de conhecimento são parte da carga horária de formação para estudos e aprofundamento dos componentes curriculares base do 2º e 3º ano, como aprofundamento do estudo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Matemática e suas tecnologias, fazendo a interligação de forma trans e interdisciplinar com os conteúdos da formação técnica.

5.1- Matriz Curricular

Módulo I - 2º ano Ensino Médio

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Introdução ao Marketing	1	30
Logística	1	30
Direito do consumidor	1	30
Inovação e criatividade	2	60

Mídias e comunicação	1	30
Gestão de marcas em ambientes digitais	2	60
Estratégia de marketing digital	2	60
Total:	10	300

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

Módulo II - 3º ano Ensino Médio

Unidades de Percurso/ Formação Técnica	nº aulas/semana	Total horas/ano
Marketing pessoal e de relacionamento	2	60
Fundamentos da Administração	2	60
Comportamento do consumidor	1	30
Economia e mercado	1	30
Responsabilidade social e ambiental	1	30
Estatística	2	60
Pesquisa mercadológica	2	60
Empreendedorismo	1	30
Planejamento e vendas	2	60
Técnicas de propaganda e marketing	4	120
Projeto Interdisciplinar	2	60
Total	20	600

Módulo: 40 semanas

Aula: 45 minutos

5.1.1 Itinerário formativo

O Itinerário de formação técnica e profissional é organizado em dois módulos sequentes, que configuram itinerário formativo, permitindo duas saídas com terminalidade. Conforme o § 4º e Inciso I do § 5º do art. 5º da Resolução CNE/CP 01/2021, entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica.

Por meio do itinerário formativo adotado, é possível aos alunos obter a certificação de Assistente de Marketing Digital ainda em curso, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho, com uma qualificação profissional, motivando-os a continuar e concluir a Habilitação Profissional de Técnico em Marketing

5.2 – Componentes curriculares e suas competências



Introdução ao Marketing

- Analisar aspectos de evolução, os tipos e características dos mercados.
- Analisar adequadamente os efeitos das variáveis do Marketing Mix (4Ps).
- Analisar os estágios do ciclo de vida do produto e os métodos de segmentação de mercado.

Logística

- Reconhecer a evolução histórica da logística, sua importância e seus objetivos;
- Descrever os agentes envolvidos no processo de coordenação das atividades logísticas;
- Identificar as características dos produtos na visão da logística;
- Identificar as atividades primárias da logística e reconhecer seus conceitos e características;
- Identificar as atividades de apoio da logística e distinguir seus conceitos e características;

Direito do consumidor

- Analisar os direitos e obrigações de fornecedores e consumidores, aplicando corretamente normas específicas
- Interpretar a regulamentação da propaganda nacional pelo órgão de regulação específico – CONAR (Conselho Nacional de Auto Regulamentação publicitária).

Inovação e criatividade

- Desenvolver a perspectiva do olhar diferenciado;
- Compreender o solucionar de problemas de modo menos evasivo;
- Pensar além do óbvio
- Amenizar os conflitos gerados pela herança cultural
- Exercitar a divergência, a fim de enriquecer e viabilizar a criação de novos paradigmas.

Mídia e comunicação

- Analisar aspectos da evolução e os processos da comunicação
- Distinguir as ferramentas de comunicação mercadológica e suas aplicações.
- Analisar a relevância da comunicação visual para fins mercadológicos.

Gestão de marcas em ambientes digitais

- Discutir os conceitos de marca, elementos de marca, identidade e design de marca, arquitetura de marca, posicionamento e patrimônio de marca;
- Estudar os diferentes métodos de avaliação e entendimento da construção de marcas;
- Desenvolver técnicas para gestão de marcas no ambiente virtual;
- Compreender sobre Branding e valor de marca;
- Discutir criticamente e avaliar seus usos e possibilidades na gestão de marcas.

Estratégia de marketing digital

- Analisar os serviços e funções de sistemas operacionais, utilizando suas ferramentas e recursos em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras.

- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do profissional de marketing.
- Analisar a necessidade de tratamento de imagem para a manipulação através de software específico.

Marketing pessoal e de relacionamento

- Compreender e ser capaz de utilizar o conjunto de técnicas e estratégias do Marketing pessoal
- Compreender os princípios do Marketing de Relacionamento.
- Aplicar conceitos de Marketing de Relacionamento nos esforços de marketing organizacional
- Conhecer e ser capaz de utilizar ferramentas de relacionamento com clientes

Fundamentos da administração

- Conhecer e correlacionar conceitos e princípios de administração
- Executar atividades de desenvolvimento individual e em grupo
- Elaborar organogramas e funcionogramas
- Elaborar indicadores de desempenho

Comportamento do consumidor

- Analisar o comportamento do Consumidor.
- Analisar os processos e estímulos de decisões relacionados a desejos e necessidades.
- Definir ações mercadológicas que interfiram no comportamento do consumidor.
- Discernir a influência da cultura no processo de tomada de decisões de compra e/ou consumo.

Economia e mercado

- Reconhecer as principais teorias econômicas
- Possuir conhecimento sobre demanda, oferta e classificação de mercados
- Diferenciar nos processos administrativos: pessoa física e jurídica.
- Interpretar formas de contrato e compreender suas características.
- Interpretar as diversas legislações que regulamentam as atividades comerciais.
- Interpretar as diversas legislações que regulamentam as atividades do Representante Comercial.

Responsabilidade social e ambiental

- Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional
- Aplicar os conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável
- Auxiliar na elaboração/execução de projetos de responsabilidade social para aplicá-los no ambiente interno e externo das organizações
- Conhecer as legislações brasileiras que se relacionam com o tema RSA

Estatística

- Fazer cálculos estatísticos e de probabilidade a partir de dados oriundos do ambiente interno e externo das organizações;
- Fazer cálculos estatísticos que interajam com as necessidades das organizações;



- Auxiliar a elaboração de pareceres, relatórios, trabalhos e textos relacionados a dados estatísticos da ação empresarial
- Elaborar gráficos estatísticos

Pesquisa mercadológica

- Identificar situação problema a ser trabalhada na pesquisa de mercado.
- Diferenciar os tipos e técnicas de pesquisa pertinentes ao estudo proposto.
- Analisar o mercado de forma quantitativa e qualitativa através de informações coletadas para planejamentos.
- Interpretar os dados de pesquisa de mercado.

Empreendedorismo

- Analisar o contexto socioeconômico e político tendo em vista a prática empreendedora.
- Avaliar pesquisas de mercado de trabalho para detectar demandas.
- Detectar e avaliar oportunidades de mercado, avaliando os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- Planejar, monitorar e avaliar projetos no âmbito dos negócios da empresa.

Planejamento e vendas

- Identificar as teorias e princípios de vendas.
- Analisar a necessidade do planejamento de vendas.
- Identificar a importância do marketing mix nas vendas.
- Distinguir os tipos de merchandising.
- Pesquisar e avaliar as necessidades de um ponto-de-venda.

Técnicas de propaganda e marketing

- Compreender a evolução da publicidade e propaganda e sua interação no contexto socioeconômico;
- Identificar conceitos e linguagens da Publicidade e Propaganda e suas necessidades para os mais diversos campos da Comunicação Social.
- Compreender os conceitos de Storytelling e marketing de conteúdo

Projeto Interdisciplinar

- Articular as competências em desenvolvimento no curso com os fatos e situações reais da comunidade;
- Integrar, sistematizar e socializar competências desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem: o interno da escola e o externo, em organizações, instituições e recursos pertinentes da comunidade;
- Construir o conhecimento ao longo do curso, a partir de ideias e propostas dos alunos, com autonomia para a escolha das temáticas relacionadas com os componentes curriculares;
- Valorizar, reconhecer e incorporar os diferentes ambientes de aprendizagem ampliando o conceito de espaço escolar curricular.

5.3 Referências:

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Campus / Elsevier, 2006.

RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, M. V. Ética e responsabilidade social nas empresas. Campus. KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial. São Paulo: Vozes, 2006.

BALLOU, Ronald H. Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. 4 ed. Harbra, 2005.

STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 2.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 2000.

RIBEIRO, Júlio et al. Tudo o que você queria saber sobre propaganda e ninguém teve paciência para explicar. São Paulo: Atlas, 1995.

SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SANTANNA, Armando. Propaganda: Teoria, Técnica e Prática. São Paulo: Pioneira, 1990.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª.edição, São Paulo, Atlas, 1998 2

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 1 ed. Prentice Hall, 2008. BOGMANN, Itzhak Meir. Marketing de Relacionamento: estratégias de fidelização e suas simplificações financeiras. São Paulo, Nobel, 2000

CHIAVENATO, Idalberto. Vamos abrir um negócio? São Paulo: Makron Books, 1995.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2008.

STEVEN Johnson; De onde vêm as boas ideias (Nova edição): Uma breve história da inovação, São Paulo Editora Zahar; 2ª edição (15 abril 2021)

Ostrower, Faya, Criatividade e processos de criação

Editora Vozes; 30ª edição (1 janeiro 2014)

Catmull, Ed. Criatividade S.A.: Superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração, Rocco; 1ª edição (1 novembro 2014)

5.4- Orientações Metodológicas

O curso é desenvolvido com aulas dinâmicas com estudos de casos, situações problemas, vídeos, palestras, entrevistas, contatos com especialistas da área, pesquisas, participação em ciclos de palestras, congressos e eventos similares. As aulas práticas fazem parte dos componentes curriculares, sendo realizadas no laboratório de Informática, realização de visitas técnicas, participação em ações comunitárias, dentre outras que contribuem para a aproximação e vivência do estudante com as situações reais de trabalho e para o desenvolvimento das competências profissionais previstas.



5.4.1 - Prática Profissional e de pesquisa intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A Prática profissional será vivenciada nas aulas ministradas no laboratório de informática como também nas atividades descritas nas orientações metodológicas, destacando-se visitas técnicas e participação em ações educativas comunitárias, o que propiciará aprendizado com vivência de situações de trabalho.

A pesquisa estará presente nos estudos de caso, situações problema, entrevistas, entre outros, sendo desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagem.

Todas as práticas são realizadas com supervisão do professor e/ou coordenador de curso em tempo integral, inclusive nas visitas técnicas.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A classificação ocorrerá por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, o módulo anterior na própria escola. Os critérios de aproveitamento de experiências anteriores seguirão os estabelecidos pela instituição de ensino.

7- Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar será um processo contínuo, levando em consideração o desenvolvimento das competências propostas, tendo como meta o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, seu progresso e sua superação.

A avaliação será realizada bimestralmente mediante diferentes instrumentos, sendo o resultado expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada módulo e componente curricular, no mínimo, média 5 (cinco) e a frequência mínima de 50% por componente curricular e 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar em qualquer dos ambientes escolares.

Serão oferecidos estudos de recuperação contínua e paralela aos alunos que não desenvolverem as competências estabelecidas, sempre que diagnosticadas dificuldades no processo de apropriação, mobilização e aplicação de saberes.

8- Instalações e equipamentos

8.1- Sala de leitura

Para aprimorar seus estudos, a sala de leitura é um espaço adequado para pesquisas e trabalhos, individual e /ou em grupo.

Os títulos indicados nas referências deste plano fazem parte do acervo desta sala de leitura.

8.2- Instalações

O curso será oferecido nas instalações das instituições ofertantes do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico Profissional. Será utilizado o laboratório de informática como também os espaços comuns como sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática, refeitório, entre outros.

8.3 - Equipamentos para o laboratório de informática

9- Perfil do pessoal docente e técnico

9.1- Pessoal docente

- Professor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Marketing
Profissional com Graduação em Marketing, Administração e/ou áreas afins e Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019).
- Instrutor de Ensino Técnico para disciplinas técnicas de Marketing
Profissional com formação em curso de graduação, na área de atuação, e comprovada experiência profissional e competência na área tecnológica identificada no respectivo eixo tecnológico ao qual a formação profissional está relacionada. Atuará na qualificação profissional, em colaboração com o docente, conforme art. 58 da Resolução CNE/CP 01/2021.

9.2- Pessoal Técnico

- Coordenador Geral
Profissional com habilitação em Administração Escolar correspondente a licenciatura em Pedagogia, ou Complementação Pedagógica, ou Pós-Graduação em Educação, com experiência mínima de 3 (três) anos no Magistério.
- Coordenador de Curso
Profissional com graduação na área de Ciências Contábeis preferencialmente, ou ainda licenciado ou graduado na área de Administração e/ou Marketing ou com Programa Especial de Formação Pedagógica (Resoluções CNE 02/97 ou CNE 02/2015 ou CNE 02/2019)

10 - Certificados e diplomas a serem emitidos

Será expedido o **Certificado de Assistente de Marketing Digital**, de qualificação profissional com saída intermediária, ao concluinte do 2º ano do Ensino Médio Integrado.

Será expedido o **Diploma de Técnico em Marketing**, de habilitação Técnico de Nível Médio ao concluinte do 3º ano do Ensino Médio Integrado.



